ANNO LXIII — NUMERO 105 — DOMINGO 8 DE MAIO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Maio, ás 2 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 1/4, pelo cabo submarino).

Hoje não houve sessão em ambas as casas do parlamento.

Hontem no Senado o conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa dirigio uma interpellação a S. Exc. o Barão de Cotegipe, presidente do conselho de ministros.

A interpellação versou acerca dos motivos que determinaram a retirar-se do ministerio o conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, ministro da guerra e sobre as razões de achar se ainda incompleto o gabinete.

S. Exc. o Barão do Cotegipe respondeu INCONTINENTI, **declarando que a retirada do conselheiro Alfredo Chaves fôra motivada por divergencias a proposito das medidas tomadas relativamente a questão militar e que o gabinete brevemente se completaria.**

Foi removido para o termo de Picos, na provincia do Maranhão, o juiz municipal e de orphãos bacharel Hygino Cunha, ficando sem effeito a nomeação anteriormente feita para o dito termo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Bonito da provincia de Pernambuco o bacharel Ildefonso Barros;

Do termo de Panellas na mesma provincia o bacharel Bellarmino Guedes Correia Gondim.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 7 de Maio.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a França e a Inglaterra a respeito da Madagascar acabam de chegar á conclusão de um arranjo que é sobretudo favoravel aos interesses da primeira d'estas duas nações. O consul geral da Inglaterra pedirá o EXEQUATUR **por intermedio do representante da republica franceza.**

RIO DE JANEIRO, 7 de Maio, á tarde.

Hoje não houve sessão na Camara dos Deputados.

E' provavel que seja nomeado ministro da guerra o Sr. Castrioto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Maio de 1887.

RECTIFICAÇÃO

O ultimo periodo do telegramma hontem publicado, não foi bem interpretado, pelo que aqui o publicamos de novo:

Foi aposentado o director da 3ª secção da secretaria do estado dos negocios da Justiça Antonio José Victorino de Barros; sendo promovidos o 1º official Jorge Frederico Moller ao referido lugar e de 2º official a 1º Benedicto Antonio Bueno.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DAS ESCOLAS E DA BIBLIOTHECA DO POVO

ELECTRO MAGNETICO

(*Continuação*)

CAPITULO XV

EFFEITOS MAGNETICOS DAS CORRENTES; EXPERIENCIA DE OERSTED; LEI DE AMPÈRE. GALVANOMETRO. CORRENTES THERMO ELECTRICAS. PILHA DE NOBILI.

Electro magnetismo é a parte da electricidade que trata da acção das correntes sobre os imans, e vice-versa.

Deve-se a Oersted, physico dinamarquez, a descoberta da acção directriz exercida por uma corrente fixa sobre uma agulha magnetica, movel. A experiencia de Oersted consiste em fazer passar uma corrente por um fio de cobre disposto parallelamente, no meridiano magnetico, ao eixo de uma agulha magnetisada, movel sobre um fulcro vertical: em presença da corrente, a agulha desvia-se e tende tanto mais a formar um angulo de 90º com o fio de cobre, que, quanto mais intensa for a corrente que n'elle se propaga. O sentido do desvio depende da posição relativa do fio de cobre, em que passa a corrente, a respeito da agulha.

São quatro os casos que esta experiencia apresenta: 1º a corrente passa por baixo da agulha, do norte para o sul, e o polo boreal da agulha é desviado para leste; 2º a corrente passa por cima, na mesma direcção, e o polo boreal da agulha é desviado para leste; 3º a corrente passa por baixo da agulha, do sul para o norte, e o polo boreal desvia-se para leste; 4º a corrente passa por cima, na mesma direcção, e o polo boreal desvia-se para oeste.

Estes differentes desvios da agulha na experiencia de Oersted, foram resumidos por Ampère na seguinte lei: imaginando um observador deitado no fio, voltado para a agulha, de maneira que a corrente, entrando pelos pés, sahia pela cabeça o polo boreal é sempre desviado para a sua esquerda.

Galvanometro, multiplicador ou rheometro é um apparelho muito sensivel, destinado a medir as intensidades das correntes, por effeito dos desvios que estas produzem nas agulhas magneticas.

Consta este apparelho de um carretel de metal ou de madeira em que está enrolado, em muitas voltas, um fio de cobre coberto de seda; por cima do carretel ha um circulo horisontal, graduado, cujo zero corresponde a um dos extremos do diametro parallelo á direcção do fio de cobre, tendo assim duas graduações, uma á direita e outra á esquerda do zero, ambas de 90º; de um fio de seda pende um systema astatico, formando por duas agulhas de coser, uma das quaes fica por cima do circulo graduado, e a outra dentro do carretel. Dous pessores, convenientemente collocados, fazem communicar os electrodos com as extremidades do fio de cobre do galvanometro.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com o officialato da ordem da Rosa os Condes Arthur do Rex e Raphael do Viel Castel.

Ministerio da Justiça

Por portarias de 26 de Abril:

Concederam-se dous mezes de licença, com o ordenado a que tiver direito, ao desembargador da Relação de Belem Gastão Ferreira de Couveia Pimentel Belleza, para tratar de sua saude.

Foi prorogada por mais 90 dias, com o ordenado a que tiver direito, a licença ultimamente concedida ao bacharel Euthiquio Carlos de Carvalho Gama, juiz de direito da comarca do Pilar, na provincia das Alagôas, para tratar de sua saude.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 29 de Abril foram nomeados:

Segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia do Rio Grande do Sul, o conferente da Caixa da Amortização Francisco Cordeiro Torres Alvim.

Conferente da Caixa da Amortização, Marcos Evangelista Negreiros Sayão Lobato.

Por portaria de 28 do corrente foram concedidos 90 dias de licença, com vencimento, na fórma da lei, ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Adriano Curcino de Almeida Sampaio, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por outra de igual data foi prorogada por tres mezes, nas mesmas condições e para fim identico, a licença em cujo gozo se acha o official de descarga da do Espirito-Santo Francisco Arthur de Azambuja Meirelles.

Por portaria de 25 do mesmo mez foi prorogada por mais tres mezes, com vencimento, na fórma da lei, a licença em cujo gozo se acha o praticante da Recebedoria do Rio de Janeiro, Antonio Wenceslau de Lima Coutinho, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 27 de Abril foi nomeado Viriato Gomes Ribeiro escrevente da Directoria das Obras Civis e Militares do Arsenal de Marinha da Côrte.

Por portaria da mesma data foi prorogada por tres mezes, com o ordenado na fórma da lei, a licença, concedida ao 2º tenente honorario José Antonio de Mattos Martins, patrão-mór das galeotas imperiaes, para tratar de sua saúde.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 22 de Abril concederam se dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, ao adjunto da Repartição Geral dos Telegraphos, João Licio Vieira, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por portaria de 28 do mesmo mez, foi declarada sem effeito de 25 nomeando o engenheiro Francisco de Paula Guimarães para o logar do chefe do trafego da locomoção da estrada de ferro do Sobral.

Por portaria desta data, foi declarada sem effeito a de 25 que demittiu o engenheiro Francisco Marques de Souza do cargo de chefe do trafego e da locomoção da estrada de ferro do Sobral.

Por decreto da 16 do mesmo mez concedeu-se a patente de n. 464 a Morris N. Kohn, americano, engenheiro mecanico, residente nesta cidade, para a « Cadeira Engraxador » de sua invenção, destinada ao serviço de engraxadores.

Por portaria de 22 concederam se dous mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, ao inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Henrique Jacques Schutel, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por portaria de 27 concederam-se tres mezes de licença, com o vencimento na fórma da lei, a Joaquim Francisco Correia, telegraphista da estrada de ferro D. Pedro II, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por outra da mesma data concederam-se tres mezes de licença, com o vencimento da lei, a José Augusto de Barres, agente de 2ª classe da estrada do ferro D. Pedro II, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE MAIO DE 1887

Affonso Gondret. — Remettido ao Sr. inspector de saúde do porto para certificar, querendo.

Club Dramatico Familiar. — Sim, sem prejuizo do contracto autorisado para o mez corrente.

Francelina Maria de Souza. — Informe o Sr. inspector do Thesouro provincial.

José Nicodemos de Pontes. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão.

Bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria José Ramos de Freitas. Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Francisco Botelho. — Sim.

Sebastião Cyrillo Gomes Penna. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Maio de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 430 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Maio de 1887. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Senhorinha Capitania de Reverendo, remettida pelo subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, como alienada até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Amelia do Rosario, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de S. Bento, que no dia 25 do mez proximo findo e na estrada que segue para Canhotinho, foi encontrado morto com seis facadas o escravisado Antonio, pertencente ao capitão Victalino, tambem residente no mesmo termo.

O respectivo delegado tendo sciencia do facto para alli se dirigio, fez proceder a competente vistoria e exame cadaverico.

Abrio inquerito afim de descobrir o autor ou autores de tão barbaro crime.

Pelas 6 horas da manhã do dia 4 do corrente no caes da Companhia Pernambucana da freguezia do Recife, o individuo de nome Jeronymo Leopoldo de Souza, foi ferido com 3 facadas, não conhecendo o seu offensor, conforme declarou ao subdelegado da freguezia, que o interrogou a respeito.

Da vistoria procedida pelo Dr. Costa Gomes, reconheceu-se serem leves os ferimentos.

No lugar Agua Fria, do destricto de Beberibe, hontem pelas 7 horas da noite, Felix Ferreira da Silva, escrivão daquella subdelegacia, ao sahir de sua casa para fazer uma visita, foi traiçoeiramente aggredido por dous individuos com o fim de o assassinar.

Depois de uma renhida luta, que durou alguns momentos, fugiram os criminosos, ficando a victima gravemente ferida com uma facada.

O respectivo subdelegado tendo conhecimento do facto se dirigio ao lugar do crime, fez proceder o corpo de delicto no offendido, o qual sendo interrogado declarou não ter inimigo, a excepção de Miguel Bonifacio Alves da Fonseca e Antonio José de Mello, genro e filho deste que ha tempos protestaram vingar-se do offendido por ter este como escrivão funccionado no processo do criminoso Francisco Bonifacio Alves Ferreira, filho e cunhado dos ditos individuos.

O offendido reconheceu um dos criminosos que é conhecido por Manoel Mestre.

Abrio-se o competente inquerito sobre o facto e prosegue-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Governo do Bispado

PASTORAL

D. JOSÉ PEREIRA DA SILVA BARROS, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE OLINDA, DO CONSELHO DE S. M. O IMPERADOR, ETC.

A todo o Clero e Fieis da diocese de Olinda, saude, paz e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Dizer-vos, Irmãos e Filhos dilectissimos, que no ultimo dia do presente anno, o Grande Pontifice Leão XIII, Papa gloriosamente reinante na Igreja de Deus, celebrará o quinquagesimo anniversario de sua primeira Missa, é annunciar-vos um facto, do qual seguramente já tendes conhecimento; por quanto, não ha lugar no mundo catholico, onde não echoasse ainda o feliz prenuncio de tão jubiloso acontecimento.

Na verdade, o orbe, dominado pela animadora esperança de ver que continuará sentado no Throno excelso dos Pontifices, ao alvorecer do ultimo dia de Dezembro deste memoravel anno, Aquelle que Deus separou entre seus eleitos, para ser lucido e magestoso astro, no céo de sua Igreja, todo se alvoroça e se prepara, do Oriente ao Occidente, do Septentrião ao Meio dia, afim de realisar alegres festas explendidas e magnificentes, em tão grato e assignalado anniversario.

Nem podem deixar de ser grandes esse alvoroço e preparativos do povo christão;

Porque o Vigario de Jesus Christo tem um throno elevado e bem firme nos corações dos crentes, onde ha de reinar sempre;

Porque o successor de Pedro, desenove seculos depois continua a ser olhado de todos os lados e horisontes, qual luz erguida na vastidão do espaço, resplandecendo na Igreja de Deus, como o sol que refulge no firmamento:

Quasi sol refulgens sic ille effulsit in templo Dei: (*Ecclesi 50—7*);

Porque sómente a um constituio Jesus Christo como o fundamento e centro da sociedade christã, entregando-lhe especialmente as chaves, isto é, o poder de ensinar, reger, governar e confirmar na crença aos cooperadores e aos povos todos, em ordem á salvação eterna. (Luc. 32—22.)

Sim, Irmãos e Filhos dilectissimos, faz dezenove seculos que a Igreja Catholica tem um chefe visivel que se mostra ao mundo e ás gerações que passam, no correr dos tempos, como uma entidade de existencia providencial e sobre humana, como um poder que não vem nem depende da vontade dos homens; um viver que não fenece com o individuo, e, por entre singulares successões, sobrepuja as dynastias; uma autoridade suprema que edifica e não destroe, domina e não opprime, rege, mas não erra, progride mas não desfaz o passado, caminha sem desfallecer nunca. E porque tudo assim succede senão porque o Divino Fundador da Igreja está sempre com ella? Ecce ego vobiscum sum usque ad consummationem sœculi. (Math. 28—20). E' um facto que se impõe, e jamais será negado sem repudio da verdade historica.

Desde a portentosa sahida do Cenaculo, tem o mundo todo em todas as epochas os olhos fitos nessa entidade apparentemente fraca, mas realmente forte que annulla a prepotencia dos tyrannos, a crueldade dos despotas, a maldade de todos os mais perversos inimigos e o poder do proprio inferno.

Presentemente o Grande Pontifice, que succede na vida pontifical e reina na Igreja de Deus, se tem tornado admirado das Nações e dos Reis, não só como Chefe do poder espiritual, mas tambem como sabio e politico são e incorruptivel, de sorte que suavemente attrahe a attenção do mundo inteiro, sem exceptuar os proprios inimigos do Catholicismo.

Não ha pois que admirar nos preparativos que por toda a parte se fazem para chegarem ao Vaticano esplendorosas manifestações, no dia commemorativo de um dos mais faustos anniversarios do Pontifice Leão XIII. Incomprehensivel porém seria, Irmãos e Filhos dilectissimos, o indifferentismo de que por ventura se deixasse apoderar algum daquelles que se presam do nome catholico.

—

Em presença desse afan, com que os povos se preparam para, desde as mais remotas regiões da terra, irem á Roma offerecer ao Soberano Pontifice suas dadivas e preciosos mimos, manifestar adhesão e amor filial, e todos juntamente admiração e reconhecimento, não é possivel que o Brasil, opulenta Nação da Magestade America, nascido no regaço da Igreja Catholica, nutrido desde então dos thesouros de suas riquezas espirituaes, acompanhado em seu rapido progredir das bençãos e solicitudes dos magnanimos successores de Pedro, desminta, um instante sequer, os nobres sentimentos de seu reconhecimento tão justo quanto opportuno, e, immerso no ingrato somno do esquecimento, deixe de associar-se ás manifestações que de toda a parte se annunciam.

Na Metropole já se fez ouvir a palavra autorisada do Venerando Arcebispo.

Este exemplo do chefe do episcopado Brasileiro, o qual não obstante a tenaz enfermidade que o opprime, tomou forças e se ergueu para sahir ao encontro dos fieis, é um feliz incitamento aos suffraganeos, afim de que não deixem ficar sem provas o amor que os filhos deste Imperio devem ao Supremo Chefe da Igreja.

Pela nossa parte julgar-nos hemos feliz sempre que tomar nos para santelmo, em nossas veredas, os exemplos de nosso muito amado Metropolita, e por isso fazemos nossas as suas palavras, convencido, irmãos e Filhos dilectissimos, que ellas terão aos vossos ouvidos echo mais forte de quanto vos podermos dizer.

Eis o que escreveu o Exm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos aos Diocesanos da Bahia:

« Quanto mais recrudece a guerra em torno á cadeira do Vigario de Jesus Christo, mais conchegam-se a ella os catholicos que se conservam firmes na doutrina do Divino Mestre.

« As demonstrações de união são tanto mais necessarias no rebanho, quanto é a sizania espalhada a mãos largas por toda parte, e sob as mais seductoras formas.

« A politica, a sciencia, as artes, o progresso das nações, tudo emprega se para metamorphosear o erro e tornal-o mais aceitavel aos povos, e d'est'arte desvial-os no centro da verdade.

« Felizmente porém apparecem no firmamento da Igreja estrellas, que aos povos e ás nações transmittem com todo seu brilho os raios d'aquella luz, que illumina a todo o homem que vem a este mundo, de modo que sempre combatida e nunca vencida, mostrando-se mais radiante em seu fulgor quanto mais trabalham as trevas do erro para envolverem-n'a, a verdade vai atravessando os seculos em toda sua pureza, vendo cahirem uns após outros os erros que se lhe antolham aqui e alli, e guiando como facho luminoso o homem no caminho da salvação.

« Leão XIII livrando a sciencia dos herpes do erro, ensinando aos homens a verdadeira politica, animando os povos que pareciam arrefecer na jornada santa da salvação, tem-se mostrado o fóco da verdadeira luz no seculo que se diz das luzes, attrahindo a si os povos, os mais intransigentes chefes d'Estado, os mais eminentes vultos da politica e das letras.

« A religião parece rejuvenescer. Ouve-se por toda parte entre os rumores da luta um brado animador, que nos diz—coragem!

« A barca do pescador da Galiléa, não navega em calmaria, nem tambem balouçada pela bonança do tempo; mas sente se o braço forte do timoneiro dar-lhe rumo certo, e a confiança anima a toda a gente.

« A União completa o quadro cheio de vida que a Igreja nos offerece aos olhos; mas nessa feliz combinação de factos, de personagens; nessa harmonia de cores tão vivas, em que a luta com o erro toma as mais gigantescas fórmas, é necessario que essa união sobresaia a tudo, appareça em toda sua força, a cada momento, e mais compacta junto á cadeira da verdade.

« Eis porque pretendem os catholicos aproveitar o ensejo do Jubileu Sacerdotal do eminente Pontifice, que realisar-se ha a 31 de Dezembro do corrente anno, para darem aos povos e ao mundo mais um testemunho solemne de sua união áquelle a quem disse o Divino Mestre: « apascenta meu rebanho, apascenta minhas ovelhas. »

« Para esse fim cotizam-se pobres e ricos para offertarem ao Papa, que vive esbulhado dos seus dominios, a esmola do Santo Sacrificio da Missa, que nesse dia sem duvida será offerecida ao Altissimo por aquelles que foram dados ao seu Divino Filho.

« Para esse fim organisam-se por toda parte romarias ao tumulo dos Santos Apostolos na Cidade Eterna.

« E como por estas occasiões a piedade filial não se faz esperar, surgio, em Roma a idéa de uma exposição no Vaticano dos objectos que nesse dia forem offertados pelos fieis.

« Esta idéa repercutindo em toda a terra foi calorosamente applaudida, e da Belgica partio logo em seguida o projecto de uma exposição local antes da remessa de taes objectos para a exposição do Vaticano.

Innumeras Dioceses adheriram ás suas irmãs da Belgica. E é tal o conceito que de nossa religiosidade alli se faz, que já os jornaes nomeiam o Brasil entre as nações que adoptaram logo este plano, agora já quasi universalmente recebido.

A Metropole do Brasil certamente não desmentirá a consideração que merece ás suas irmãs».

Olinda, Irmãos e Filhos dilectissimos, uma das mais antigas Dioceses do Brasil, notavel por muitos titulos e benemerita pela fidelidade á crença catholica, não pode ser indifferente ao movimento geral que se encaminha a saudar Aquelle, que Deus collocou no Throno excelso de Pedro, que revive em seus successores.

Como vosso Bispo, ainda que muitissimo indigno, temos o sagrado dever, Irmãos e Filhos dilectissimos, de alçar a voz para congregar os vossos, esforços, dirigir a vossa boa vontade, que nos inspira a mais segura esperança, de vos animar a dar nesta occasião o mais solemne testemunho de vossa dedicação á Igreja, da qual somos filhos.

Nós contamos neste ditoso ensejo, não só com o zelo do clero Diocesano, mas tambem com os esforços dos catholicos em geral, afim de que a nossa Diocese Olindense não se veja collocada em lugar somenos, na apparatosa solemnidade da qual vai ser occasião o jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, o vulto mais proeminente hoje no mundo inteiro, e com razão acclamado ainda em vida e pela voz do povo: « Doctor optime Ecclesiae Sanctae lumen »

N'esse auspicioso dia, ultimo deste anno, e que ha de ser para sempre memoravel nos factos da Igreja Universal, os catholicos estarão « unus » em Roma, tomando parte na faustosa manifestação christã, — « outros » — longe, bem longe, e quiçá em regiões inhospitas, cercados de perigos, mas com certeza unidos todos, pelos vinculos dos mesmos sentimentos de amor filial, animados dos mesmos desejos, das mesmas vontades e crenças.

Estamos nós longe... Mas o que importa? Mesmo de longe podemos e devemos tomar parte nas manifestações que se preparam, como de longe participamos das graças e ensinamentos, d'Aquelle, cuja voz não se perde nas collinas das cidades dos Pontifices, mas transpondo os espaços echôa até as extremidades da terra.

Vamos pois, generosos habitantes da Diocese de Olinda, vamos todos em união com os nossos irmãos pela fé, que habitam outras Dioceses, depositar junto ao Throno do Vigario de Jesus Christo, em primeiro lugar, os dons preciosissimos de orações e supplicas, e depois, as dadivas e presentes que o nosso amor filial nos inspirar e nossas forças permittirem, como o signal exterior dos altos sentimentos que nos animam para com a veneranda pessoa do magnanimo Pontifice, nosso Chefe e Pai, no faustoso anniversario de sua primeira Missa.

—

O Santo Padre, Irmãos e Filhos dilectissimos, depois do longo percurso de meio seculo, cheio de trabalho e de glorias, de pugnas e victorias, de esforços e consolações, de labores apostolicos e larga messe, vai subir ainda uma vez ao altar para offerecer o mesmo sacrificio, de meritos infinitos que ha cincoenta annos, pela vez primeira, offereceu, cheio de doces emoções, que só a fé, a esperança e a caridade nesses momentos sabem inspirar e imprimir fortes n'alma. Agora, porém offerece, não como a cincoenta annos, com os olhos fitos sómente no céo e o pensamento preso em Deus, porém com as vistas alongadas sobre o mundo terrestre tambem, e com o pensamento a recolher os catholicos e acatholicos, os fieis e os infieis, supplicando: por uns, para que firmes na fé trilhem intemeratos os caminhos dos filhos da Igreja, por outros, para que, cansados de viver fóra do lar materno, voltem ao regaço da mãi carinhosa que os convida sem cessar, a virem descansar dos labores da descrença; por outros, finalmente, — para que abertos os olhos vejam os clarões da doutrina santa de Jesus Christo.

Que grandioso e ineffavel vai ser esse anniversario!...

Quem, irmãos e filhos dilectissimos, quem, sem ter obliterado todos os sentimentos nobres do coração humano o poderá ver indifferente até ao ponto de não desejar tomar parte por alguma fórma, nesse successo?...

Pois bem: podemos todos coo-participar da — Grande Acção — já unindo-nos ao Santo Padre em orações, supplicas e acções de graças, já servindo-nos dessa occasião solemne para offerecer auxilios em favor da Santa Igreja.

—

Devemos orar e supplicar pela igreja catholica á exemplo dos primeiros christãos, porque embora seja verdade que ella não será nunca vencida nem aniquilada, comtudo a instituição participa da missão do instituidor, e deve com Elle soffrer tentações, calumnias, falsos testemunhos, perseguições, injustiças, expoliações, cruezas; ha de ter o Pretorio, a Cruz, o Calvario; mas tambem terá dias de — hosanna e de exultet.

« A vida de Christo foi assim; assim deve ser a vida da igreja. »

Unamo-nos pois aos nossos irmãos pela fé que comnosco estão no mesmo pensamento, e todos juntos com o mesmo Chefe suppliquemos com instancia e fervor, com assiduidade e constancia, para que, abreviados os dias dos soffrimentos, venham logo os da alegria promettida para depois das tristezas: « Quia plorabitis et flebitis vos, mundus autem gaudebit, vos autem contristabimini, sed tristitia vestra convertetur in gaudium (Joan 16—20).

Mas depois dos dons mysticos da nossas orações e supplicas dirigidas ao céo, devemos lembrar-nos de que a igreja vive no tempo e sua missão, no mundo, precisa de recursos materiaes tambem para attingir aos seus fins espirituaes,

Vós não ignoraes, irmãos e filhos dilectissimos, que ingratos filhos espoliaram a igreja e a reduziram a viver de esmolas.

Violencia atroz! Nos tempos hodiernos ella teria feito baquear o throno pontificio, como era a mira diabolica dos demolidores, se não estivesse elle assentado sobre base inabalavel, posta pelo braço omnipotente de Deus, que á sua igreja deu por tempo os seculos, por espaço o universo, por missão o ensino, por privilegio a inerrancia, por destino a victoria, sempre a victoria sem nenhuma dependencia da vontade dos homens, que, se levantam barreiras, sómente para tornal-a cada vez mais gloriosa: « Quoniam non in multitudine exercitus victoria belli, sed de coelo fortitudo est. Mach. 3—19.]

Sim, irmãos e filhos dilectissimos, a igreja de Deus não depende da humana vontade; ha de necessariamente subsistir até a consummação dos seculos, queiram ou não queiram os seus perseguidores.

Nós, porém, sómos que della precisamos para guia nos caminhos da salvação, nem podemos, sem ingratidão, adormecer indifferentes e esquecidos dos innumeros beneficios recebidos desde o momento de nosso baptismo.

Se houve corações bastante ingratos até a coragem impia de reduzir o Chefe da Igreja ao estado de prisioneiro, na propria residencia que a liberalidade do mundo christão levantou na cidade dos Pontifices, cumpre que filhos dedicados proclamem de todos os lados do universo, e proclamem bem alto, que esse prisioneiro do Vaticano é reconhecido, amado, venerado e obedecido como o successor de Pedro, o vigario de Christo, e, que mesmo reduzido a viver de esmolas, é sempre o Pai commum dos catholicos, em cujas mãos achará sempre os meios materiaes necessarios á sua missão, em todos os tempos e principalmente nos da adversidade.

Desse dever nos deram explendidos exemplos os primeiros filhos da esposa de Jesus-Christo, que, desprendidos inteiramente das ambições terrenas, e bem attentos ás necessidades da então nascente igreja, chegaram ao heroismo de applicar todos os seus bens, em favor da missão apostolica: « Quotquot enim possessorum agrorum, aut domorum erant vendentes, offerebant pretia eorum et ponebant ante pedes Apostolorum. (Act. 4—34 e 35).

Imitemos ao menos em parte esse heroismo.

—

Assim como no lar domestico, Irmãos e Filhos dilectissimos, as datas memoraveis dos chefes de familia jámais são esquecidas, mas an[illegible]ladas por manifestações de apreço e [illegible] presentes commemorativos, assim tambem no grau de recinto da familia catholica, os anniversarios memoraveis de seu Chefe não podem deixar de ser occasião de estremes alegrias, esplendidas festas, subidas manifestações, ricos presentes, preciosas memorias e duradouros titulos, que attestem os votos sinceros do amor filial, com que os bons filhos se sabem approximar do pai muito amado.

Não ha pois que admirar si os catholicos se movem em feliz alvoroço, enchem-se de santo enthusiasmo e se disputam a primazia, em preparativos de festejos, na escolha dos presentes, na selecção dos mimos e dons, com que subiram ao Vaticano, para commemorar o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre.

Tudo isto é justo, é louvavel, mas não é maravilha.

O que porém vai constituir um acontecimento admiravel e inteiramente novo senão mysterioso nos fastos da Igreja, é a apotheose do Papa por aquelles que não aceitam a sua autoridade espiritual, nem admittem os seus ensinos religiosos!

E na verdade, no dia assignalado o mundo ha de vêr os Monarchas e as nações acatholicas e infieis reunidos aos Monarchas e ás Nações catholicas, prestando juntamente preitos de homenagens ao Soberano Pontifice, e proclamando assim que o Papa reina no universo, é soberano e não póde ser subdito de rei algum na terra.

A sabedoria omnipotente de Deus, Irmãos e Filhos dilectissimos, conduz a Igreja « branda e suavemente » pelas veredas de sua missão perpetua sobre a terra, de tal sorte que deixa ella apresentar a imagem da fraqueza, do abandono, da pobreza, para offerecel-a logo depois como o unico poder verdadeiramente forte e soberano.

Deveis estar bem lembrados de que após o golpe que inimigos odientos desfecharam contra a Igreja, despojando-a de seus recursos temporaes, reduzindo o Papa a um prisioneiro, não faltou quem se assanhasse em bradar que o catholicismo *estava morto*; entretanto, para apressar a decomposição do *cadaver*, investiram os demolidores contra a milicia sagrada, violaram seus domicilios, saquearam seus bens, arrasaram muitas de suas residencias; dispersaram, expatriaram, principalmente, aquellas congregações que se dedicavam ao ensino da mocidade; metteram mão sacrilega nos bens da Propaganda, sem attenção nem respeito ao menos á origem e fins geraes de taes bens; praticaram, emfim, toda a casta de violencias contra as pessoas e cousas consagradas á Religião.

Depois, substituio-se o ensino catholico pelo atheu, afim de preparar a nova geração de modo a não deixar resurgir aquelle *cadaver*.

Espalharam se milhares de livros e jornaes incumbidos de inocular por entre todos os povos os principios racionalistas, atheus; o odio mortal contra o ensino religioso.

Exploraram e exaltaram todas as paixões ruins, deturparam todos os fins santos da Igreja, invectaram aleives contra os ministros sagrados, e fizeram que fossem julgados todos, — Papa, Bispos, padres e frades, como fementidos hypocritas e parasitas, dignos de serem para sempre cortados do meio da sociedade.

A imprensa, essa poderosa machina do bem, infelizmente applicada á destruição, e manejada pelo braço poderoso da impiedade, desempenhou-se galhardamente de sua missão pervertida.

Não houve erro que ella não espalhasse, nem verdade que respeitasse, nem mentira que não lhe merecesse amplo curso (como continúa a succeder) nem justiça que lhe valesse respeito; por quanto, sua triste missão era desacreditar a Religião Catholica e seus ministros.

Era a idéa de um plano gerado, urdido e combinado nas trevas, [illegible], muito tempo, á espera da opportunidade, e que veio á execução bem ordenado, habilmente dirigido e alentado pela diabolica esperança de demolir, desta vez para sempre, a « Igreja Catholica e seu culto christão, » para levantar sobre suas ruinas o « culto exclusivo da natureza. »

Já em outras epochas a impiedade em vão escreveu no marmore o seu *canto de triumpho* sobre o *extincto* nome dos christãos... As repetidas decepções ainda não bastaram para o completo desengano dos que machinam contra Christo e sua Igreja!

Sim, Irmãos e Filhos dilectissimos, para quem não vê a mão de Deus sustentando a Igreja, que permanece sempre firme, inabalavel, intemerata, no meio das perseguições que a têm acompanhado em todos os tempos, seria realmente para suppor que o resultado de um plano preparado com tanta malicia quanto esforço, produzisse as suspiradas consequencias; e por isso, os impios chammejando de ira, cada vez mais incendiaria contra o Papado, cantaram nova, mas ephemera, victoria, e tripudiaram sobre aquelle *imaginado cadaver, já putrido, já decompondo se em deleterias exhalações*, — o catholicismo.

Lêde a historia da igreja nos tempos que correm, Irmãos e Filhos dilectissimos, e vereis que a synthese que fazemos da perseguição hodierna, desenvolvida contra a Religião Catholica, é um esboço apenas do grande quadro de maldades que foram postas em pratica com indisivel rancor.

Pois bem.

Não obstante a astucia do plano e a força de sua execução, os acontecimentos se incumbiram de mostrar que « a iniquidade mentio em seu proprio damno. » (Ps. 26 12)

Em vão cantaram os demolidores seus sonhados triumphos; porquanto, nem o catholicismo cedeu um ponto de terreno aos inimigos; nem abrio espaço á pretendida *sciencia* sem Deus; nem finalmente tornou se *cadaver*!

Vêde:

O Chefe da Igreja é hoje um prisioneiro que apenas tem para morada os ambitos do Vaticano.

Mas ahi mesmo Elle é arbitro entre nações poderosas, juiz em delicadas questões internacionaes, e faz, pela força moral de sua justiça, respeitados os seus juizos, aceitos os seus arbitramentos, evitando efficazmente a guerra e consolidando a paz.

Do fundo de sua prisão irrompe sua palavra de apostolo e de mestre, dirige-se aos sabios do mundo e aos cultores da sciencia, marca-lhes as seguras sendas por onde chegarão incolumes ao templo da sabedoria, e acautella os inexperientes para que se guardem dos falsos doutores que desconhecem o sobrenatural e fazem profissão de sómente *crer* na materia. (Enc. Æterni).

Falla aos Monarchas e aos povos, traçando com sabedoria as regras da governação publica, segundo o christianismo, descrevendo as raias do poder que governa sem oppressão da obediencia que submette-se sem aviltamento; e sua palavra excita universal admiração e respeito. (Enc. Immortale Dei.)

Ergue a voz e desperta os povos apontando-lhes para os perigos que surgem das trevas e o cercam de todos os lados, e, por toda a parte, vai encontrando crentes que o ouvem agradecidos. (Enc. Hum. Genus.)

Clama em face desses mesmos perigos, e sua voz transpõe os espaços, desperta o SEU POVO, o chama ás armas, ás mesmas armas com que os primeiros christãos combateram e venceram — A ORAÇÃO (Enc. Supremi Apostolatus)

Do fundo de sua prisão move o mundo mais que todos os seus esforçados inimigos juntos, e chama sobre si o respeito e a veneração dos Reis e das Nações, a admiração de todo orbe.

Dizei-me:

Ha acaso no mundo inteiro, hoje, um poder mais extenso, mais universal, mais respeitado, mais completo, mais *soberano* que o do Romano Pontifice?..

Os factos que se desdobram debaixo de nossos olhos respondem que não, e que em vão cooperam as trevas, labutam os impios, geme a imprensa e se escancaram as portas do averno; porquanto, o poder Pontificio se alarga e distende á proporção que os demolidores o opprimem, comprimem e apertam.

O dia ultimo do corrente anno dará mais um solemne testemunho desta verdade.

Não sejamos nós, Irmãos e Filhos dilectissimos, os ultimos em tomar parte nos preparativos para para essa grandiosa e providencial manifestação.

—

A peregrinação a cidade dos Pontifices é outro meio indicado para manifestar ao Santo Padre a adhesão do mundo universo á causa do catholicismo.

Os bons filhos, vós o sabeis, procuram o tecto paterno, em dias memoraveis para os pais; e, certo, será de grande consolação ao paternal coração do Augusto Pontifice ver os filhos que *vem de longe e se levantam de todas as portes* para levarem pessoalmente seus dons ao Pai commum dos catholicos, assegurando assim que pelo mundo universo estão espalhados muitos filhos de benção, que não temem a travessia dos mares, os trabalhos das distancias, o perigo das jornadas para irem á casa paterna.

Quem não desejará de ter a felicidade de achar-se em Roma na grande festa?...

Para o nosso coração seria de indizivel jubilo ir ajoelharmo-nos aos pés do Chefe da Igreja Universal para offerecer as nossas e as vossas homenagens. Irmãos e Filhos dilectissimos, e assegurar a fidelidade desta Diocese Olindense á Santa Sé.

Infelizmente não podemos ter essa felicidade, obstado por motivos poderosos e nenhum d'elles alheio aos proprios interesses desta Diocese; porém, d'aqui mesmo desta terra muito amada saudaremos jubiloso a aurora do memoravel dia, quinquagesimo anniversario da primeira Missa do Santo Padre Leão XIII, e, voando em pensamento, estaremos bem junto de seu Throno, para depositar a seus pés todas as seguranças reiteradas de nossa dedicação, adhesão, submissão e obediencia, para affirmar que esta leal Diocese de Olinda supplica aos céos que sejam abreviados para a Santa Igreja os dias de agonias e venham apressados os de triumpho e glorificação.

Entretanto áquelles de nossos diocesanos, que mais felizes do que nós poderem assistir, em Roma, a essa memoravel e significativa festividade, nós os encorajamos e abençoamos em tão generosos intentos, alegrando-nos summamente que não fique esta diocese sem um filho ao menos que a represente entre a multidão immensa que ha de acercar-se do Vaticano, residencia esplendida dos Romanos Pontifices, hoje prisão augusta do Vigario de Jesus-Christo.

—

Já não é objecto de duvida a riqueza, o esplendor e a magnificencia dos *preciosos presentes de festa* que hão de ser offertados ao Santo Padre em o seu tão memoravel anniversario sacerdotal.

Para satisfazer, porém, á justa curiosidade publica, e ainda mais para deixar que sejam innumeras as testemunhas da dedicação do mundo catholico a seu Chefe, foi resolvido que em cada Diocese se fizesse exposição local de todos os objectos offertados e depois fossem expostos no Vaticano á vista publica.

Para esse fim já foi designado lugar adequado, cujo espaço acha se dividido pelas nações e estas pelas Dioceses.

No espaço destinado para o Brasil a Diocese de Olinda occupa o terceiro lugar.

Nesta emergencia, cumpre-nos, Irmãos e Filhos dilectissimos, não deixar em claro o lugar de honra que nos foi concedido.

Nessa exposição, com certeza, hão de figurar riquezas, preciosidades, valores, idos de todas as regiões; mas porque não temos riquezas, preciosidades e valores, — nem por isso devemos deixar de juntar as offerendas valiosas de nossos irmãos, nossas offertas embora pobres, bem certos de que serão sempre graciosas aos olhos d'Aquelle que tem coração para todos os filhos.

Entretanto cumpre não olvidarmos que si o motivo, que nos deve inspirar ardor e zelo, nesta conjunctura, é santo e religioso, não deixa de ser tambem patriotico; por isso mesmo não devemos permittir que a nossa patria occupe lugar somenos nesta excepcional exposição.

—

Fallando-vos, Irmãos e Filhos dilectissimos, do dever que temos todos, como catholicos, de exaltar com esplendidas manifestações e piedosas acções de graças o memoravel quinquagesimo anniversario da primeira Missa do grande Pontifice, hoje Chefe da Igreja Universal, não podemos, nem devemos deixar, como christão, bispo e brasileiro, de vos lembrar que será, com certeza, muito agradavel ao coração magnanimo e caridoso do Santo Padre saber que neste remoto Imperio Americano, o seu jubiloso anniversario foi occasião da redempção de muitos captivos.

Vós bem sabeis que a Igreja Catholica tem labutado sempre, e sem cansar, para desterrar da sociedade a violencia, quer desça dos governos pelo despotismo, quer suba do povo pelas revoluções, quer se manifeste entre as nações pelas guerras, quer emfim se aninhe entre os individuos pelas oppressões dos fortes contra os fracos. Sua missão é diffundir os principios sãos de justiça, para espalhar por toda a terra a igualdade e fraternidade, não segundo a philantropia utopista dos philosophos, porém, segundo a caridade evangelica, a qual,—paciente, benigna, sem inveja nem soberba,—não se alegra com a injustiça, mas exulta com a verdade; ensina o amor ao proximo como a irmão, seja elle grande ou pequeno, rico ou pobre, sabio ou ignorante, digno ou indigno, servo ou senhor, porque o — Senhor de todos está nos Céos e não ha para Elle accepção de pessoas: Charitate fraternitatis invicem diligentes, honore invicem praevenientes... scientes (domini) quia et illorum (servorum) et vester Dominus est in coelis est personarum acceptio non est apud eum (Rom XII-10 Ephes VI-9)

E' a igualdade relativa, mas justa, de todos os direitos entre os homens que ensina a egreja, sem resvalar no communismo nem admittir as violencias.

Levados pelos principios do verdadeiro amor do proximo por amor de Deus, os romanos pontifices, que nunca deram o braço ao forte contra o fraco, condemnaram muitas vezes e com maximo rigor o nefando crime de reduzir á escravidão gente livre, declarando illicito de todo direito, prejudicial á eterna salvação, e mesmo vergonhoso e improbo para o nome christão, o torpe commercio d'aquelles que, obcecados pela cubiça de sordido lucro, não trepidaram de ir buscar negros, arrancando-os á sua patria (elles,) para os conduzirem « em manadas como vis animaes » e os venderem, trocarem, darem, separando os cruelmente de suas mulheres e filhos, submettendo-os emfim á dura escravidão, sujeitando-os a durissimos trabalhos e crueis castigos, sem direitos de qualidade alguma, nem mesmo de pudor e da vida.

Depois de Pio II, Paulo III, Urbano VIII, Benedicto XIV e Pio VII que condemnaram em geral o attentado deshumano de escravisar pessoas livres e em particular reprovaram, profligaram e prohibiram o « trafico de negros, » Gregorio XVI, vendo com grande pesar de seu coração que, não obstante as formaes condemnações de seus antecessores, o nefando commercio continuava e tomava incremento, em 1839, de novo condemnou e prohibio semelhante negocio como illicito, peccaminoso, vergonhoso mesmo para o nome christão, declarando tambem incursos nas mesmas condemnações todos os que para tal fim « dessem conselho, auxilio, favor ou serviço, » sob qualquer pretexto, prohibindo até « dizer, pregar, ou affirmar » em publico ou em particular que semelhante commercio era por qualquer modo licito. (Const. *In supremo*).

Não é nosso intento, nem cabe aqui examinar a gravissima questão theologica si em consciencia se podem reter como escravos os descendentes das victimas desse trafico degradante que tantos e incommensuraveis males causou e está causando á nossa patria, nem ainda tocar na momentosa questão economica que se prende ao facto da escravidão existente, e que gera na pratica difficuldades publicas e particulares para a extincção do elemento servil.

Para o nosso fim, basta-nos poder affirmar, e não haver negar, que todos os escravos existentes no Brazil, ou são as proprias victimas, ou os descendentes das victimas desse trafego tantas vezes condemnado, reprovado, prohibido e deplorado pelos summos pontifices, como illicito, peccaminoso, nocivo, vergonhoso e indigno.

Ora tudo isto, e mais ainda, está escripto nas Constituições Apostolicas dos Romanos Pontifices, e de modo grandemente honroso para a igreja catholica.

Como pois, irmãos e filhos dilectissimos, deixaria de ser immensamente grato ao Santo padre, o Papa Leão XIII, ver hoje muitas das victimas ou descendentes das victimas, em cujo favor labutaram e bradaram energicamente os seus antecessores, restituidas á liberdade em homenagem ao successor d'aquelles Venerandos e santos pontifices?

Não; o que lembramos á vossa benevolencia e piedade, Irmãos e Filhos dilectissimos, não é sem fundamento, nem extemporaneo, porém muito razoavel para nós quanto digno de vosso louvavel acolhimento.

Deixamos de parte a questão de vossos direitos sobre a pessôa ou serviços de vossos escravos, para appellar sómente para o vosso coração christão e catholico a favor d'elles, pedindo-vos que descerreis os ouvidos á voz da egreja, e attesteis ao actual Pontifice que no Brasil ha muito coração generoso, caritativo, magnanimo, para celebrar o jubiloso anniversario que se approxima, com grandiosos actos de caridade, « remindo muitos captivos. »

Si os motivos allegados não bastassem para justificar o pedido que vos dirigimos, Irmãos e Filhos dilectissimos, poderiamos invocar aqui uma razão de opportunidade, que só por si nos diz que não devemos, no dia de jubileu do Santo Padre, esquecer-nos d'aquelles que em nossa patria vivem ainda sob o jugo da escravidão.

Admiravel coincidencia!

Trata-se, em Roma, de concluir o processo canonico afim de ser proclamado SANCTO, no dia mesmo da jubilosa festa anniversaria, o Bemaventurado Pedro Claver —APOSTOLO DOS NEGROS.

E sabeis vós Irmãos e Filhos, porque assim o cognominaram?

Nós vos diremos:

Pedro Claver, foi enviado á America com outros missionarios, em 1610, para pregar a fé christã.

Chegando á Columbia possuio se de tão grande commiseração pelos negros arrancados á Africa e reduzidos á escravidão, que durante quarenta annos não cessou de trabalhar sempre e com grande zelo em favor dos mesmos.

Não sómente ensinava a elles a doutrina christã, mas tambem vestia os nús, alimentava os famintos, curava os enfermos, sem fugir dos mais nauseabundos e esqualidos negros, no intento infatigavel de mitigar a dura sorte d'aquelles infelizes que, transportados em terra estrangeira, cuja lingua desconheciam, não encontravam senão horridas desgraças, atrozes soffrimentos, que nós bem podemos aquilatar, porque as plagas de nossa patria foram tambem testemunhas da desolação das victimas do nefando trafico.

A dedicação heroica que durante tantos annos desenvolveu sem descançar o missionario Pedro Claver para enxugar as lagrimas dos miseros negros escravisados, e derramar n'aquelles corações desolados o balsâmo de alguma consolação, vai entre outras justas causas servir, mais de dous seculos depois, perante a Igreja de Jesus Christo, não já, para escrever-se sobre o tumulo do *Apostolo dos negros* um epitaphio honroso, porém para o collocar mesmo sobre os altares do Deus vivo, afim de que receba o culto de veneração publica universal como *sancto* exaltado na pratica da caridade.

Como pois vos poderiamos fallar da grandiosa festa anniversaria esquecendo os captivos?

Não, elles não devem ser esquecidos.

Portanto, Irmãos e Filhos dilectissimos, ouvi a nossa voz, accedei ao nosso convite, e honrai o jubileu sacerdotal do Grande Pontifice com tantas libertações quantas forem compativeis com as vossas circumstancias.

Nós não duvidamos do bom acolhimento que vai encontrar em vossos corações generosos este pedido que vos dirigimos, porque bem sabemos que, si motivos de ordem muito elevada não obstassem aos vossos desejos, nesta diocese, já não existiria mais um só escravo.

Quanto a vós, Irmãos em Jesus Christo, nós sabemos que bem poucos de entre vós tem a infelicidade de possuir escravo: mas a esses poucos nós pedimos, porque não podemos mandar, porém pedimos com todo o esforço de nossa vontade, com toda a energia de nossos desejos e com todo o empenho de nossa força moral, que liberteis, sem mais detença, a todos os escravos que ainda possuem, em homenagem ao jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII.

Não voltemos os olhos para o passado em busca de exemplos para justificar os padres na posse e dominio de escravos, mas fitemos somente o futuro que nos aconselha a ambição de pleitear para a classe sacerdotal a honra e gloria de proclamar que ella não tem mais *escravos*.

Si entre os poucos sacerdotes que possuem escravos houver algum que seja obstado pelos compromissos, que em má hora contrahio, dedicando-se a labores extranhos ao sagrado ministerio, (de que sómente se devia ter occupado), de sorte que não possa agora abrir mão do braço escravo, sem prejuizo de terceiro, ao menos conceda a liberdade sob a condição de prestação de serviços pelo menor tempo possivel. Sim, por Deus, Irmãos em Jesus Christo muito amados, arrancai com a vossa mão sagrada da face dos vossos servos o estigma da escravidão e nos permitti assim a felicidade de poder, no dia do Jubileu do Santo Padre o Papa Leão XIII, depositar junto ao seu throno esta declaração:

O CLERO OLINDENSE NÃO POSSUE ESCRAVOS.

Resumindo o que temos dito, vêde, Irmãos e Filhos dilectissimos, que por occasião de celebrar o Santo Padre Leão XIII o anniversario quinquagesimo de sua primeira Missa, cumpre-nos, como catholicos que somos:

PRIMEIRO—Unirmo-nos aos nossos irmãos pela fé em fervorosas supplicas, implorando e rogando a Nosso Senhor Jesus Christo, Chefe invisivel da Igreja, pelo Chefe visivel—o Papa: « ut conservet eum, vivificet eum, et beatum faciat eum in terra et non tradat eum in animam inimicorum ejus; » implorando para o Vigario de Christo a vida, a paz, o livramento, as victorias, brandindo assim as mesmas armas, com que os primeiros christãos livraram a Pedro da mão de Herodes, apezar de estar guardado na prisão cuidadosamente. (Act. 12 5 e 11.

SEGUNDO—Concorrer cada um com *seu obolo* como esmola da Missa que o Santo Padre ha de celebrar, no dia de seu jubileu sacerdotal, offerecida pelo mundo universo.

Cada um dará o que puder e quizer, sejam *vinte réis*; mas, devemos concorrer todos que nos prezamos do nome de catholicos, não só para dar signal de nossa gratidão, mas tambem para mostrar que maior é a generosidade dos filhos de benções, do que a iniquidade dos filhos ingratos.

TERCEIRO—Offerecer presentes, como penhor de nossa alegria pelo faustoso anniversario, tão cheio de doces e santas recordações para Aquelle, que Deus nos deu afim de nos guiar pelo caminho da verdade e da salvação, como nosso Chefe e Pai, segundo a graça.

QUARTO—Ir, sendo possivel, a Roma, não simplesmente a passeio, porém afim de orar junto ao tumulo de S. Pedro, dando assim testemunho de dedicação e amor á Santa Igreja; e participar das benções e favores que serão concedidos pelo Santo Padre, nessa occasião, aos infieis presentes ás solemnidades.

QUINTO—Libertar o maior numero possivel de captivos, como acção caridosa agradavel ao Chefe da Igreja, e meritoria aos olhos de Deus Redemptor da humanidade.

—

Não duvidamos um instante, Irmãos e Filhos dilectissimos, que ouvido o nosso convite, pressurosos e dominados pelos sentimentos nobres de vosso coração catholico, vireis ao nosso encontro desejando concorrer generosamente para realçar a festa do jubileu sacerdotal do Santo Padre.

N'este pensamento cremos que vos serão uteis e vos servirão de guia as seguintes:

INSTRUCÇÕES

1.ª Os exercicios dos mezes de Maria, do Coração de Jesus e do Rosario devem ser feitos e celebrados este anno com especial devoção, com muitas e fervorosas communhões e piedosas supplicas, pela preciosa vida e saúde do Santo Padre, pelo triumpho e exaltação da Santa Igreja.

2.ª No dia ultimo deste anno, ao alvorecer, os sinos da Cathedral e de todas as Igrejas e capellas desta Diocese, darão signal de festa solemnissima.

Na Cathedral e em todas as matrizes haverá communhão geral; n'ellas e nas igrejas que conservarem perennemente o Santissimo Sacramento haverá exposição do mesmo Santissimo Sacramento, desde 6 horas da manhã até ás 6 da tarde, encerrando-se com o *Te-Deum*, sendo possivel, e com a benção.

Tanto neste dia, como nos que o precederem, todos os sacerdotes, com ou sem cura d'almas, devem prestar-se com verdadeiro zelo ao confessionario, de sorte que nenhum fiel seja privado da communhão por falta de confessor.

Todos os sacerdotes que distribuirem nesse dia a Sagrada Communhão nos enviarão noticia do numero das pessoas que communguerem.

As familias ou pessoas que nesse dia não poderem ir ás igrejas, devem rezar, em suas casas, com os seus domesticos, ou sós, o terço, a Ladainha de Nossa Senhora, a Salve Rainha ou outras orações piedosas, sempre em união com os seus irmãos na fé; assim que em tão assignalado dia, se possa dizer desta Diocese Olindense: Perseveravam todos unanimemente em oração. « Hi omnes erant perseverantes unanimiter in oratione. (Act. 1—14).

3.ª Cada familia ou pessoa catholica deve entregar ao seu respectivo Parocho ou ao nosso secretario a esmola pela Missa que o Santo Padre ha de celebrar no dia ultimo deste anno.

Os Reverendos Parochos tomarão ao seu zelo e cuidado o recebimento desse obolo, sem recusar offerta alguma por mais insignificante que seja, notarão o nome da familia ou pessoa offertante, e até fim de Agosto farão remessa á Camara Ecclesiastica, dos nomes dos offertantes e das esmolas recebidas.

4.ª As communidades religiosas, as associações pias, os estabelecimentos e collegios de instrucção, sciencias, artes e officios, os artistas, as familias catholicas, são convidados a offerecer objectos que possam figurar na exposição vaticana, no lugar designado para esta Diocese.

Cada objecto deve trazer o nome de quem o offerece.

Tudo deve ser entregue nesta residencia da Soledade até o ultimo de Setembro.

E' escusado dizer que os objectos offerecidos devem ser de facil transporte para Roma.

Todos os objectos remettidos pertencerão ao Santo Padre, como presentes de seu **anniversario.**

Nós esperamos, Irmãos e Filhos dilectissimos, que as nossas palavras vibrarão fortemente aos vossos ouvidos, e excitarão em vossos animos ardentes desejos de manifestar o vosso amor pela religião que professamos.

Nesta Religião, vós sabeis, Irmãos e Filhos dilectissimos, não ha mais de um chefe supremo no mundo todo; a Elle todos os catholicos devem ser submissos por convicção sincera; pois que Elle « confirma na fé aos seus irmãos, apascenta as ovelhas e os cordeiros, » os cooperadores e os povos; constitue o vinculo entre todos os crentes, o ponto de união entre todas as vontades, o centro donde se irradia todo o ensino; de modo que sem esse chefe deixaria de existir o que chamamos **Religião catholica**, ou « uma só crença religiosa universal. »

Desprezar ao Chefe é desprezar a Religião, a Jesus Christo, a Deus; assim ensina o Evangelho: « Qui vos spernit, me spernit, qui autem me spernit, spernit eum qui misit me » Luc 10—16.

Ouçamos e amemos a Nosso Senhor Jesus Christo, ouvindo e amando a Igreja em seu Chefe—o Papa.

E' O DEVER DE TODOS NÓS CATHOLICOS.

—

Recommendamos instantemente aos Reverendos Parochos, nossos charos cooperadores, que instruam aos seus parochianos nos deveres de catholicos para com a Igreja e seu Chefe, de modo que todos comprehendam bem que ninguem pode professar o catholicismo esquecendo e desprezando o Santo Padre; que todos temos o dever de o amar, venerar, defender e soccorrer não só com os auxilios espirituaes das orações e acções pias, mas tambem com os auxilios temporaes, necessarios á grande e universal missão de evangelisar o mundo.

Devem os Reverendos Parochos procurar que no dia ultimo do anno corrente seus parochianos frequentem o templo durante o dia, de sorte que o Santissimo Sacramento exposto tenha, sem interrupção em todas as horas, muitos fieis em adoração, em orações communs, em constantes supplicas; porque é assim que devem fazer os verdadeiros crentes.

Passado esse dia nos darão noticia de quanto tiver occorrido na parochia; não se esquecendo de nos inteirar da coadjuvação que de outros sacerdotes houverem recebido.

Será esta lida á Estação da Missa Parochial, no primeiro dia santificado, depois de recebida, repetida essa leitura na primeira Dominga de Dezembro para inteiro conhecimento dos fieis e transcripta no livro do Tombo da Matriz.

Dada no Palacio da Soledade do Recife, em 25 de Março, dia da Annunciação de Nossa Senhora, em 1887.

† José bispo de Olinda.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1887

José de Almeida Rabello. — Entregue-se pela porta.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Ao contencioso para os devidos fins.

Mirandolina Maria do Espirito Santo. — Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers, Francelina Alves de Souza, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, officio do Dr. procurador dos feitos e provedor da Santa Casa.—Informe o Sr contador.

José Eleuterio de Azevedo e Antonio José da Gama.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1887

Pelo paquete nacional *Pará* e americano *Finance*, este chegado ante-hontem do norte e aquelle hontem do sul, tivemos as seguintes noticias, além das que constam da carta de nosso correspondente da côrte e que vai publicada sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Datas do Pacifico até 7 de Abril, de Buenos-Ayres até 21 e de de Montevidéo até 22.

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

Em Buenos-Ayres foi espingardeado o soldado que matou o alferes Soravi.

Era indicado o Dr. Gil para substituir o Dr. Pardo na presidencia do conselho de hygiene.

No dia 19 effectuou se, em Montevidéo, a projectada procissão civica do partido colorado. Calculava-se em cinco a seis mil o numero das pessoas que, em quinze clubs, formavam a procissão.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Abril.

Lê se no *Jornal do Commercio* de 30:

S. M. o Imperador passou bem a noite de ante-hontem e o dia de hontem tendo recebido, até ás 2 horas da tarde, as pessoas que o foram comprimentar.

No livro dos visitantes estavam assignados nomes de mais de trezentas pessoas.

Sua Magestade sahirá de palacio hoje, ás 10 horas da manhã, em carro até a rua de S. Christovão, onde entrará n'um bond especial, que o conduzirá até á raiz da Serra. D'alli seguirá em carro até ao palacete da Sra. Condessa de Itamaraty, onde se hospedará.

Além de S. M. a Imperatriz, acompanham S. M. o Imperador os seus medicos assistentes e semanarios.

A comitiva de Sua Magestade se hospedará na casa fronteira ao palacete, offerecida pelo Sr. João Antonio Monteiro.

Não houve boletim medico.

S. A. a Sra. Princeza Imperial com o seu augusto esposo e filho, conta embarcar em Bordéos a 20 de Maio, de regresso para o Brazil

No de 29:

— Sua Magestade passou bem a noite de ante-hontem e o dia de hontem. A' tarde compareceu no paço da Boa-Vista o Sr. conselheiro Torres Homem, que havia sido convidado para examinar Sua Magestade, estando presentes os medicos assistentes.

Das 5 ás 6 1/2 horas da tarde Sua Magestade recebeu as pessoas que o foram visitar.

Durante a manhã foram ao palacio os Srs. bispo diocesano e seu secretario, conselheiro Alfredo Chaves, senadores Avila e Diogo Velho, Drs. Menezes Vieira, Netto Machado pai e filho, Ladisláo Netto, commendador Bellegarde, F. Tavora, Hilario de Gouvêa, Saturnino Diniz, Barão de S. Domingos e outras pessoas, sendo recebidos pelo Sr. camarista Visconde de Paranaguá.

— Dos medicos assistentes recebêmos a seguinte carta e o parecer que a acompanha:

« O nosso collega o Sr. conselheiro João Vicente Torres Homem examinou hontem a nosso convite Sua Magestade o Imperador e nos confiou sua opinião, que pedimos seja publicada no seu *Jornal*.

« Palacio de S. Christovão, em 28 de Abril de 1887, ás 7 horas da noite.—(Assignados) Conselheiro Albino de Alvarenga. — Barão da Motta Maia. »

« Convidado por meus collegas Drs. conselheiro Albino de Alvarenga e Barão da Motta Maia para examinar Sua Magestade o Imperador, hoje, ás 4 horas da tarde, do meu exame cheguei ao seguinte resultado:

« O Augusto Enfermo nada tem de anormal nos apparelhos circulatorio e respiratorio; apresenta alguma congestão no lóbo direito do figado e no baço, havendo splenalgia sensivel. No apparelho gastro intestinal notei estado saburral da lingua, preguiça intestinal e anorexia.

« As funcções do systema nervoso exercem-se normalmente. Ha algum depauperamento de forças e sub-ictericia.

« Da historia que me foi feita dos antecedentes morbidos de Sua Magestade e do resultado do meu exame, penso que elle soffre de uma entoxicação paludosa com accessos febris irregulares, dando em resultado as lesões encontradas nas visceras do ventre.

« Com a continuação de meios therapeuticos que estão sendo empregados; com a remoção de Sua Magestade para a Tijuca, como me foi proposto, bem como mediante uma medicação directamente dirigida contra as desordens do apparelho hepato-biliar, é de esperar que o illustre Enfermo consiga restabelecer-se completamente.

« Louvo-me absolutamente no diagnostico, prognostico e tratamento anteriormente estabelecidos.

« Palacio de S. Christovão, 28 de Abril de 1887, ás 7 horas da noite. (Assignado) — Torres Homem. »

— A Sua Magestade o Imperador foi offerecido pela Sra. Condessa de Itamaraty o seu palacete, na Tijuca, para ahi convalescer-se.

— No Senado a 29 de Abril

O Sr. Presidente declarou que achavam-se promptos Srs. senadores em numero legal para a abertura da sessão da Assembléa Geral Legislativa, e que neste sentido ia officiar-se á Camara dos Deputados e ao governo.

Declarou tambem que ia officiar-se ao governo, pelo Ministerio do Imperio, pedindo o dia, hora e lugar em que Sua Magestade o Imperador se dignará de receber a deputação que por parte do Senado tem de ir respeitosamente pedir ao mesmo Augusto Senhor a designação do dia e hora para celebração da missa do Espirito Santo na Capella Imperial, e da hora e lugar para a sessão imperial de abertura da Assembléa Geral Legislativa.

— Na Camara, no mesmo dia, não havia ainda numero legal de Srs deputados.

— Victima de uma affecção cardiaca falleceu hontem nesta côrte, ás 3 horas da tarde, o major Miguel Antonio de Mello Tamborim, que estava exercendo o cargo de instructor de 2ª classe da escola militar.

O finado tomou parte activa na campanha contra o Paraguay, onde adquirio os germens da molestia a que succumbio e que ha dous mezes o mantinha no leito.

Assentando praça em 18 de Maio de 1860, foi promovido a alferes em 17 de Março de 1865, a tenente graduado em 14 de Abril de 1871, a effectivo em 13 de Setembro do mesmo anno, a capitão em 14 de Maio de 1881 e a major em 1886.

Era cavalheiro das ordens de S. Bento de Aviz e de Christo, official da Rosa, e tinha as medalhas das campanhas do Uruguay e Paraguay, combate naval de Riachuelo, de Corrientes, e de merito, e muitas outras distincções.

O major Tamborim, por seu espirito recto e disciplinador, gosava de geraes sympathias e tem merecida estima.

— Falleceu hontem nesta côrte, de uma affecção cardiaca, o Sr. José Luiz Cardoso de Salles, Barão de Irapuá, natural da provincia de Minas.

O Barão de Irapuá residio por muitos annos na provincia do Rio Grande do Sul, onde era importante estancieiro.

Foi um dos fundadores do Banco do Rio-Grande e da companhia hydraulica que abastece d'agua a cidade de Porto-Alegre e a diversos estabelecimentos pios da provincia, fez muitos e importantes donativos pecuniarios.

Aqui na côrte fez os seguintes donativos; ao asylo de mendigos 2:000$ e para a instrucção na freguezia da Lagôa 12:000$; para a Santa Casa de Misericordia da cidade de Campanha offertou 4 apolices de conto de réis cada uma, e em testemunho de gratidão á mesa administrativa desse estabelecimento mandou collocar um seu retrato a oleo no salão dos benemeritos.

Um dos ultimos actos de liberalidade que praticou foi a libertação sem condições de mais de 40 escravos que lhe restavam.

— O Imperial Observatorio projecta compartir dos trabalhos do levantamento da carta celeste pela applicação da photographia, segundo o methodo experimentado em Paris, com resultado até sorprendente, pelos irmãos Henry. Havia tempo que S. M. o Imperador autorisára, por conta do seu bolsinho, a acquisição dos apparelhos necessarios áquelle fim, quando por iniciativa do Sr. Moucher, eminente director do observatorio de Paris, foi accordado que se reuniria alli uma conferencia destinada a adoptar para uso de todos os observatorios apparelhos de typo identico e a fixar regras uniformes para a observação. Devendo ser maior o custo destes instrumentos do que o daquelles cuja acquisição estava resolvida, dignou se S. M. o Imperador de autorisar, ainda por sua conta o accrescimo de despeza que se fizer necessaria ao cabal desempenho daquelle programma.

A Academia Franceza acaba de ter noticia da co-participação do observatorio do Rio de Janeiro naquelles trabalhos, tendo recebido ao mesmo tempo o 3.º tomo do Annuario deste nosso importante estabelecimento. O ultimo fasciculo da *Revista do Observatorio* publicou a este respeito as seguintes palavras de Faye:

« S. M. o Imperador, nosso illustre consocio, communica-nos que o Brazil compartirá do levantamento da carta do céo pela photographia, bem como que em breve partirá para a Europa o director do observatorio do Rio para corresponder ao convite da Academia e do almirante Moucher.

« E' em nome de Sua Magestade que tenho a honra de apresentar á Academia o 3.º tomo do Annuario Brazileiro para o corrente anno. Comparado aos anteriores mostra este tomo progresso notavel. Muitos dados são novos e dispostos em boa ordem. São para notar um quadro precioso das temperaturas médias e extremas de grande numero de pontos importantes do globo; excellentes tabellas de nivelamentos barometricos; coordenadas geographicas de 770 pontos da costa e do Imperio do Brazil; a posição de todos os pharóes; dados relativos á rêde das estradas de ferro etc. Esta publicação, perfeitamente projectada e muito util, honra sobremaneira o observatorio do Rio e seu illustrado director ».

As coordenadas, a que se refere o professor Faye, foram determinadas por E. Moucher, actual director do observatorio de Paris, Vital de Oliveira, finado capitão de fragata, Costa Azevedo (Barão do Ladario), Norie, Bowditch, Barão de Teffé, Carlos Krauss e almirante Lamare. Coube a Moucher e a Vital de Oliveira a maior parte desta tarefa.

Taes não são, entretanto, todas as coordenadas que possuimos, dignas de fé. A repartição dos telegraphos e differentes commissões exploradoras de estradas de ferro poderão contribuir, principalmente a primeira, para organisação de quadro muito mais numeroso.

— Na semana vindoura vai ser annunciada a inscripção dos candidatos ao concurso para preencher a vaga de instructor adjunto da escola do tiro de Campo Grande.

O praso para inscripção é de 3 mezes.

O Sr. ajudante general da armada nomeou uma commissão composta dos Srs. capitães-tenentes José Victor De Lamare, Joaquim Marques Baptista de Leão e o 1º tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira para dar parecer sobre o trabalho para regulamento interno das escolas de aprendizes marinheiros preparado pelo capitão-tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, commandante da escola do Ceará.

Espirito Santo

Datas até 24 de Abril.

A 26 do passado, ás 8 horas da noite, na povoação do Alegre, foi assassinado com um tiro de garrucha Joaquim José Ribeiro por *fulão* Cataguazes.

Segundo consta, o crime foi commettido por não querer Ribeiro pagar quatrocentos e tantos mil réis que devia a Cataguazes.

O assassino evadio-se.

— No dia 17 do corrente, no lugar Baixa Pomerania, foi morto a cacetadas o allemão Frederico Holz.

O crime foi praticado por Gotiblie Tiro, com quem tivera o assassinado uma altercação.

— Falleceram: na capital, Manoel Antonio do Nascimento Catolé, Henrique Otten, o 2º annista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Cincinato Francisco Loyola do Nascimento, Trajano Freire de Andrade e Gonçalo Moreira Guimarães; em Benevente, Gaspar Liberato de Souza; em Cachoeiro de Itapemirim, o fazendeiro Francisco de Souza Monteiro.

— E' conhecido o seguinte resultado total da nova matricula dos escravos e do arrolamento dos libertos sexagenarios dessa provincia:

Escravos matriculados	13,382
Libertos arrolados	361

Na antiga matricula haviam sido inscriptos 22,284 escravos, elevando se a população escrava da provincia a 25 681 individuos em razão do movimento da entrada e sahida até 30 de Junho de 1885 Nesta ultima data havia baixado o algarismo a 19,762 por effeito dos obitos e alforrias registradas desde 1873.

Mostram, pois, os dados da nova matricula as seguintes differenças para menos: de 12,299 individuos, comparando os mesmos dados á totalidade da população escrava outr'ora matriculada e averbada na provincia; e de 6,380, feita a comparação com os elementos estatisticos coligidos a 30 de Junho de 1885

Levando em conta as imperfeições da estatistica e calculando com os obitos e alforrias verificadas após aquella data, póde assegurar-se que não menos de 4,000 escravos passaram á condição de libertos por não haverem sido inscriptos na matricula ha pouco encerrada.

Todos os dados parciaes, até agora conhecidos, mostram que a população escrava foi extraordinariamente reduzida por effeito da mesma matricula.

A ultima estatistica official, alcançando a 30 de Junho de 1885, dava por existentes 1.133,228 escravos, sem contar os de 40 municipios de onde não havia noticia. Podemos ter por certo que a população rematriculada não attingirá 650,000 individuos.

Se muitas omissões são para imputar á ignorancia e á incuria, apezar do largo prazo pelo qual se achou aberta a matricula, o maior numero representa incontestavelmente a intensidade da tendencia emancipadora que tão admiraveis resultados tem produzido no Brazil.

Bahia

Datas até 3 de Maio.

— No lugar denominado Varzinha, termo do Capim-Grosso, em um dos ultimos dias do mez passado, deu-se uma scena de sangue, que denotaria muita perversidade, se della não tivesse sido motor um violento acesso de loucura.

Uma mulher de nome Maximiana Maria da Conceição, que ja por vezes dera indicios de ter perturbadas as faculdades mentaes, possuida de furioso accesso assassinou cruelmente tres infelizes creanças que junto a ella por desgraça se achavam.

A desventurada louca, logo após tão hediondo crime, foi presa e recolhida a cadeia do lugar.

— Na tarde de 29 do passado, entre as estações de Mapellie e Agua Comprida, da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, o trem passou por sobre um individuo de nome Raphael, que se achava debruçado sobre os trilhos.

O corpo foi cortado pelo meio, de nada valendo os esforços empregados pelo machinista, para fazer parar a machina.

— Consta que em viagem da villa do Urubu' para S. Salvador foi accommettido de uma congestão cerebral o Sr. Dr. Pedro Carneiro da Silva, digno deputado geral pelo 13.º districto desta provincia.

O Sr. Dr Carneiro vinha esperar aqui o vapor que o devia transportar a côrte, onde ia tomar parte nos trabalhos parlamentares.

Falleceu a 24 do passado, a Sra. D Guilhermina Antonia de Oliveira, esposa do Sr Luiz Alves Guimarães de Oliveira.

— No mez findo renderam

A recebedoria geral	110:758$065
A provincial	29:648$157
A altandega	891:909$496

Alagoas

Datas até 6 de Maio.

— Continuavam os trabalhos da Assembléa Provincial.

Foi o seguinte o rendimento da alfandega de Maceió:

Do dia 1 a 4	8:165$628
Do dia 5	2:788$691

— Exhalou o ultimo suspiro no dia 25 do mez proximo findo, no engenho Castro, na comarca de Camaragibe, Francisco Manoel de Albuquerque Lima, filho do coronel Francisco Manoel de Oliveira Lima.

Piauhy

Datas até 21 do mez findo.

— Falleceram os coroneis João Ignacio de Almeida e Bernardino José da Silva, membros do partido liberal de Joromenha e Amarante.

Pará

Datas até 30 de Abril findo.

Diversas sociedades nesta provincia promovem subscripções em prol dos naufragos do Bahia.

Falleceu na cidade de Santarem o pharmaceutico João Baptista de Mattos.

Pela manhã de 25 na igreja de Sant'Anna, por occasião da celebração da missa por alma das victimas do naufragio do vapor *Bahia*, de uma das pyras que ornavam o catafalco derramou-se alcool, que communicou fogo as vestes de uma senhora.

Promptamente acudida, não passou aquillo de um ligeiro incidente, tendo se mostrado mui solicito o Sr. conselheiro presidente da provincia, um dos primeiros que partiram a abafar as chammas.

Constava ter fallecido no Maranhão o desembargador aposentado Francisco da Serra Carneiro.

Fluctuando nas immediações do arsenal de marinha, foi encontrado o cadaver de um homem, já em adiantado estado de putrefacção.

Presume-se ser de uma das victimas do naufragio do bote de mineiros, que se atravessara e sossobrara na prôa da canhoneira *Guarauy*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO CORTE, 29 de Abril de 1887

SUMMARIO—O regresso do imperador para S. Christovão — Impressão agradavel causada pela sua presença—Boatos atterradores que corriam na vespera—A viagem de Aguas-Claras a Côrte — Um dito do imperador — Pronunciamento da imprensa para que fossem consultados outros medicos—Parecer do conselheiro Torres Homem—Probabilidade da ida de Sua Magestade para Tijuca—Negocios de Minas—O Sr. Cesario Alvim mantém a sua candidatura—Os liberaes de S. Paulo unidos—O Sr. Dr. Pitanga e o correspondente do *Diario de Pernambuco*—Protesto lavrado por este—Rectificação a um discurso d'aquelle.

Ante hontem, pouco depois de 2 horas da tarde, recolheu-se o imperador ao palacio de S. Christovão, de regresso de Aguas-Claras, de onde partio em trem especial ás 9 horas da manhã.

A chegada de Sua Magestade veio alliviar a população desta capital da oppressiva impressão sob que ella se achava, quer pelos aterradores boatos que haviam corrido na vespera, quer pelo que constava dos telegrammas encontrados e publicados nos jornaes do dia. Segundo aquelles o imperador estava moribundo, e essa foi a noticia transmittida para S. Paulo e que alli causou grande abalo, o qual só foi desfeito pelos telegrammas passados logo á chegada de Sua Magestade, annunciando que o seu estado era satisfatorio.

Sabia-se que no dia 25 o augusto enfermo havia sido accommettido de novo accesso febril, que os boletins officiaes diziam ter sido fraco, tendo entretanto, Sua Magestade nesse mesmo dia recebido varias pessoas que foram visital-o. Telegrammas particulares diziam, uns que o accesso tinha sido acompanhado de vomitos e calafrios, que se prolongaram mesmo depois do desapparecimento da febre, outros, que esta havia sido acompanhada de forte delirio, e que o imperador continuava muito abatido e excitado; em vista do que tinha sido resolvido o regresso para a imperial quinta de S. Christovão.

Dava um certo tom de verdade a essas noticias o facto de não ter o imperador tomado conhecimento n'aquelle dia da redacção da falla do throno e dos despachos que d'aqui levaram os Srs. presidente do conselho e ministro da justiça e interino da guerra, os quaes foram recebidos nos aposentos particulares e por poucos minutos, sem tratarem de negocios. Mas isto ficou depois explicado: tendo o imperador de descer para a côrte no dia seguinte, escusado era despachar em Aguas-Claras.

O correspondente do *Paiz* em Petropolis, no telegramma em que noticiava que SS. MM. regressariam, dizia:

« Sahirão ás 9 horas da manhã da fazenda de Aguas-Claras, e o trem atravessará Petropolis, só parando no Alto da Serra para mudar a machina, descendo immediatamente a Mauá. Ahi, Suas Magestades embarcarão na galeota imperial, na qual foi armado um leito de repouso para o augusto enfermo.

« Sua Magestade a Imperatriz não tem deixado um só instante o seu esposo, e não occulta a afflicção que lhe inspira o seu estado.

« Acompanham Suas Magestades á côrte Sua Alteza o principe D. Pedro, o Sr. barão de Nogueira da Gama, os semanarios e officiaes da casa imperial que se acham em serviço nesta cidade.

« Suas Magestades desembarcarão no caes Lajoux.

« Quasi todo o povo desta cidade e hospedes da côrte se preparam para assistir a passagem do illustre enfermo no Alto da Serra.

« São geraes as manifestações de sentimento ».

Nesse mesmo dia o *Jornal do Commercio*, sempre grave, commedido e criterioso, julgou dever, em artigo editorial, tomar a palavra, para ponderar que « dizendo ha tanto tempo os medicos da imperial camara todos os dias que o imperador passava bem e o seu estado era satisfactorio, sem que o vissemos voltar aos seus habitos de vida, começava o povo, para quem é preciosa a saude do seu soberano, a desconfiar que nem Sua Magestade passava bem, nem o seu estado era satisfactorio; e d'ahi pela ordem natural das cousas, se tinham engendrado boatos que, embora sem fundamentos como sinceramente elle jornal desejava, trasiam a nação sobresaltada ».

Por isso, e sendo possivel que o estado morbido de S. Magestade seja entretido por alguma cousa que tenha escapado aos medicos da imperial camara, tinha o publico o direito de desejar que fossem ouvidos tambem outros medicos.

« A familia do imperador, observou o *Jornal*, não a compõe sómente os que a elle estão ligados pelos laços do sangue; a sua familia são todos os brasileiros, e esta tem direito de reclamar uma conferencia medica. Julgamos ser orgão dos sentimentos da lealdade e affeição de todos, pedindo que sejam ouvidas as summidades da sciencia, os medicos clinicos mais eminentes e geralmente reputados. O que um não vê póde patentear se a outro, e, conhecida a causa, devem encontrar-se na sciencia recursos para removel-a.

« Seria ridiculo neste caso fallar de *etiqueta* do paço. Já não são para isso os nossos tempos, mas, ainda quando fosse ella tão ferrenha como na antiga côrte hespanhola, facilmente se conciliariam as exigencias da tal *etiqueta*; bastaria fazer medicos honorarios da imperial camara os que tivessem de ser consultados.

« Desejamos que bem nos entendam. Nada enxergamos, de nada sabemos, nada cremos existir que possa por agora pôr em risco os dias do imperador, tão preciosos para nós todos; mas algum mal latente póde estar-lhe minando a saude, e este receio basta para que se não despreze nenhum recurso humano a tempo, emquanto o remedio é facil. »

Terminou o Nestor da nossa imprensa, dizendo que, dado que nenhum mal occulto exista e que o tratamento dos medicos do paço tenha sido acertadissimo, elles affastariam de si tremenda responsabilidade se fossem ouvidos os mais abalisados dos nossos medicos, o povo ficaria mais satisfeito, e nenhum dezar lhes resultaria disso.

A *Gazeta de Noticias*, por sua vez abundou nas mesmas idéas em estirado artigo, indo até ao ponto de « extranhar que se confiasse aos exclusivos cuidados de um operador — é o Sr. Dr. Motta Maia — ainda que perito em sua especialidade, um doente affectado de uma molestia classificada no grupo das que pertencem ao dominio unico da clinica medica. »

Ora, tudo isto inquietava e muito o espirito publico, chegando a ser opinião quasi geral que o imperador estava perdido, desgraça esta ainda mais lamentavel pela ausencia da princesa imperial. Comprehende-se, qual devia ser a satisfação do publico, ao ler na rua do Ouvidor o seguinte *boletim* que as 4 horas da tarde foi affixado no escriptorio do *Paiz*:

« Suas Magestades chegaram ao caes Lajoux, em S. Christovão, ás 2 horas.

« Havia nas immediações do desembarque grande numero de pessoas á sua espera.

« Suas Magestades seguiram logo para a quinta imperial, onde chegaram ás 2 horas e 25 minutos.

« Sua Magestade o imperador veio mais animado. Durante a viagem da barca leu e conversou. Não quiz utilisar-se da cama que estava preparada na galeota. Ha muita gente na quinta. »

Fui um dos que concorreram á praia de S Christovão, onde está o caes Lajoux, nome que lhe vem de um francez que fundou a grande fabrica de velas que ahi existe. Eu queria, por meus proprios olhos verificar o que de real e exacto havia nas noticias que corriam; e devo dizer que mui diversa da que eu esperava, foi a impressão que recebi.

A galeota imperial á vapor parou, como de costume, á cerca de 500 metros da praia, que é raza. Ahi desceram Suas Magestades e sua comitiva para a galeota á remos, e logo que esta foi se aproximando e poude-se distinguir o imperador, que assentado ao fundo, de chapeo alto, destacava se de todos, houve um rumor na multidão que estava em terra, um como que estremecimento de alegria, e de todos os lados ouviam se estas vozes: *é elle, lá está elle!* Não era assim que contavam vel-o.

S. Magestade subio a pequena escada do caes, atravessou por entre a multidão com passo firme, correspondendo com a amabilidade habitual aos comprimentos que lhe eram dirigidos e entrou no seu carro, sem auxilio de ninguem. Ahi teve de esperar que chegasse a imperatriz, a quem o povo embargava o passo, na soffreguidão de saudal-a. Eram as mulheres do povo, principalmente, que se lhe atiravam aos pés tomando-lhe as mãos que beijavam, expressando na sua linguagem tosca, mas do coração, os votos que faziam pelo restabelecimento do imperador. Foi preciso a intervenção de algumas pessoas para que a imperatriz tivesse o caminho franco.

O imperador esta bastante desfeito do corpo, o que é visivel pelo rosto e pela largueza da roupa; mas, apezar da palidez ictericia muito pronunciada, a sua phisionomia era animada; não estava abatida como diriam.

Contou-me uma das pessoas da comitiva que, ao aproximar-se de terra a galeota, sua magestade, vendo a massa de povo que ahi havia, dissera rindo: « toda aquella gente pensa que vou desembarcar em féle. »

Confesso que eu era um dos que assim pensava.

Chegado ao paço da imperial quinta, o imperador apeou-se do carro, tambem sem auxilio de ninguem, deu o braço a imperatriz, agradeceu com o chapéo as saudações que lhes foram dirigidas e ao entrar disse aos que o rodeavam: « sinto-me melhor e muito melhor. »

Em seguida recolheu-se aos seus aposentos particulares para repousar. Pouco depois sahiu para a sala immediata e manda chamar o Sr. Paranaguá, camarista de semana, para fazer lhe a leitura dos jornaes do dia cousa que elle não dispensa.

Desde logo correu que seriam considerados alguns dos clinicos mais afamados desta capital, para examinarem sua magestade e darem seu parecer.

Effectivamente hontem ás 4 horas da tarde, a convite dos assistentes, compareceu ao paço o Dr. Torres Homem, lente de clinica medica da Faculdade de Medicina, cuja capacidade na materia é reconhecida e proclamada de todos.

Eis o seu parecer, que os jornaes de hoje publicam, a pedidos dos assistentes:

« O augusto enfermo nada tem de anormal nos apparelhos circulatorios; apresenta alguma congestão no lóbo direito do figado e no baço, havendo splenalgia sensivel. No apparelho gastro-intestinal notei estado saburral da lingua, preguiça intestinal e anorexia. As funcções do systema nervoso exercem-se normalmente. Ha algum depauperamento de forças e sub-ictericia. Da historia que me foi feita dos antecedentes morbidos de sua ma-

gestade e do resultado do meu exame, penso que elle soffre de uma entoxicação paludosa com accessos febris irregulares, dando em resultado as lesões encontradas nas visceras do ventre.

« Com a continuação dos meios therapeuticos que estão sendo empregados; com a remoção de sua magestade para a Tijuca, como me foi proposto; bem como mediante uma mediação directamente dirigida contra as desordens do apparelho hepato-biliar; é de esperar que o illustre enfermo consiga restabelecer-se completamente. Louvo-me absolutamente no diagnostico, prognostico e tratamento anteriormente estabelecidos.

« Palacio de S. Christovão, 28 de Abril de 1887, ás 7 horas da noite.—(Assignado) *Torres Homem*. »

Consta que por estes dous dias sua magestade se transportará para o alto da Tijuca, onde a Condessa de Itamaraty poz á sua disposição o palecete que alli tem.

— Passemos a outros assumptos para os quaes aliás, já me chegam o tempo e o espaço desta.

O Sr. Cezario Alvim, em artigo publicado nos jornaes desta capital mantem a sua candidatura, appellando da deliberação dos senadores mineiros para o eleitorado da provincia.

O Sr. Matta Machado, em estylo pesado, um tanto desconexo, fastidioso, veio tambem á imprensa justificar a sua recusa á chapa dos cinco senadores.

Do exposto e que se conclue é que, não por amor ao Sr. Cezario Alvim, mas em odio ao Sr. Felicio dos Santos que lhe despertou a eleição e o derrotou quando elle fazia parte do governo no gabinete Dantas, é que elle não aceita, e recommenda aos seus eleitores do 12º districto que não aceitam tal chapa, e sim a do directorio de Ouro Preto.

Si em Minas estão as cousas assim um tanto baralhado, mesmo porque de diversos pontos da provincia tem chegado adhesões á candidatura do Sr. Alvim, em S. Paulo, por compensação, vai-se operando a harmonia dos liberaes, segundo dizem os jornaes, a ponto que o Sr. Gavião Peixoto concordou em fazer parte da directoria com o Sr. Moreira de Barros, tendo ficado assentado que o partido, na questão servil, se conformaria com o que fosse resolvido pelo directorio da côrte.

— Agora um negocio que me diz respeito.

Na Assembléa Provincial dessa provincia, na sessão de 25 do passado, tratando-se do novo contracto para a illuminação á gaz teve por conveniente o Sr. Dr. Pitanga atirar a tela do debate o nome correspondente do *Diario de Pernambuco*.

Não o fez com má intenção, eu o reconheço; mas nem por isso fica justificado o seu procedimento.

Quem que sujo a correspondente, desde que elle se obriga ao anonymato, não para melhor offender ou injuriar a alguem, nem para prestar se a responsabilidade que possa advir-lhe pelo que escreve, mas por motivos outros de que só elle é o juiz, ninguem tem o direito de devassar esse abrigo a que recolham aquelles que por acanhamento, temidez ou mesmo modestia subtrahem aos olhos do publico os seus nomes no que escrevem.

O escriptor destas cartas não teria duvida em firmal-as, se lhe não assastem o receio de que o seu nome prejudicaria o seu trabalho já por demais estropeados pelos compositores.

Isto dito, passo adiante, deixando lavrado o meu protesto, para que não fique como regra o que deve ser vedado, ao menos por melindre.

Sei que, na chronica dos acontecimentos que aqui se dão e possam interessar ao leitor de provincia, é inteiramente descabido estabelecer uma discussão que pode parecer controversia pessoal, sobre um negocio que escapa a missão de que estou encarregado.

Mas como tracta-se de materia importante em que se dão incidentes a que não posso ser indifferente, seja me permittido, já que, talvez inconsideradamente, aventurei me a tractar dessa questão, dar alguns esclarecimentos sobre um topico do discurso do Sr. Dr. Pitanga, que merece uma rectificação.

Justificando o intento com que formulára o projecto n. 31 e o substitutivo que depois apresentou, observou o Sr. Pitanga : «......» mas não contente com isto, procurei amparar-me com a opinião de um illustre ex-deputado geral e provincial, que havia concorrido com suas luzes para a confecção do contracto que hoje rege a materia. Dirigi-me por carta, etc., etc., (aqui foi citado o nome do correspondente) pedindo que me auxiliasse com suas luzes, que dicesse o que entendia á respeito da materia, que emittisse sua opinião com franqueza. Elle não se fez demorar, respondeu *in continenti*, que sendo a materia complexa não podia ser discutida por carta, *mas que tomaria o encargo de dirigir em sua missiva* idéas que podessem aproveitar á materia, e *creio que por esta razão* tomou a deliberação de dirigir-se em suas missivas de 8 e 1 de Março ao *Diario de Pernambuco*, emittindo sua opinião e observando os pontos que julgava indispensaveis ao projecto apresentado.

« Pedi-lhe mais que me fornecesse o contracto effectuado no Rio de Janeiro, para que de suas bases podesse eu tirar as vantagens necessarias para estabelecer as condições, etc..... Sua Exc. (*) respondeu pela carta que possuo e não duvido apresentar á assembléa que, sendo o contracto enorme, era difficil tirar uma cópia, mas que nas *mesmas missivas* feriria os pontos que julgasse convenientes. »

Do que ahi fica, parece que, si me resolvi a envolver-me na questão levantada a proposito de novo contracto de illuminação a gaz dessa cidade, foi por ter-me a isso provocado o Sr. Dr. Pitanga, e tambem que por duas vezes dirigio se elle a mim.

Nem uma, nem outra cousa.

Publicada no *Diario* de 21 de Dezembro a primeira carta em que tractei da materia, escreveu-me naquella mesma data o Sr. Dr. Pitanga, começando por estas palavras, que peço permissão para transcrever :

« Muito me agradou o interesse que tomou pelo projecto de illuminação á gaz que deve substituir o que actualmente existe. »

Referiado a marcha que o projecto havia seguido, e manifestando os desejos que tinha de chegar se a uma solução conveniente, accrescentava o Sr. Dr. Pitanga :

« Em um pequeno discurso que fiz á respeito, fiz sentir que era incompleto (o projecto), e remontei-me aos trabalhos havidos na côrte por occasião de projecto igual, e pedimos audiencia do engenheiro das obras publicas para que isso tenha lugar regularmente, e portanto não podiamos pensar que o projecto passasse como estava, e ao contrario tinhamos em mente combinar sobre a duração, que a não poder ser de 10 horas como convinha pelo augmento de despezas, deve ao menos ser do mesmo prazo no inverno, quando a cidade fica nos tempos de lua sem claridade, o que já é um beneficio. »

Esse trecho da carta refere-se ao que eu havia dito á respeito das bases contidas no substitutivo dos Srs. Pitanga e Jacobina; isto é: que se esse substitutivo fosse approvada tal qual fôra apresentado, muito embaraçada se acharia a administração para realisar o contracto.

Depois de manifestar o desejo de obter cópia do contracto da côrte « para delle tirar o que fosse applicavel á nossa provincia, » concluio o Sr. Dr Pitanga :

« Contando com a sua boa vontade, espero que nos dará sua opinião á respeito, pedindo permissão para modifical-a no que fôr razoavel e de interesse para esta provincia. »

Além dessa carta, datada de 21 de Dezembro, como fica dito, nenhuma outra recebi. Não me recordo bem dos termos da minha resposta, dada segundo a inspiração do momento, ao correr da penna, quando achava-me atarefado de outros trabalhos. Creio, porém, não ter promettido tractar da materia nas *missivas*; parece me que o que eu disse foi—que, sendo naquella occasião precario o meu estado de saúde, não podia eu por isso fazer um estudo demorado da questão. Era possivel, entretanto, que si ella ficasse adiada para ser tractada na sessão ordinaria de Março, eu ainda tractasse do assumpto.

Não affirmei se daria minha opinião em missivas, ou directamente em carta ao Sr. Dr. Pitanga, como teria feito se não tivesse de condemnar o seu trabalho nos termos em que o fiz, sem pretender, todavia, desmerecel-o; e isto ficou patente pela satisfação que lhe dei e ao Sr. Dr. Jacobina ao apresentar outras bases para o contracto.

Ha n'esse discurso do Sr. Dr. Pitanga referencias ao serviço da actual illuminação, que envolvem indirectamente censuras ao passado, que reclamam de minha parte explicações, que adiarei para outra occasião, tanto para não alongar mais esta, como para que se não supponha que outro a pretenção de guiar a assembléa provincial na solução dessa importante questão, a que ella, com razão tem applicado seus cuidados.

Talvez mesmo eu deixe taes explicações para depois da votação do projecto e de suas emendas em 3ª discussão.

(*) E' de pura bondade e favor este tratamento, que aliás não posso aceitar, mais agradeço. Não tenho, nem nunca tive *excellencia*; e, cá na classe a que pertenço não é permittido receber ou dar tratamento que não devido por lei. *Senhoria*, aceitarei.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção a que foi presente o substitutivo n. 2 do projecto n. 34 de 1886, approvado com diversas emendas é de parecer que seja o mesmo redigido da seguinte forma :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar a illuminação publica da cidade do Recife e seus suburbios, observando o seguinte :

§ 1.º Dentro de seis mezes a contar da data desta lei, far-se-ha a avaliação de indemnisação das obras da actual empreza do gaz, nos termos da clausula 13 do contracto de 26 de Abril de 1856, nomeando o presidente da provincia para esse fim pessoas que estejam nas condições de conhecer não só o preço do material empregado, como tambem da mão de obra de trabalhos similares.

A avaliação será detalhada e especificada para que se possa conhecer qualquer diminuição de valor entre a época da avaliação e a da entrega, attendendo se á deterioração do material e obras durante o prazo do contracto.

§ 2.º Finda a avaliação de que trata o § antecedente, mandará abrir concurrencia por espaço de seis mezes annunciada por editaes nesta cidade, na côrte do imperio, Nova York e principaes capitaes da Europa ficando o presidente da provincia autorisado a abrir o credito necessario para soccorrer as respectivas despezas, podendo prorogar o prazo se fôr necessario.

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito a que se refere o § antecedente não será retirado pelo contractante se não findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel cumprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6º A não ser no caso do § antecedente a actual empreza não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado a indemnisação a que a provincia é sujeita por força da clausula 13 do contracto em vigor, devendo a indemnisação ter lugar de accordo com a clausula 13 do contracto actual; ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou, pelo menos, depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a trinta annos.

§ 9.º O preço da illuminação quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 rs. o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia e repartições publicas.

§ 10 O systema metrico, se fôr mais conveniente, adoptado para a medição do gaz.

§ 11. A luz será clara, brilhante e isempta de substancias estranhas que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade minima da luz será equivalente á de 10 velas de espermacete das que queimam 7 grammas e 80 centigrammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13. As horas da illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis nem maior de dez; devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao accrescimo de horas.

§ 14. O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e a jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15. O contractante será obrigado a collocar e construir a sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar e a introduzir todos os melhoramentos de fabrico, medição e illuminação que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16. O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção a oscillação do cambio.

§ 17. O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18. Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$ que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19. O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições no intuito de garantir a bôa execução do contracto, quer com relação á illuminação publica, quer com a particular.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 2 de Maio de 1887.— Barros Barreto Junior.—G. de Drummond.

—

A commissão de redacção é de parecer que o projecto n. 24 deste anno seja com as respectivas emendas redigido do modo seguinte :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

Art. unico. Fica aberto ao § 81 do art. 1º da lei n. 1860 de 1888 o credito de 71:276$678 para occorrer aos pagamentos das dividas de exercicios findos constantes do quadro fornecido no anno passado pelo Thesouro Provincial, e mais o que se estiver a dever a Henrique Dias de Farias, do tempo em que foi empregado na Casa de Detenção; á professora de instrucção primaria do sexo feminino na villa de Cabrobó, o que se estiver a dever de seus vencimentos no mez de Fevereiro; e a Gaspar Antonio dos Reis o que se estiver a dever de fornecimento para expediente e luz na escola publica de Alliança.

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões 4 de Maio de 1887.—Barros Barreto Junior.—Gaspar de Drummond.

—

A commissão de redacção é de parecer que a emenda n. 1, apresentada ao projecto n. 24 de 1887, e que foi approvada, seja redigida do seguinte modo :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a expedir regulamento para a cobrança do imposto de gyro, devendo a taxa fixada na lei do orçamento ser calculada proporcionalmente, a razão pela qual as differentes mercadorias pagam os direitos de importação.

Revogadas as disposições em contrario

Sala das commissões, 4 de Maio de 1887.—Barros Barreto Junior.—Gaspar de Drummond.

—

A commissão de redacção é de parecer que o projecto n. 3 deste anno fique com as emendas respectivas redigidas do seguinte modo :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1º O Banco de Credito Real de Pernambuco fica isento do pagamento de qualquer imposto provincial ou municipal.

Art. 2º As heranças, legados e doações quando consistentes, no todo ou em parte, em letras hypothecarias do Banco, ficam quanto a estes valores isentas do respectivo imposto.

Art. 3.º As letras hypothecarias do Banco serão aceitas com garantias de fianças, prestadas nos contractos com a provincia, sendo obrigado o contractante a reforçar proporcionalmente ditas fianças se por ventura as letras soffrerem diminuição do valor porque foram recebidas.

Art. 4.º Os favores da presente lei não serão considerados um privilegio, não prejudicarão os que foram garantidos pela lei n. 1,789 e respectivas instrucções de 27 de Outubro de 1883, e durarão sómente pelo espaço de 10 annos, podendo, comtudo, a assembléa prorogar dito prazo, se assim entender conveniente.

Art. 5º O Banco gosará destes favores :

§ 1.º Sempre que em virtude do art. 29 § unico dos seus estatutos, recebendo do mutuario ou deduzindo do capital mutuado, no acto do emprestimo, a annuidade respectiva ao tempo que decorre desde a data do contracto até o fim do semestre em que o mesmo contracto se fizer, compense aos mutuarios os juros de 7 %, ao anno, desse mesmo tempo a decorrer, uma vez que pelos arts. 24 e do § 4º dos estatutos do Banco, os emprestimos a longos prazos são feitos em letras hypothecarias ao par e estas só vencem juros a partir do semestre seguinte áquelle em que se tiver feito a emissão.

§ 2.º Sempre que facultar para os emprestimos a longos prazos o tempo de 10 a 30 annos, minimo e maximo fixados pela lei n. 1,237 de 24 de Setembro de 1864, decreto n. 3,471 de 3 de Junho de 1865 e pelos estatutos do mesmo Banco, art 25.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 4 de Maio de 1887.—Barros Barreto Junior.—Gaspar de Drummond.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 12 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. e Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de João Affonso de Albuquerque.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, idem a Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo um officio do inspector do Thesouro Provincial com uma demonstração da insufficiencia do credito votado no § 37 do art. 1.º da lei n. 1,860 em prorogação, afim de que se delibere sobre a concessão do augmento que se faz preciso na importancia de 8:917$472.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,887.—A archivar.

Outro do mesmo, devolvendo informadas as petições de João Gomes Jardim, José Joaquim Alves & C. e D. abbade do Mosteiro de S. Bento.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço e mais documentos da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 da Camara Municipal de Petrolina.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Clarindo Hermeto Lins, serventuario vitalicio de um dos officios de justiça de tabellião e escrivão do termo do Cabo, requerendo que os officios de justiça d'alli continuem a ser : o de 1.º tabellião, escrivão privativo da provedoria, residuos e tudo o mais por distribuição; o 2º tabellião, escrivão privativo de orphãos e ausentes e tudo o mais tambem por distribuição. — A' commissão de justiça civil e criminal.

Achando-se sobre a mesa foram a imprimir quatro pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns 3, e 24 deste anno, emenda n. 1 a este ultimo projecto e projecto n. 34 de 1886.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Tribunal do jury do Recife—Hontem foi julgado neste tribunal o réo Alfredo Bezerra de Menezes, que no dia 2 de Maio do anno passado fez diversos ferimentos em Manoel Muniz do Amaral

Teve como companheiro José Antonio de Oliveira.

Veio acompanhado do seu defensor o Sr. Dr. Altino.

O jury de sentença compoz-se dos Srs. juizes de facto seguintes :

Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Sydrono Silvano Nunes Sette.
Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.
Sebastião José Gomes Penna.
Amaro Affonso de Amorim.
Theodomiro C. Duarte Ribeiro.
Capitão Ernesto Alves Pacheco.
Francisco Urcicino de C. Paes Barreto.
José Luiz de França Caldas.
Caetano Pereira de Brito.
José Maria Ferreira França.

Sujeito o réo ao interrogatorio respondeu chamar-se Alfredo Bezerra de Menezes, natural desta provincia de 20 annos de idade, casado, morador na rua da Penha, onde reside ha um anno, cigarreiro, analpheto, que sabia porque se achava preso, que não conhece as testemunhas que depuzeram no processo, nada tendo a allegar contra ellas e que em sua defeza declara não ser o autor dos ferimentos de que é accusado.

A promotoria sustentou o libello e como não fosse no libello articulada circumstancia alguma aggravante pedia a condemnação do reo nas penas do medio do artigo 201.

A defeza negou a autoria do facto, «per accidens» demonstrou tambem a não existencia da flagrancia.

Não sendo o seu constituinte o autor dos ferimentos pedio a sua absolvição.

Foi o réo absolvido por unanimidade de votos.

Entram amanhã em julgamento os réos Libanio José de Sant'Anna e Candido José da Silva, pronunciados no artigo 201 do codigo criminal.

Morreu a bordo — No paquete nacional *Pará* tomou passagem na côrte com destino ao Piauhy o desembargador aposentado Dr. Candido Gil Castello-Branco, trazendo comsigo uma filha e uma sobrinha.

Chegando á Bahia desembarcou e depois de percorrer alguns lugares dessa cidade recolheu-se á bordo sem sentir o mais ligeiro incommodo.

Uma hora antes da partida do paquete, achava se sentado no convés, quando de repente acenou á filha que se approximasse e esta acudindo ao chamado, encontrou o pai já cadaver.

O vapor demorou-se mais duas horas para ter lugar o desembarque do finado.

Tinha 65 annos de idade era natural da provincia do Piauhy e fôra um dos deputados á assembléa geral na camara ultimamente dissolvida.

Encontrado morto—No termo de S. Bento e na estrada que segue para Canhotinho foi encontrado morto no dia 25 do passado e com seis facadas o escravisado Antonio, pertencente ao capitão Victorino, residente no mesmo termo.

O delegado tomou conhecimento do facto, procedeu á competente vistoria e abrio inquerito.

Escapou de morrer — No lugar Agua Fria do districto de Beberibe, ante-hontem, pelas 7 horas da noite, Felix Ferreira da Silva, escrivão da subdelegacia, ao sahir de casa foi traiçoeiramente aggredido por dous individuos com o fim de assassinal-o.

Houve luta, resultando ficar gravemente ferida a victima, e fugindo os criminosos.

O subdelegado abrio o inquerito.

Conferencia abolicionista—Hoje ás 5 horas da tarde haverá em Olinda a segunda conferencia abolicionista, occupando a tribuna o academico Nilo Peçanha.

Africanos livres—E' este o titulo de um mimoso trabalho do Dr. Elpidio de Mesquita, acerca dos africanos importados depois de 1831.

A brochura, que contém um trabalho é de 32 paginas, nitidamente impressa na typographia dos Dous Mundos, da Bahia.

Agradecemos o exemplar.

Tres conferencias—Da côrte remetteu-nos o Sr. Dr. Cyro de Azevedo um folheto de 64 paginas, de pequeno formato, contendo extractos de conferencias por elle feitos em Campinas e S. Paulo e precedidos de uma introducção acerca da republica em S. Paulo.

Agradecemos.

Escola de minas de Ouro Preto—Em outra secção damos publicidade a um edital desta Escola, annunciando achar se aberta a inscripção da matricula do 1º anno do curso geral e as condições de admissão.

Brevemente daremos noticia circumstanciada desta Escola.

A Arena—Com este titulo appareceu em Belém do Pará um periodico scientifico, litterario e artistico, que publica-se aos domingos.

São seus redactores Paulino de Brito, Heliodoro de Brito e Marques de Carvalho.

E' bem escripto a avaliarmos pelos dous primeiros numeros com que fomos obsequiados.

Agradecemos.

A Estação—Recebemos o n. 8 deste jornal de modas parisienses e traz lindas gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora.

Agradecemos.

Guarda civica — Deixou ante-hontem o exercicio do cargo de commandante geral interino da guarda civica o Sr. alferes Luiz José Antunes, por ter reassumido o exercicio o Sr. capitão Cabral.

Cacetada—Hontem, ás 2 horas da tarde e no pateo do Mercado de S. José, achavam se os individuos João Marcelino em companhia de um outro e Felix José dos Santos, os quaes, travando-se de razões, passaram ás cacetadas, resultando sahir ferido com uma brecha no sobr'olho direito o ultimo destes, sendo Marcelino, o offensor, perseguido pelo clamor publico e pelo offendido, a quem elle ainda procurava espancar, foi afinal preso na rua de Marcilio Dias.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Esmolas—Do Sr. José Antonio Moreira recebemos hontem a quantia de 15$ para distribuir por cinco viuvas pobres.

Demos o seguinte destino á referida quantia :

D. Florinda Maria, moradora em Páo Amarello	3$000
D. Alexandrina Maria da Conceição, rua das Trincheiras n 48	3$000
D. Januaria da Camara Vasconcellos, rua da Assumpção n. 61	3$000
D. Joaquina Donilha da Silva Coêlho, rua de Santa Cecilia n. 7	3$000
D. Miquelina S. de Albuquerque Vidal, rua do Nogueira n. 12	3$000

A Ilha Mysteriosa—Pela livraria Contezi de Soares Quintas & C. fomos obsequiados com um exemplar da grande edição popular das viagens maravilhosas de Julio Verne.

O exemplar agora publicado tem por titulo—Os Naufragos do Ar, primeira parte da Ilha Mysteriosa.

Agradecemos.

Romance—Recebemos tres fasciculos do romance que está sendo publicado sob o titulo — Naufragio do Bahia—exposto á venda nas Livrarias Franceza e Parisiense.

Agradecido.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Berardo :

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Grofe, a retalho per fenco.

Pelo Dr. Pontual :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve indicada por estreitamento da urethra.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguintes :

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, sessão do conselho.

Da irmandade do Espirito Santo do Recife, ás 11 horas, do conselho fiscal.

Da confraria de Santa Rita de Cassia, ás 9 horas, para eleição do conselho administrativo.

Da confraria de S. José d'Agonia, ás 10 horas, para eleição.

Matricula de escravos.—Eis o resultado, agora correcto, da matricula de escravos do municipio de Ipojuca.

Desde o dia 30 de Março de 1886 até 30 de Março de 1887, foram matriculados 1,651 escravos, á saber :

Sexos :	
Masculino	873
Feminino	778
Somma	1.651
Idades :	
Menores de 30 annos	714
Maiores de 30 a 40 annos	433
» de 40 a 50 »	327
» de 50 a 55 »	102
» de 55 a 60 »	75
Somma	1.651

Valores fixados, acompanhando as séries da tabella :

Menores de 30 annos	567:200$000
Maiores de 30 a 40 annos	304:300$000
» de 40 a 50 »	114:950$000
» de 50 a 55 »	36:100$000
» de 55 a 60 »	13:300$000
Somma	1,035:850$000
Estados :	
Solteiros	1.569
Casados	66
Viuvos	16
Somma	1.651
Profissões :	
Agricultores	1.581
Artistas	70
Somma	1.651
Domicilios :	
Urbano	22
Rural	1.629
Total	1.651

Observação.—Pertencem os 1,651 escravisados a 330 senhores

— Matriculados em 1872 e 1873 :	
Masculino	1.849
Feminino	1.549
Somma	3.398
Para mais da nova matricula :	
Masculino	976
Feminine	771
Total	1.747

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Abril :

De 1887	308	corpos
De 1886	267	»
De 1885	302	»
De 1884	281	»
De 1883	262	»

A média diaria dos sepultamentos em Abril findo foi de 10,80 corpos.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da União n. 8, de moveis antigos e modernos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 1/2 horas na rua 1º de Março n. 2, do espolio do finado Manoel de Moura Esteves.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de duas meias-aguas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/4 horas, na rua Larga do Rosario n. 33, de moveis e utencilios do hotel Cinco Nações.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria da Penha de Siqueira Cavalcante; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio de Hollanda Cavalcante; ás 7 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de D. Alexandrina Amelia Neivas; ás 7 1/2 horas na Ordem 3.ª do Carmo pela alma de João Maria dos Santos Almeida; ás 7 1/2 horas na igreja do Espirito Santo pela alma de José Ferreira da Cunha Sobrinho; ás 7 1/2 horas na igreja da Gloria, pela alma de D. Eulalia A. de Miranda.

— Terça-feira :

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de João Dowsley Junior; ás 7 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Carolina Theard Lopes Lemos; ás 8 horas na Casa dos Expostos, pela alma de Elias Baptista da Silva; ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio por alma de D. Carolina Thereza Lopes Lemos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará* :

Luduvico Francisco, Jeronymo Francisco, Marcolino Rodrigues da Costa Junior, Efrain de Barros Barreto, Gabriel Pinto Ribeiro, Dr. Francisco Correia Lima Sobrinho, Adelino Oscar Pinto, cadete Ladislão I. Peixoto, dito Sebastião Cavalcante, Pedro J. N. Pereira da Cunha, Dr. A. de Oliveira Cardozo Guimarães, sua senhora e 2 filhos, J. Marques Ferreira, D. Amelia C. C. Guimarães, D. Amelia H. Riani, D. Livia S. Erani, D. Leonidia E. Erani, João José Erani, Emygdio Francisco Erani, Anna, Marcelino, Francisco Antonio, José e Manoel (criados), João Gomes de Araujo e sua senhora, Manoel Freitas, padre Paulo Bento Rodrigues, José Gama Vieira Mello, Eduardo da Silveira, Joseph Hathan, Antonio Alves de Freitas, Maria Felicia Josepha, P. Barreto, Francisco Mendes da Fonseca, Alfredo Marques, Santos Falcão, D. Bellarmina Maria de Mello. D. Anna Maria de Mello, Luiz Lavenere Wanderley, coronel Antonio Pereira, Fausto de Barros, Teixeira Bastos, Alvaro Machado, 21 pessoas da companhia dramatica—Soares de Medeiros,— Pedro Aurellano dos Santos, Antonio Maria de Mello, Thomazia da Costa, Manoel Joaquim Gonçalves, Camillo M. do Rosario, Robert Wilson, Felix Marianno Wassalos, Dr. José P. de Brito Araujo e Manoel Antonio da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maceió* :

Augusto Saam e Marcolino Poppe.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Finance* :

Engenheiro Dr. João Carlos Guitiere, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Albert C. Brittan, desembargador Henrique Pereira de Lucena, Arnobio Marques, Dr. Alfredo Correia de Oliveira, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Dr. João Baptista Correia de Oliveira, José Joaquim Moreira e 2 filhos, Faustino Gongoles, Maria do Carmo, Henrique e Alfredo Pimentel e Adelino Oscar Pinto.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 6 de Maio de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º-4	759m97	17,85	83
9	26º-7	761m25	20,33	77
12	28º-4	760m84	20,39	71
3 t.	27º-1	759m63	18,42	70
6	26º-3	759m76	19,20	74

Temperatura maxima—30º,0.

Dita minima—23º,25.

Evaporação em 24 horas— ao sol : 4,m2; á sombra : 3,m0.

Chuva—4,m0.

Direcção do vento : SE de meia noite até 4 horas e 49 minutos da manhã; SSE, com interrupção de 1 hora e 19 minutos SE, até 11 horas e 8 minutos da manhã; SSE e SE seguidamente até 10 horas e 23 minutos da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento : 2m,71 por segundo.

Nebulosidade media : 0.71.

Boletim do porto

Préamar ou baixa mar	Horas	Altura
P. M.	3—39 da manhã	2,m57
B. M.	9—32 » »	0,m20
P. M.	4—0 » tarde	2,m67
B. M.	10—3 » »	0,m13

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 do corrente :

Existiam 455; entraram 3; sahiram 18.—Existem 440.

A saber :

Nacionaes 372; mulheres 10; estrangeiros 15; escravos sentenciados 6; idem processados 2; idem de correção 35.—Total 440.

Arraçoados 382.

Bons 355; doentes 27.—Total 382.

— Movimento da enfermaria.

Teve alta :

Bellarmino José dos Santos.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 11 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 10 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 12 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria de Alagoas—A 16ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida do dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março nd 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 16ª parte da 2ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife. será extrahida segunda feira 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Maio :

Carolina Theard Lopes de Senna, França, 60 annos, viuva, Santo Antonio; carcenomo do utero.

João Dowsley Junior, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; febre typhoide.

Maria, 5 mezes, S. José; bronchite.

Galdino Muniz Cabral, Portugal, 30 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

José, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Manoel Rufino de Carvalho, Parahyba, 41 annos, casado, S. Antonio; cachexia paludosa.

Theodora Joaquina dos Santos, Pernambuco, 43 annos, solteira, Boa-Vista; infecção putrida.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, horas; inviabilidade.

Josepha Rita da Conceição, Maceió, 25 annos, solteira, S. José; enterite.

Anna Shmidt, Inglaterra, 60 annos viuva, Boa-Vista; pyoemia.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Francisco Pedro da Silva, 35 annos, solteiro Boa-Vista; ascite.

Miquelina Laura da Costa Miranda, 70 annos, 70 annos, viuva, Graça; hemorrhagia celebral.

Rosa, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bronchite capilar.

Severina, Pernambuco, 2 annos, Graça; remettida pelo subdelegado.

Amar , Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; febre.

— 6 —

Antonio Pereira da Cunha, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; aneurisma.

Padre Herculano José de Britto, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.

Joel, Pernambuco, 3 mezes Boa-Vista; enterite.

Maria Amelia Alves Lima, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; bronchite.

Manoel Vicente do Nascimento, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

José, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; convulsões.

Francelina Maria da Conceição, 46 annos, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Francisca Rodrigues Cardoso Ramos, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Augusto Modesto Ferreira Ramos, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Candido Manoel Pires, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa Vista; dyarrhéa.

Manoel Joaquim da Paixão, Pernambuco, 39 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Carolia B. G Viegas, 34 annos, casada, Boa Vista; caxemonia do utero.

Claudino João Pape, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista; edema do figado.

Luiza Maria da Purificação, 90 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Manoel de Almeida, Portugal, 25 annos, solteiro, Varzea; tuberculo pulmonar.

João José Harding, Inglaterra, 25 annos, solteiro, Poço; tuberculo pulmonar.

Adelia Espinola, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; dysmenorrhea.

Maria Francisca da Conceição, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Maria, 3 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Francisca Baptista do Carmo, 40 annos, solteira, S. José; tuberculo pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1.º andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Promotor publico

O 1.º promotor publico, Dr. Freitas Henriques, mudou-se da rua da Aurora para a da União n. 5

—

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia. - Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Naufragio do vapor Bahia

Não devendo escapar a attenção do publico desta cidade. logar primeiro onde echoou a noticia do lamentavel sinistro do vapor «Bahia», tudo quanto e em qualquer parte for escripto com o cunho do criterio, da imparcialidade e da justiça, em relação ao mesmo sinistro, fazemos transcrever os seguintes artigos assignados por quem tem incontestavel competencia, e publicados na *Pacotilha*, jornal de S. Luiz, provincia do Maranhão.

Attentem para elles os espiritos rectos.

Eil-os :

I

Depois dos extensos artigos que se tem publicado sobre o triste acontecimento da noite de 24 de Março proximo passado, conhece-se que a opinião publica, sempre apaixonada por força da sympathia que inspira o maior infortunio, condemna o commandante do vapor «Pirapama» como o unico culpado da catastrophe que roubou á nossa sociedade dezenas de vidas preciozas.

E sem cogitar nas razões apresentadas pelo dito commandante e seus passageiros, nem estudar as preclarissimas instrucções que regem a navegação internacional, apontam-o como o typo de maior perversidade.

No entretanto, um simples e attencioso olhar lançado aos protestos apresentados pelo 1.º piloto do vapor «Bahia» e pelo commandante do vapor «Pirapama», deixa conhecer-se que um daquelles officiaes occulta a verdade.

E como um desses documentos fosse preparado a bordo sob a impressão terrivel do abalroamento e o outro em terra, no dia 26 quando a calma que naturalmente sobrevem ás grandes desgraças já tinha afogado o espirito perspicaz do Sr. 1.º piloto, que antevia na prolixidade do seu protesto uma futura nomeação de commandante, facilmente se conhece de que lado está o crime.

Felizmente, para o commandante do vapor «Pirapama», a sua justificação, se bem que difficil, não é impossivel, porque as muitas cartas publicadas nos jornaes de todo o norte do paiz pelos parentes dos passageiros salvos, provam até a evidencia que elle está sendo victima de uma perseguição injusta.

E quando o conteúdo dessas cartas não fosse bastante para espancar as trevas que circumdam esta desastrada questão, bastava que se lesse com cuidado o luminoso parecer do illustre capitão-tenente F. A. de Paiva Bueno Brandão, para não haver tanta leviandade em formular accusações sem ter accumulado as provas precisas para e condemnação do verdadeiro culpado.

Depois do choque que motivou a perda do vapor «Bahia» e as grandes avarias que soffreu o «Pirapama» não ha commandante, por mais sangue frio que tenha, que possa organisar um protesto minucioso; maxime, quando o clamor terrivel dos passageiros e o estado perigoso do seu navio impõe-lhe uma arribada, para acautelar os interesses da companhia que serve e as vidas entregues á sua guarda.

No meio, porém, de todo este atropello, onde a desordem assenta seus tetricos arraiaes, uma só cousa permanece firme—a verdade, essa que como um fanal ha de guiar a justiça atravez das difficuldades, se ellas são porventura maliciosamente preparadas por aquelles que não se pejam de abraçar cegamente a causa do mais forte, embora lutando contra sua propria consciencia.

Conheço tanto o commandante do vapor *Pirapama* como conhecia o infeliz commandante Isaac; e, a fallar a verdade, não sei mesmo se esses senhores dignaram se baixar, alguma vez, suas vistas, até a minha humilde pessoa; mas como só tenho em mente concorrer para restabelecer a verdade, pouco se me dá do juizo mais ou menos lisongeiro de mim tenham feito, uma vez que não aspiro a recompensa pelo serviço que me proponho prestar.

Conhecendo a minha incompetencia em materia de praticagem da costa, não procuro estabelecer comparação entre as habilitações dos dous commandantes; mas lendo os elogios feitos pela *Provincia* de Pernambuco ao commandante do *Bahia*, sou forçado a declarar que não é a idade a melhor qualidade do marinheiro, se não que o diga o capitão-tenente Castro Menezes, cujo navio perdeu-se nos baixios das Preguiças, se o seu pratico não era o mais antigo da costa do norte.

Se Isaac era um perfeito commandante, era tambem velho e por isso mais chegado ao descanço e mais confiante nos seus officiaes. Carvalho, porém, cuja idade não lhe permittia, talvez dispôr de tantos conhecimentos é moço pobre, e logicamente possuindo do desejo de subir á custa de seus proprios esforços, é vigilante, activo e incansavel, tanto que a companhia pernambucana não trepidou em dar-lhe o commando de um de seus bons navios.

Não pretendo de forma alguma innocentar completamente o commandante do vapor «Pirapama» não!

Eu quero que cada um aguente com as suas culpas, para que a minha imparcialidade fique exuberantemente provada.

O «Bahia» foi o culpado do sinistro; e o «Pirapama» que é considerado um covarde por ter, na precipitação de sua arribada, esquecido os principios de caridade a que todo marinheiro é sujeito, tornou-se na opinião da *Provincia* um assassino porque impedio a salvação dos naufragos.

— E como é principio reconhecido por todos os povos cultos, que aos naufragos devem ser prestados todos os soccorros, atacam furiosos a reputação do pobre commandante sem procurar ler o que diz o direito maritimo no cap. 18. *Que se recolham a bordo os naufragos e se lhes dê agasalho até o porto mais proximo, se não houver inconveniente para a commissão que executa.*

Esta unica falta commettida pelo commandante do «Pirapama», desapparece ante os pareceres insuspeitos dos Srs. capitão tenente F. A. P. Bueno Brandão e 1º tenente Leopoldo Bandeira, que declaram poder aquelle vapor continuar a navegar, sendo bom tempo

Esta condição especial em que podia o vapor «Pirapama» continuar a navegar, é a prova mais palpitante da necessidade que teve o commandante de arribar para Pernambuco, sem procurar ajudar a salvar os infelizes passageiros do «Bahia» que entregues á voragem das ondas perderam na arribada do «Pirapama» a sua mais fagueira esperança.

Todos sabem que atravessamos a quadra terrivel do inverno que na nossa costa tem uma grande irregularidade; por tanto, o bom tempo que fazia na occasião do abalroamento não podia garantir ao commandante Carvalho, conhecedor das insconstancias atmosphericas, a salvação do seu navio, si por ventura tentasse ficar no lugar do sinistro até o romper do dia.

Um simples aguaceiro que fosse, acompanhado de vento fresco, bastaria para agitar o mar; e então, começando o rombo do «Pirapama» de 90 centimetros acima do lume dagua que entrasse por elle seria bastante para em breve levar dous navios a pique em lugar de um.

Quem conhecer a costa entre a Parahyba e Pernambuco, facilmente comprehende a posição daquelles dous vapores no momento em que se avistaram; posição confirmada pela carta do Dr. Ewerton Pinto em favor do «Pirapama».

E por essa carta, que eu reputo da maxima importancia nesta questão, sabe-se que ás 11 horas e 15 minutos da noite de 24 de março ultimo, isto é, 25 a 30 minutos antes do abalroamento, fôra visto o vapor «Pirapama» que navegava por terra do «Bahia» a uma distancia aproximadamente de 5 milhas.

Nessa occasião fazia um a prôa de N 4 N E e o outro a de sul. Querendo, porém o official de quarto do *Bahia*, provar que conhecia bem a costa, orçou duas quartas, andando ao SSO e cortando por conseguinte a prôa do *Pirapama*, que vagaroso proseguia o seu caminho, sem se lembrar da desgraça que o esperava.

Com o rumo de SSO, diz o illustre capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins, que o vapor *Bahia* não podia montar os baixos de Olinda; logo, a sua navegação era erronea, ao passo que o outro considerava-se tão bem navegado que permaneceu no seu rumo esperando que o capricho de tatuos navegadores, não os cegasse a ponto de pretender obrigal-o a arredar se do seu caminho.

Quem se lembrar que o vapor *Bahia* foi abalroado por BB. perto da prôa; e que o *Pirapama* soffreu as avarias do lado BE, facilmente comprehenderá a insistencia d'aquelle navio em querer passar pela prôa deste, abusando da superioridade de sua marcha.

E sem se lembrar que o direito maritimo diz: « os navios em alto mar e em aguas territoriaes « têm o dever de evitar por todos os meios pos« siveis os abalroamentos e outras causas de si« nistros maritimos, » mandou, naturalmente o official de quarto andar a toda força, julgando conseguir com esse acto de imprudencia passar por terra do Pirapama quando o bom senso, senão as regras de navegação lhe ordenavam que diminuisse de força, parasse e ciasse a ré, para evitar o choque.

Nada disto se fez a bordo do Bahia! nada!...

E como querem a todo transe culpar o pobre pernambucano?

25 de Abril de 1887.

M. Nascimento.

Para os Exms. Srs. desembargadores lerem e apreciarem o cynismo do juiz municipal do Triumpho

Srs. redactores.—Não pretendia occupar as columnas do seu conceituado jornal, nem a attenção do publico com um individuo do caracter do bacharel Francisco José Meira Sobrinho, juiz municipal da infeliz cidade do Triumpho, se não fosse a isso impellido para refutar as banalidades e inverdades contidas em sua defeza na denuncia que dei contra elle perante o Tribunal da Relação, provada com documentos do seu proprio punho.

Diz na celebre defeza que apresentou, que me acho processado por crime de calumnias e injurias assacadas á sua pessoa n'umas razões que assignei, por ter suspendido o meu advogado, cuja decisão pende do juiz de direito, faltando com todo o cynismo a verdade; pois tendo respondido a tal processo, provei exhubrantemente com testemunhas e documentos, dous dos quaes de sua propria firma, que era advogado de João Bezerra Leite nas questões que este move perante elle, que era prevaricador e que cobrava custas excessivas, como aconteceu com os orphãos, filhos de D. Barbara de tal, os quaes, possuindo uma duzia de rezes, tirou para as custas de prestação de contas, duas vaccas paridas, e não satisfeito, exigio mais dos pobres orphãos um garrote para pagamento do portador, que tinha de trazer ditas vaccas, cujo garrote não tinha entrado no calculo das custas, isto por um bilhete assignado pelo seu proprio punho, o qual documento e outros muitos das gentilezas desse desalmado juiz, ajuntei a um memorial que passei ás mãos de S. M. o imperador, quando fui á côrte, deixando o denunciado de declarar que foi julgada improcedente, cuja sentença abaixo transcripta, é para mim uma gloria e honra ao juiz que a deu, a qual foi confirmada pelo muito digno juiz de direito da comarca, que sempre tem pautado os seus actos com a justiça que o caracterisa, e deixo de publical a por não ter me chegado ás mãos.

Para que se confirme o que tem dito este bacharel chichanista de que não se importa com denuncia, porque os seus collegas que o tem de julgar, não o hão condemnar, vem allegando que as testemunhas da denuncia são subservientes, manivellas, que não podem ser testemunhas por soffrerem defeitos, que lhes destroem o credito, como falta de boa fama, parcialidade e suborno, e que as de nome Manoel Fernandes dos Santos Lima e José Candido de Souza Ferraz negociam naquella cidade com abono meu, e que a primeira me deve mais de cinco contos de réis.

Santo Deus!! até onde póde chegar o cynismo de um homem togado? parece que quer acabar o mundo com mentiras e calumnias!!!

Manoel Fernandes dos Santos Lima é irmão do virtuoso vigario daquella cidade, ha pouco fallecido, é um cidadão probo e de uma conducta illibada, pelo que tem merecido o suffragio popular para juiz de paz e ultimamente para vereador, exerceu o lugar de delegado e compra nesta praça por sua conta, como provam os documentos abaixo, e não me deve, o que juro, os cinco contos de réis, de que falla este vil infamante da probidade alheia, e do mesmo modo a testemunha José Candido de Souza Ferraz, que é juiz de paz e tenente da guarda nacional, e compra tambem por sua conta, como se vê dos mesmos documentos, todos de negociantes conceituados, cujos caracteres não se confundem com o do juiz, sem escrupulo

A testemunha tenente Licinio Porcino Nostrea de Andrade, é homem septuagenario, laborioso e honrado pai de familia, nunca teve negocio commigo e nada me deve, e se disse algumas pilherias ao desabusado juiz foi em reprezalia a outras ditas por este contra elle, por ter denunciado verbalmente ao integro juiz de direito, que este juiz municipal era escandaloso protector do réo, que faz objecto da denuncia, isto antes do julgamento, o que depois realisou-se; e no mesmo caso estão as outras testemunhas, que vivem do seu trabalho, e não tem commigo relações amistosas.

Ainda mais para cumulo de toda sua mentiragem, chama a questão para o odioso terreno politico, quando nella não ha o melhor germem politico, porque este bacharel nunca votou, não é conservador na localidade, nem tido como tal pelos que dirigem alli a politica, em prova disto e um carta escripta por elle a autoridade de Flores, implorando a intervenção desta a favor de um liberal, para que este não fosse desacatado pela força do 14º batalhão, pois era filho do unico amigo que tinha no Triumpho, o qual é liberal, e appello para o testemunho do illustre Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, que se acha nesta cidade; e é sabido naquella comarca, e nas visinhas, que a politica deste heroe, é o dinheiro, e por isso emprega todos os meios licitos, e illicitos para havel-o cobrando custas com excesso, exigindo 5$000 por assignaturas de licença para advogar, mandando contar custas de licença, como custa dos autos de embargos, que estão affectos a este Egregio Tribunal, prohibindo que as partes pagassem aos escrivães as custas, para elle receber e fazer o dividendo, contra a expressa disposição da lei, não continuando a assim proceder pela censura e impugnação do escrivão Arsenio, e algumas partes: e para mostrar de quanto é capaz mandou sequestrar as libertas Antonia e Joanna, nomeou depositario, e partilhou-as, não obstante a formal declaração da inventariante D. Philadelpha, de que ditas mulheres eram livres, por carta que lhes tinha passado, concedeu depois mandado de prisão, que sendo effectuado, e recolhidas a cadeia, requereram ellas ao integerrimo juiz de direito—habeas corpus—, sendo concedida em vista das cartas que exhibiram, acham-se hoje em plena liberdade, e finalmente quer esbulhar-me de minha propriedade para locupletar-se com a proletaria malta que o cerca, o que jamais conseguirá pela justiça que me assiste, e espero encontrar nos tribunaes superiores.

Porque o bacharel Meira Sobrinho com quinze annos de pratica como juiz municipal não cita em sua defeza as leis que nos regem, e só argumenta com accordãos?

Será para confundir aos illustres e provectos desembargadores, que o tem de julgar, como já fez com outros juizes de inferior instancia? O denunciado quiz topar o sol com o joelho, ajuntando uma certidão do escrivão de Flores, do officio que capeou a guia para aquella villa, mandado por elle denunciado, datado com data de 20 de Novembro findo, não se lembrando de que dito escrivão dera em 10 de Dezembro do dito anno uma certidão negativa, que se acha por copia junta a denuncia, deixando de juntar certidão da guia que remetteu, porque sendo ella apresentada ao juiz municipal em exercicio poz nella o seu cumpra-se com data de Janeiro deste anno, donde se vê claramente a má fé com que procede o denunciado, para encobrir o seu acto criminoso, e eximir-se da penalidade. Em duas palavras vou tratar dos factos que tiveram lugar em 1858 e 1869, e que este energumeno *juiz* traz para téla de sua defeza, julgando quo me desconceitúa perante a opinião publica.

Entrando alta noite no meu quintal, que é murado, um individuo, com fins illicitos, as minhas escravas, com ordem de minha mulher, deram-lhe algumas relhadas, pelo que o subdelegado veio em minha casa no dia seguinte para prendel-as, dando-me nessa occasião voz de prisão, allegando ser eu responsavel pelos actos dos meus escravos, ao que resisti; mas tendo elle se retirado, a pedido de alguns amigos, fui muito depois acompanhado por estes para a sala do antigo convento, que alli existia, e que servia de casa da Camara, sem guarda, vindo depois almoçar em casa, e no mesmo dia requeri *habeas-corpus* ao juiz de direito, que m'a concedeu, e aos meus escravos, condemnando o subdelegado nas custas em tres dobro, o qual logo depois foi demittido pelo presidente da provincia, com o que dei por reparada a violencia que soffri, e o mais que allega este corrupto juiz, deixa de apreciar, e de fazer exposição do facto, porque a outro de igual juiz, já contestei no anno de 1873, por uma publicação que fiz neste jornal, e que mandarei levar ao mentiroso juiz, logo que chegue á minha residencia, não reproduzindo agora esta narração, por ser de mais enfadonha, e por o publico já estar de tudo inteirado, sendo ella inteiramente invertida por este detractor.

Será com allegações de factos violentos e cobardes, que o prevaricador juiz quer encobrir a alluvião de crimes que alli no Triumpho ha commettido, e mo juiz e advogado de João Moreira Leite, como provei com testemunhas, as quaes não foram contestadas pela promotoria?

Agora pergunto eu a este desabusado juiz, qual estará mais desmoralisado, eu, ou o juiz que praticou na villa de S. João da Parahyba actos, pelos quaes não soffreu a pena que lhe era devida por ter implorado cobardemente a valiosa protecção do chefe liberal Dr. Elias, influencia legitima d'aquella localidade, e que sahio da Encruzilhada do Rio Grande do Sul á trote, por os seus jurisdiccionados não poder mais supportal-o? O publico que nos julgue.

Vou terminar, pedindo aos leitores dispensa de phrases menos cabiveis de que usei, e ter occupado a sua attenção com um homem do caracter do bacharel Francisco José Meira Sobrinho, e espero que o Egregio Tribunal, lendo com attenção a futil defeza do desabusado juiz, e confrontando com os documentos que juntei á denuncia, encontrará a falsidade e inverdades que venho de tractar, e o punirá com as penas da lei, afim de que a magistratura, não contando com a protecção dos tribunaes superiores, entre na raia que lhe traçou a lei.

Recife, 7 de Maio de 1887.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Documento n. 1

Sentença.—Vistos e examinados estes autos crimes etc. etc.

A fl. 3 denunciou a promotoria contra o Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, por crime de calumnias e injurias dirigidas ao juiz municipal deste termo, Dr. Francisco José Meira Sobrinho, e juntou cópia de umas razões que se diz conter as injurias e calumnias como documento, a fls. 26, 27, 28 e 29 depozeram cinco testemunhas que se referiram as phrases da citada razão, e que pelo denunciado foram contestadas. A fl. 31 na primeira audiencia juntou o denunciado suas razões de defeza acompanhada de documentos a fls. 37, 39, 40 e 41, e produzio o denunciado em sua defeza quatro testemunhas como se vê de fls. 56, 57, 58 e 59, tudo conforme se vê, arguindo ainda a promotoria a questão de correr o presente summario por vias communs.

Considerando que os crimes de calumnias e injurias não são communs, mas especialissimos e como bem se vê na reforma judiciaria decreto n. 4824 arts. 47 e 48, §§, Reg, n. 120 Cod. do Proc., Miscelanea Juridica do Dr. Gonçalves Lima § 39, e ainda mais claramente demonstra Cordeiro, consultor criminal na parte em que traz a pratica da manha de tal processo, julgo improcedente a questão do promotoria, quanto a materia crime.

Considerando que as cinco testemunhas da promotoria foram accordes em affirmar que o denunciado em suas razões juntas ao embargo de terceiro, que move contra João Bezerra Leite, assacou termos injuriosos contra o Dr. Francisco José Meira Sobrinho, juiz municipal, como seja juiz arbitrario, violento machiavelico, patrono, e advogado incubado.

Considerando tambem que o denunciado com o documento n. 1 provou que o Dr. juiz municipal deste termo Francisco José Meira Sobrinho insinuou e forneceu ao escrivão do termo da Conceição da provincia da Parahyba, Lino Rodrigues de Figueiredo cópia dos termos, que devia fazer aquelle escrivão, bem como cópia dos despachos que havia de dar o juiz d'aquelle termo, sem saber o que havia de requerer a parte.

Considerando que pelo documento n. 2, provou o denunciado que o citado juiz municipal deste termo excedeu-se de suas attribuições em desrespeito ao novo regimento de custas, cobrando custas excessivas e além d'ellas ordenou que a parte entregasse mais um garrote para paga do portador; o que não se póde pôr em duvida porque o citado documento é assignado pelo proprio juiz, e está reconhecida a letra, sendo tal acto criminoso em face do art. 199 do citado regimento de custas.

Considerando que pelo documento n. 4, que é uma certidão do escrivão do jury, vê se que em opposição as respostas do conselho de sentença no processo de Manoel Pereira Leite, conhecido por Latão, dito juiz applicou-lhe pena menor a que o dito réo está incurso, tendo passado o caso em julgado, sendo tal acto qualificado criminoso, e capitaneado no art. 129, §§ 1 e 2 do C d. Crim. no titulo que se escreve crimes de prevaricações.

Considerando que quatro testemunhas incontestes produzidas em presença da promotoria publica juraram que o citado juiz municipal deste termo era advogado de João Bezerra Leite, na questão que neste fôro move contra o denunciado, declarando mais ditas testemunhas, que dito juiz se responsabilisou ao escrivão e official de justiça da villa da Princeza, da provincia da Parahyba, pelas custas da precatoria expedida a requerimento do dito João Bezerra, commettendo assim o citado juiz o crime previsto no art. 129 do Cod. Crim § 3.

Considerando que provando o denunciado serem verdadeiras as proporções que avançou em suas razões, não commetteu crime, e mesmo se crime fosse se acha isento da penalidade por ter provado ser verdade o que disse, escreveu e assignou; por isso e pelo mais dos autos julgando provadas as asserções do denunciado julgo improcedente o presente summario contra o denunciado Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, promovido ex officio pagas as custas pela municipalidade, e ordeno á promotoria publica que em vista dos documentos ns. 2 e 4, denuncie ao citado juiz pelos crimes capitaneados no art. 129 do Cod. Crim. §§ 1, 2 e 3, e pelo crime previsto no art. 199 do Regimento de custas, o escrivão passe alvará de soltura a favor do denunciado se por al não estiver preso.

Triumpho, 3 de Janeiro de 1887. (Assignado).—João Martins Vieira.

Segue-se abaixo da assignatura no processo ainda o seguinte despacho do mesmo juiz municipal 1º supplente capitão João Martins Vieira, da forma e theor seguinte: Publique se no cartorio. (Rubricado) —Martins Vieira.

—

Sr. Delfino Lopes da Cruz.—Para bem da verdade necessito que Vmc. responda-me ao pé desta, se os seus freguezes Manoel Fernandes dos Santos Lima e José Candido de Souza Ferraz, negociantes na cidade de Triumpho compram a Vmc. por conta delles, ou por abono meu: permittindo que eu faça o uso que me convier de sua resposta.

Sou com estima e respeito.—De Vmc., amigo attento e criado obrigadissimo.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Recife, 30 de Abril de 1887.

Illm. Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Em resposta a carta supra cumpre-nos dizer-lhe que os Srs. Manoel Fernandes dos Santos Lima e José Candido de Souza Ferraz moradores na cidade do Triumpho desta provincia são nossos freguezes e compraram a nós, molhados com seus proprios creditos, sem abono de V. S. e nem de pessoa alguma, só sendo o Sr. José Candido de Souza Ferraz apresentado em nossa casa por V. S. como pessoa de bons costumes, o que affirmamos em abono da verdade.

Pode portanto V. S. fazer desta nossa resposta o uso que lhe convier.

Somos com estima de V. S.—Attento e criado.

Delfino Lopes da Cruz & C.

Recife, 3 de Maio de 1887.

—

Srs. Rodrigues Lima & C.—Para bem da verdade necessito que Vmcs. respondam-me ao pé desta, se os seus freguezes Manoel Fernandes dos Santos Lima, e José Candido de Souza Ferraz, negociantes na cidade de Triumpho compram a Vmcs, fazendas por conta delles, ou por abono meu; permettinde que eu faça o uso que me convier de sua resposta.

Sou com estima e respeito—De Vmcs. amigo attento e criado obrigadissimo.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Illm. Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Em resposta a carta supra, cumpre-nos dizer-lhe que os Srs. Manoel Fernandes dos Santos Lima e José Candido de Souza Ferraz, moradores na cidade do Triumpho desta provincia, são nossos freguezes, teem comprado e compram-nos fazendas com seus proprios creditos, sem abonos de V. S. nem de pessoa alguma, o que affirmamos em abono da verdade.

Póde V. S. fazer desta nossa resposta o uso que lhe bem convier.

Somos com estima e consideração.—De V. S. amigos e criados.

Rodrigues Lima & C.

—

Sr. Manoel Joaquim Ribeiro & C.— Para bem da verdade necessito que Vmcs. respondam-me ao pé desta, se os seus freguezes Manoel Fernandes dos Santos Lima e José Candido de Souza Ferraz, negociantes na cidade do Triumpho compram a Vmcs. miudezas por sua conta ou por abono meu; permittindo que eu faça o uso que me convier de sua resposta.—Sou com estima e respeito de Vmcs amigo venerador e criado obrigadissimo—Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Recife, 30 de Abril de 1887.

—

Illm. Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Os Srs. Manoel Fernandes dos Santos Lima e José Candido de Souza Ferraz de que V. S. na carta acima se occupa compram em nosso estabelecimento sob sua unica responsabilidade, sem ser preciso abono de V. S.

E esta é a verdade de que póde fazer uso como lhe convier.—Somos de V. S. amigos attentos e criados—Manoel Joaquim Ribeiro & C.

(Estão as firmas reconhecidas e seladas.)

Inquerito sobre o estellionato praticado por Vicente Silverio de Souza

Lendo no *Diario* de hoje o inquerito acima mencionado, não posso deixar de vir á imprensa para fazer acerca do mesmo algumas observações, não tanto no intuito de apartar de mim qualquer juizo temerario, pois que confio no conceito dos que me conhecem, como para não deixar crescer qualquer pretexto, que se esteja creando, afim de embaraçar a acção que contra os Srs. Sulzer Kauffmann & C., movo pelo juizo do commercio desta cidade, desde que havendo os ditos senhores collocado em sua casa um empregado infiel a quem aliás haviam constituido agenciador de vendas de mercadorias a grosso, segundo confessam, não podem ter a pretenção de atirar sobre terceiros os prejuizos resultantes de qualquer abuso praticado pelo seu empregado.

E' inteiramente inexacto que as 2,716 meias barricas de cimento que comprei e paguei aos ditos senhores, por intermedio do seu empregado, houvessem sido anteriormente vendidas pelos mesmos senhores directamente ou por intermedio de qualquer pessoa de sua casa ao Dr. Gonçalves Pinto.

E' tambem inexacto que na época da referida transacção o preço do cimento regulasse na praça de 4$ a 4$500 cada meia barrica, pois que tenho em meu poder certidão do corrector da praça, attestando a venda, naquella época, da mercadoria de que se trata, pelo preço de 4$500 a barrica inteira de cimento inglez, já despachado e entregue no cáes ao comprador.

Não me sorprehendem as declarações qua leio no inquerito feito á requerimento dos Srs. Sulzer Kauffmann & C., que o acompanharam até o fim, assistidos de seu advogado, quando já sabiam que não me achava eu disposto a partilhar dos prejuizos que possam ter soffrido, provenientes do *astucia* do seu empregado no exercicio da autorisação que lhe conferiram.

Recife, 7 de maio de 1877.

José Joaquim da Costa Maia.

Despedida

Seguindo hoje para a Côrte, no vapor *Finance*, e não tendo podido despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, peço-lhes desculpa d'essa falta e offereço lhes alli meus serviços.

Recife, 7 de Maio de 1887.

Henrique Pereira de Lucena.

O professor de S. Benedicto ao publico

Acabo de ser atrozmente aggredido por um anonymo, nas columnas deste importanto orgão da imprensa, e entregaria ao despreso essa *miseria*, porque conheço a mão que me fere por motivos inconfessa-

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 6 de Maio.

ASSUCAR:—**Calmo, preços sem variação.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11 schilings 6 d. por quintal.

ALGODÃO:—**Transacções regulares, preços firmes.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 6 de Maio.

ASSUCAR:—**Calmo, preços inalterados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 1/2 cent. por libra... (108 réis).

Agencia Havas filial em Pernambuco, 6 de Maio de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Maio de 1887

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa a 22 1/8 d. sobre Londres.

Vigoraram, portanto, officialmente as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 430 e á vista 434
Sobre Hamburgo, 90 d/v 533 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 241 e á vista 244.
Sobre Italia, á vista 434.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 430 e á vista 434.
Sobre Italia, á vista 434.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 533 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 242 e á vista 241.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 249.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 252.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 249.

Mercado do assucar e algodão

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1887

Assucar

Este artigo foi cotado aos algarismos seguintes:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbinado pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Manteve se ainda frouxo, cotando-se o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 6$800 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 6	7.582	200
Vapores	1 á 6	. . .	245
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 6	1.488	14
Animaes	1 á 7	1.024	2.183
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 5	8.415	429
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 4	299	304
	.	18.808	3.375

Vapores e navios despachados

Sahiram hontem os seguintes:

Vapor francez «Ville de Maceió» levou:
Para Bahia:
973 fardos com xarque.
Para Rio de Janeiro:
1,000 saccas com algodão.
Para Santos:
1,330 saccos com assucar branco.
50/2 barricas com dito dito.
2,470 saccos com dito mascavado.
50 ditos com algodão
20 pipas com aguardente.
75 barris de quinto com dito.
Carregaram diversos.

—

Vapor americano «Finance» levou:
Para Bahia:
5 caixas com queijos.
Para Rio de Janeiro:
4,950 saccos com assucar.
100 pipas com aguardente.
17 fardos com meios de sola.
2 ditos com folhas de jaborandy.
10 meios de sola.
1 caixa com panno de algodão.
1 dita com espanadores.
Carregaram diversos.

—

Patacho nacional «Padre Cacique» levou:
Para Rio Grande do Sul:
1,124 barricas com assucar branco.
300/2 ditas com dito dito.
150/4 ditas com dito dito.
48 ditas com dito mascavado.
Para Porto Alegre:
6 caixas com vinho de cajú.
Carregaram diversos.

Banco de Credito Real

Até o dia 15 do corrente mez, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

—

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE MAIO DE 1887

Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	171
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Dito branco (kilo)	144
Dito mascavado (kilo)	068
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	[illegible]
Fumo bom (kilo)	720
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amendoim 50 saccos a Carlos Lourenço Gomes & C.
Bacalhão 200 tinas a Mendes Lino & C.
Café 88 saccos a Manoel dos Santos Araujo, 60 a Ferreira Rodrigues & C., 59 a Joaquim Duarte Simões & C., 90 á ordem, 64 a Justo Teixeira & C., 36 a José Joaquim Alves & C., 54 a Paiva Valente & C, 56 a Fernandes da Costa & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a João R. Nunes da Silva.
Calçado 1 caixão á ordem.
Couros 1 volume á ordem.
Fumo 224 volumes á ordem, 4 a J. dos Santos, 3 a Almeida Machado & C.
Livros 5 caixas á Presidencia, 1 á Thesouraria.
Massas alimenticias 11 caixas a Antonio José Soares & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Manoel da Cunha, 8 a Mendes & Pereira, 9 á Presidencia.
Panno de algodão 1 fardo a Andrade Lopes & C., 71 a Machado & Pereira, 13 a Ferreira & Irmão, 25 á ordem.
Sola 1 volume á ordem, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a F. S. Albuquerque.
Vinagre 10 barris a João Moreira & C., 10 a Paiva Valente & C.
Vinho 20 barris e 14 caixas á ordem.
Xarque 960 malas á ordem, 322 a José da Silva Loyo & Filho.

Carga da Bahia

Charutos 5 caixões a José Antonio dos Santos, 1 a Almeida Machado & C., 1 a Costa Lima & C.
Chapéos 3 caixões a Antonio Pinto da Silva.
Fumo em folha 300 fardos a João Francisco Leite, 205 a Esnaty Banks, 3 barricas a Meuron & C.
Machinas de costura 2 volumes á ordem.
Panno de algodão 10 fardos a Narcizo Maia & C., 15 a Andrade Lopes & C, 5 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Loureiro Maia & C., 8 a Souza Basto, Amorim & C, 12 á ordem
Piassava 50 molhos á ordem.

—

Vapor americano *Finance* entrado de New York e escala em 7 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de New York

Aguaraz 25 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 20 a Faria Sobrinho & C.
Arcos para barrica 300 feixes a viuva de Manoel Francisco Marques & Filho.
Banha 25 barricas Guimarães Rocha & C, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Costa Medeiro, 30 a C. Alves Barbosa, 25 a Gomes Maia & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 25 o Araujo Castro & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a Fernandes & Irmãos, 50 a Fernandes da Costa & C., 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Domingos Cruz & C., 3 barricas a Manoel Martins Ribeiro.
Breu 25 barricas a Gomes Maia & C.
Catalogos 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Candieiros 2 caixas a W. Halliday & C.
Drogas 13 volumes a Faria Sobrinho & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C.
Fogos da China 20 amarrados a Paiva Valente & C., 50 a Domingos Cruz & C., 25 a ordem.
Fumo 4 caixas á ordem.
Ferragens 25 volumes a Ferreira Guimarães & C., 3 á ordem, 5 a Albino Silva & C.
Farinha de trigo 450 barricas a Pereira Carneiro & C., 100 a Julio & Irmãos.
Graxa 1 barrica a Gonçalves Roza & Fernandes.
Joias falsas 3 volumes a Sulzer & C.
Kerosene 22 caixas aos consignatarios.
Manteiga 7 caixas aos mesmos.
Maizena 100 caixas a Gonçalves Roza & Fernandes, 25 a Guimarães Rocha & C., 10 a Paiva Valente & C, 50 a J. B. de Carvalho, 50 á ordem, 100 a João Fernandes de Almeida.
Machinas de costura 2 caixões a José Ruppol & C, 5 a Albino Silva.
Mercadorias diversas 26 volumes a A. D. Carneiro Vianna.
Pregos 12 barricas a J. B. de Carvalho, 100 aos consignatarios, 20 a Viuva Marques & Filho.
Tecidos 2 volumes a A. Vieira & C.
Toucinho 10 barricas a Gonçalves Roza & Fernandes, 15 a Antonio José Soares & C., 10 a Araujo Castro & C., 40 a Paiva Valente & C., 10 a J. B. de Carvalho, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a Domingos Cruz & C., 10 á ordem.
Velocipedes 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.
Vidros 1 caixa á ordem.

Carga do Maranhão

Courinhos 4 fardos a Braga & C.
Sola 10 amarrados aos mesmos.

Do Pará

Café 5 saccos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 5 DE ABRIL DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Cotopaxi*, carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 1,825 barricas com 187,909 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,250 barricas com 92,960 kilos de assucar branco e 500 ditas com 38,920 ditos de dito mascavado.
Para o Rio Grande do Sul, P. Alves & C. 40 latas com 600 kilos de assucar refinado.
— No patacho nacional *Taborda*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Affonso Taborda 133 saccos com 9,975 kilos de assucar branco e 102 ditos com 7,650 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, v. T. Coimbra 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado; S. G. Brito 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco; A. F. dos Santos 1 caixa com vinho de jurubeba.
— No vapor nacional *Guahy*, carregou:
Para Bahia, F. A de Azevedo 150 volumes com 12,525 kilos de assucar branco.
— No vapor frances *Ville de Maceió*, carregaram:
Para Santos, Maia & Resende 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 220 saccos com 13,200 kilos de assucar branco e 220 ditos com 13,200 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 260 volumes com 15,600 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6,000 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 15 pipas e 75 barris com 14,400 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,000 saccas com 77,889 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Manáos, P. Pinto & C. 46 barris com 4,416 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 30 volumes com 1,025 kilos de assucar branco.
Para o Pará, F. A de Azevedo 500 barricas com 20,525 kilos de assucar branco; M. A. Sena & C. 36 barricas com 2,358 kilos de assucar refinado; P. Pinto & C, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— Na barcaça *Aurora 2ª*, carregaram:
Para Macáo, F. da Costa & C. 1 0 saccos com farinha de mandioca.

Navios á carga

Barca norueguense *Glitner*, Hull.
Lúgar norueguense *Hans Tode*, Montevidéo.
Lúgar inglez *May*, Hull.
Patacho allemão *Cato*, Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *S. Francisco*, portos do sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Nor*, varios generos.
Lúgar inglez *Stella*, bacalhão.
Patacho inglez *Kathlen*, bacalhão.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Vapor nacional *Guahy*, varios generos.
Vapor inglez *Frutera*, carvão.

Dinheiro

O vapor nacional « Pará » trouxe para:

Martins Fiuza & C.	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 6	156:602$317	
Idem de 7	21:464$616	
		178.066$933
Renda provincial:		
De 2 a 6	19.352$880	
Idem de 7	2.806$519	
		22:159$399
		200·226$332

Recebedoria

De 2 a 6	9:498$020
Idem de 7	1:293$986
	10.792$906

Consulado Provincial

De 2 a 6	3:104$320
Idem de 7	1:296$827
	4.401$147

Recife Drainage

De 2 a 6	636$825
Idem de 7	39$068
	662$778

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 5,763 kilos, sendo de Oliveira Castro, 26 ditos de 1ª qualidade e 8 ditos particulares.	
578 kilos de peixe a 20 réis	11$560
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
6 taboleiros a 200 réis	1$200
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
81 ditos de legumes a 400 réis	32$400
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	209$260
Rendimento dos dias 1 a 5	1:205$460
Foi arrecadado liquido até hoje	1:414$720

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 249 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 80 rezes para o consumo do dia 7 de Maio.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 8 do corrente 112 rezes.

Sendo: 84 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Pará—do sul hoje.
Gold Hill—do sul hoje.
Cotopaxi—da Europa hoje.
Széchényi—de Fiume a 10.
Mondego—da Europa a 11.
Pernambuco—do norte a 13.
Mariner—de Liverpool a 13.
Trent—da Europa a 14.
Argentina—de Hamburgo a 16.
Espirito Santo—do sul a 17.
Nile—da Europa a 17.
Lissabon—de Hamburgo a 17.
Ville de Maranhão—do sul a 18.
Bkameny—de Trieste a 18.
Ceará—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Alliança—do norte a 24.
Therezina—de New-York a 24.
Manáos—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Anne Charlotte—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus— do Rio Grande do Sul.
Carolina—do Rio Grande do Sul.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio rande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Jolanthe—de Santos.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Katalina—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Bruuswick.
Maggie—de Terra Nova.
Marinho VII—do Rio Grande do Sul.
Maren—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Premier—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Rabbi—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pará» de 1999 toneladas, commandante interino Antonio Pereira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor francez «Ville de Maceió», commandante E. Panchevre, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor americano «Finance», commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—patacho nacional «Padre Cacique», capitão José Domingues Guerreiro, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Macáu o brigue nacional «Pharaó».

veis, se não fosse o respeito que devo ao publico, aos meus superiores e a mim proprio.

Desde o anno de 1872 que exerço o cargo de professor publico, em diversos lugares desta provincia, e tenho tido a felicidade de ser geralmente respeitado e estimado, até pelos adversarios, inclusive S. Benedicto, terra do meu nascimento, onde tenho numerosa familia.

Posso appellar sem receio para os pais de familia e homens de bem dessa localidade, certo de que me será lisonjeiro e favoravel o testemunho dos mesmos. Do mesmo modo porque cumpro os meus deveres, existem na Secretaria da Instrucção Publica documentos que me abonam, podendo igualmente appellar para o honrado e distincto director geral da Instrucção Publica. Estava reservado ao — *que já deveria ter denunciado* — attribuir-me vicios e defeitos tão asquerosos, que não desço da minha dignidade para occupar-me delles, deixando-os na lama em que se chafurda o anonymo.

E para ver até que ponto falta elle a verdade, basta o que refere sobre a frequencia de minha aula, que diz ser de 5 ou 6 alumnos, quando é effectivamente de mais de vinte, como consta dos mappas que sou obrigado a apresentar.

Acho-me aqui nesta cidade desde o dia 2 do corrente, não só por motivos de molestia, como para cumprir um dever sagrado, acompanhando minha irmã, que se achava gravemente doente, e foi operada pelo Dr. Malaquias.

Consta de documento official a minha ausencia.

Recife, 7 de Maio de 1887.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.

Cramer Frey & C.

Protesto

Zeferino Paes de Souza Gama, a bem da verdade, protesta contra a noticia falsa que este *Diario* deu hontem em sua *Revista Diaria*, acerca de — Uma importante diligencia policial. — Diz a *Revista* : que o sapateiro Thomé José Pereira, interrogado pelo subdelegado ácerca do furto de fazendas da casa Cramer, confessou tel-a *recebido em pagamento por dous pares de sapatos, que lhe encommendára* Zeferino Paes de Souza. Diz mais a *Revista*, que *eu* confrontando com o sapateiro e cedendo aos esforços do interrogante (subdelegado) *disse que era verdade ter Justino, meu compadre, me dado por varias vezes fazendas para vender* e que as de que se tratava tinham sido vendidas a um italiano de nome João Calloti.

E' completamente falsa a confissão, que disse este *Diario* ter eu feito ao subdelegado, porquanto não recebi de Thomé fazenda alguma, e essa falsidade ainda mais palpitante se torna quando a alludida folha diz ser eu *compadre* de Thomé! Este operario, que só o conheço por ter-lhe encommendado um par de sapatos, no dia em que fui buscar a encommenda, offereceu-me fazendas para comprar; eu rejeitei-as, mas, elle pedio-me que procurasse comprador para as mesmas, enviei-lhe o italiano João Calloti que, tratando com Thomé, effectuou a compra das fazendas e da qual só tive conhecimento quando fui á presença do subdelegado, á quem, com toda a franqueza, referi a verdade do que se passou entre mim e Thomé.

E' esta a verdade que deixo á apreciação do publico que, olhando através da imparcialidade, saberá fazer-me a devida justiça.

Zeferino Paes de Souza Gama.

Recife, 7 de Maio de 1887.

Eleição

da mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas, que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1887 a 1888.

Juiz

O irmão ex-thesoureiro Manoel José da Cunha Porto.

Escrivão

O irmão Henrique Magalhães da Silva.

Thesoureiro

O irmão ex-escrivão Manoel Domingues da Silva.

Procuradores

O irmão João Francisco de Oliveira.
Bernardino Antonio Pereira de Brito.

Definidores

O ex-juiz Francisco Botelho de Andrade.
O ex-juiz Manoel Gonçalves Agra.
Os irmãos :
Joaquim Floriano Correia de Brito.
Zeferino Lourenço Martins.
Helcodoro José da Silva.
Lydio de Oliveira.
Francisco José Baptista.
Carlos Magalhães da Silva.
Cordolino Manoel de Souza.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Antonio Barbosa de Oliveira.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Benemerita de Barros Lins, esposa do Illm. Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Francisca Lima Cunha Porto.
D. Antonia Julia Lourenço.
D. Leonor Bastos dos Santos Porto.
D. Rita Fiuza do Rego.
D. Ursulina Amalia de Carvalho Vianna.
D. Maria da Conceição Veiga.
D. Maria da Conceição Vianna e Silva.
D. Maria da Conceição Teixeira Lopes.
D. Leonidas Peres Alves Ferreira Coelho.
D. Maria Amelia Queiroz Sodré da Motta.
D. Francisca Xavier Antunes de Carvalho.
D. Joaquina Balbina Fialho Ferraz.
D. Rita M. Mendonça Figueiredo.
D. Anna E. de Souza Ribeiro.
D. Joaquina d'Aquino Barroso e Mello.
D. Amelia Ferreira Bartholo.
D. Brazilia Amalia da Costa Carvalho.
D. Zulmira Fernandes Soares.
D. Elvira Moreira Cardoso.
D. Maria Carolina da Costa e Silva.
D. Anna Barbosa de Oliveira Alves Lopes.
D. Isabel Soares Rodrigues da Silva.
D. Rosa Maria de Souza Vianna.
D. Maria do Carmo Gondim Tavares.

Juizes protectores

Os Rvms. Srs.:
Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Dr. José Affonso de Lima e Sá.
Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.
Commendador vigario Manoel Moreira da Gama.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. Alfredo Simões Barbosa.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Coronel Manoel do Nascimento Azevedo.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Major Luiz Augusto Coelho Cintra
Commendador Manoel José Machado.
Commendador Albino da Silva Leal.
José Raymundo da Natividade Saldanha.
Henrique Saraiva de Araujo Mello.
Carlos de Paula Lopes.
Manoel José Bastos Mello.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Manoel Cardoso Junior.
Vicente Alves Machado.
Firmino Candido de Figueiredo.
José Antonio Moreira.
João Domingues da Silva Pinto Almeida Guimarães.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Carlos Antonio de Araujo.
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, em sua igreja, 6 de Fevereiro de 1887.— O escrivão, M. D. da Silva.—O vigario, Augusto Franklin Moreira da Silva.

Freguezia da Boa-Vista

Multas

Tendo os Srs. Lyra & C., promettido ao publico explicar os motivos das multas que por mim foram impostas em Fevereiro ao seu empregado Severino Lyra, e não o tendo feito até hoje, previno-os para que o façam no praso de oito dias afim de que possam ser conhecidos os mesmos motivos e não continue cada um a dar a interpretação que lhe convier.

Recife, 7 de Maio de 1887.

Brandão Cavalcante.

Mudança

O collegio denominado—Nossa Senhora da Penha,—mudou-se do predio n. 19, da rua da Aurora, para o de n. 37, esquina da rua Formosa.

Convite

Hermenegildo Amaral de Lemos annuncia ao respeitavel publico, aos seus parentes e amigos que se acha estabelecido, sob a firma H. A. Lemos & Cª, á rua do V. de Inhaúma (antiga do Rangel) n. 10, onde encontrarão não só um regular sortimento de fazendas, mas modicidade de preços e toda a sinceridade.

Declaração necessaria

No inquerito hoje publicado neste *Diario* sobre o estellionato praticado por Vicente Silverio de Souza, empregado que foi na casa commercial de Sulzer Kauffmann & C.ª encontra-se o seguinte trecho :

« Alem destes factos delictuosos consta dos autos que vendendo Sulzer Kauffmann & C.ª ao Dr. Gonçalves Pinto 2,617 meias barricas de cimento no valor de 10:320$800 fornecendo ao seu caixeiro Vicente Silverio uma autorisação para levar ao comprador afim de retiral-as quando quizesse etc : »

Declaro que nem com os Srs. Sulzer Kauffmann & C.ª nem com qualquer empregado de sua casa contractei a compra de 2,617 meias barricas de cimento de que trata o inquerito, cuja affirmação nesta parte me surprehende depois das declarações que tive occasião de fazer perante o Sr. Dr. delegado, contra as quaes não acredito que se apresentem a affirmação de qualquer nem mesmo da parte dos Srs. Sulzer Kauffmann & C.ª qualquer que seja o seu empenho em attenuar o prejuizo que lhes causou o seu empregado.

Recife, 7 de Maio de 1887.

J. Gonçalves Pinto.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos Srs. subscriptores das novas acções terem sido tomadas todas as 3,000 acções, pelo que vai se proceder ao cumprimento das formalidades legaes para que em tempo opportuno lhes sejam entregues os novos titulos.

Recife, 6 de Maio de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Agradecimento

Os abaixo assignados, genro e filha da finada D. Carolina Theard Lopes de Senna, fallecida antehontem, nesta capital, veem summamente penhorados agradecer ás pessoas que dignaram-se visital-a no decurso em que aguardou ella o leito, assim como aos cavalheiros que dignaram-se acompanhal-a ao seu enterro.

A todos o seu reconhecimento.

Recife, 5 de Maio de 1887.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.
Coriolina Lasne Soares de Oliveira.

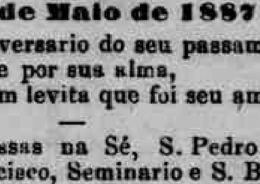
Uma lagrima sobre a campa de meu querido pai Luiz Gomes da Silva

Fuja a materia por um momento
E não fique a realidade no esquecimento!

Eternamente desapparecestes, deixando tantos corações em tenras maguas! .. Ah! Tudo que se apresenta deante nós, e que nos causa admiração, se for da materia, não é mais que um passatempo!... Some-se e não mais apparece, porque só veio rir de nós!... Não nos devimos enganar nem tambem ser tanto enganado!... Mas, qual! Sempre somos obrigados, porque não sei... A cada momento recebemos o calix de amargura!... E a tudo nos fazemos cegos!... Porque inda ousamos sonhar com a felicidade!?!.. Desapparece para sempre o meu querido pai. Para sempre!... Nem mais uma esperança... Quando julgava-o tão necessario para consolo de minha vida... Não tardei reconhecer a fatalidade!... Desde então tudo para mim se metarmophosicu com o véo da tristeza!!!... Oh mundo! Tens só a nos offertar aquillo que se define em uma só palavra—a illusão!?... E inda ha quem se julgue melhor que o nada?!...

Maio—7 de 1887.

João Gomes Mattos da Silva.



Padre Amaro José de Olinda Barcellos

Dia 11 de Maio de 1887

Segundo anniversario do seu passamento.
Ore por sua alma,
ao menos algum levita que foi seu amigo.

Celebram se missas na Sé, S. Pedro Martyr, Milagres, S. Francisco, Seminario e S. Bento, todas ás 6 horas da manhã do indicado dia.

Saudade de seus pais

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2· andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Os poetas em todas as idades dedicaram elegantes estrophes—á gloria da mulher—seus lindos e formosos cabellos. A calvice era tida como uma grande macula nos tempos antigos, e com muito maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio de o evitar, acha-se, por assim dizer, quasi ao alcance de todos; portanto não é demasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitue-o e o faz regenerar, quando por motivos de enfermidade ou desleixo principia a seccar-se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Um erro Fatal na America

No periodico «Cleveland,» publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação do vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriarem e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882 fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Lalliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pareceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacia a do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited) 3, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho: em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

EDITAES

Escola de Minas de Ouro Preto

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, faço constar que até o dia 15 do Agosto futuro, estará aberta nesta secretaria, a matricula do 2º anno de *Curso geral* desta Escola.

Para a admissão á esta matricula, é necessario que o candidato apresente certidão de approvação em portuguez, francez, inglez ou allemão, historia e geographia, validos para a matricula nos cursos superiores do Imperio.

Serão dispensados destes preparatorios os individuos que provarem habilitações equivalentes, a juizo da congregação, mediante documento passado por escola, faculdade ou universidade estrangeira.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 26 de Abril de 1887.

O secretario,
João Victor de Magalhães Gomes.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, haverá sessão de Conselho.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 5 de Maio de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Correio geral

Exame para o provimento de quatro lugares de praticantes

Faço publico que até o dia 16 de Maio proximo futuro acha se aberta nesta administração a inscripção para o exame dos candidatos á quatro vagas de praticantes, devendo o exame começar no dia 18 do dito mez, ás 11 horas da manhã.

As materias, sobre as quaes versará o exame, são : exercicio de caligraphia e orthographia, arithmetica elimentar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia,

Para serem admittidos á inscripção, deverão os pretendentes provar com certidão que não tem menos de 18 nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saúde e quaesquer outros documentos que os abonem.

Administração dos correios de Pernambuco, 22 de Abril de 1887.

O administrador,
Affonso de Rego Barros.

Assembléa geral extraordinaria

A directoria da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito convida aos Srs. accionistas, á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de Maio proximo, ás 11 horas da manhã, no 1· andar do predio n. 73 á praça de Pedro II, para o fim de deliberarem sobre a parte do augmento do capital que está realisado e resolver acerca de modificação dos estatutos.

Recife, 26 de Abril de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. capitão do porto, faço publico, para os devidos fins, que acha-se depositada na dóca d'este Arsenal, uma lancha que foi aprehendida na fortaleza do Brum.

O respectivo proprietario terá o praso de 8 dias, contados da presente data, para justificar o seu direito de propriedade, e não o fazendo será a respectiva lancha desmanchada.

Capitania do porto de Pernambuco, 5 de Maio de 1887. —O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Consulta

De conformidade com o art. 68 de nosso compromisso, convido aos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores á comparecerem em o nosso consistorio, domingo 8 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de reunidos darem cumprimento ao disposto na 2ª parte do art. 83 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 5 de Maio de 1887.

O procurador geral,
Paulo José Alves.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

Para conhecimento do publico se declara que as notas do Thesouro de 2$000 da 5ª estampa, 5$ da 7ª e 10 da 6ª serão substituidas nesta repartição até o fim do mez de Junho vindouro com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0, a contar do 1º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno, na fórma do disposto no art. 13 da lei n. 3313 de 1886.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Maio de 1887.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

S. Gonçalo d'Amaranthe em Santo Amaro das Salinas

A commissão encarregada da festa de S. Gonçalo d'Amaranthe, que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas, previne aos fieis que se dignaram aceitar cartas para a dita festa, que no domingo 8 do corrente, sahirá a receber as esportulas, afim de fazerem a festa com a maior brevidade possivel. —O 1º secretario,
Pedro Antunes Ferreira.

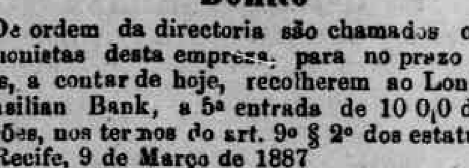
Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos senhores abaixo mencionados, para no praso de tres dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção, afim de assignarem os contratos do conselho de compras das sessões de 25 e 28 de Abril proximo findo :

José dos Santos Oliveira.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Beltrão & Costa.
Francisco Manoel da Silva & C.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Santos Lopes & C.
João Rodrigues de Moura.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Maia e Silva & C.
José Rufino Climaco da Silva.
Joanna Paula Porto Machado.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Maio de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank, a 5ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Club Concordia

Tanz-abend

Mittwoch 11. Mai

Einladungen gestattet.

Das directorium.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Abril proximo findo, os apparelhos abaixo declarados :

Recife

Rua do Visconde de Itaparica n. 25, apparelho n. 8,035, 3º andar.

Rua do Vigario Thenorio n. 3, apparelho n. 8,036, 1· andar.

Santo Antonio

Rua do Livramento n. 16, apparelho n. 5,684, 1· andar.

Travessa do Livramento n. 4, apparelho n. 5,685, loja.

Boa-Vista

Rua da Aurora n. 3, apparelho n. 10,948, primeiro andar.

Idem idem n. 57, apparelho n. 10,949, loja.

Recife, 6 de Maio de 1887.

E. Brotherhood,
Gerente interino.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Eleição

Não tendo-se realisado no dia 1 do corrente a eleição do conselho administrativo para o anno compromissal de 1887-1888, por motivos imprevistos, de ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos carissimos irmãos para assistirem a missa votiva, pelas 9 horas da manhã de domingo 8 do corrente, e em seguida proceder-se a eleição do dito conselho administrativo, como determina o nosso compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 4 de Maio de 1887.

O secretario interino,
Manoel Bandeira Filho.

Conferencias abolicionistas

A terceira conferencia será realisada no theatro das Variedades no domingo 8 do corrente ao meio dia, occupando a tribuna o Sr. academico Nilo Pessanha.

Seguir-se-ha uma parte recreativa confiada a distinctos artistas que graciosamente se encarregam de preenchel-a.

Essa conferencia é dedicada aos abolicionistas da corporação academica e a Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão conta com o concurso d'essa illustrada classe.

As commissões do costume estarão nas entradas exteriores para arrecadar os donativos que sejam feitos em beneficio dos escravos.

O 1.º secretario,
B. Carneiro.

Companhia das Minas de Assuruá

São convocados os senhores accionistas da companhia das minas do Assuruá para, no dia 10 de Maio, ás 12 horas, no escriptorio da companhia, á rua do Mercado n. 6, 1· andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para o fim de tomarem conhecimento dos actos da gerencia, e resolverem o que convier. Rio, 26 de Abril de 1887.

J. F. de Alencar Lima,
Presidente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo

Administração dos correios de Pernambuco, 8 de Maio de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do fallecido commendador Elias Baptista da Silva, bemfeitor da mesma santa casa, para assistirem a missa de requiem, cantada pelas educandas da casa dos expostos, que pelas 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, 4º anniversario do passamento daquelle bemfeitor, manda celebrar na igreja do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Maio de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Proposta para fornecimento de 3600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições :

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por «Cory Aberdare Merthyr, Penrikiber, Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal,» primeira qualidade e double screened, provada com certificado da mina, o qual em cada carga do navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança inspeccionar e conferir o peso. o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão pelo menos serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1.000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se fôr reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na 1ª destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio da cotação das transacções do Banco ao tempo da partida do paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra a 29 mais ou menos do mesmo mez da conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Setembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

8ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 31 de Julho proximo futuro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 6 de Maio de 1887.

Wells Hood,
Superintendente.

SOCIEDADE

Beneficente Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior, convido a todos os socios que se acharem de accordo com a lei, a comparecerem na séde social, segunda-feira 9 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão de finanças.

Secretaria, 5 de Maio de 1887.

José J. D. Rego Junior.

Club Imperatriz

Em virtude de haverem sido suspensas as loterias da Colonia Isabel, resolveu este club emittir novas acções em substituição as que havia passado em beneficio dos festejos carnavalescos que correrão com a nona loteria do Grão-Pará. Roga portanto áquelles que as aceitaram e pagaram, de vir á rua da Imperatriz n. 42, afim de trocal-as.

O thesoureiro,
Antonio José de Azevedo Maia.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 8 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de reunidos em mesa geral, procedermos a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1887-88, conforme determina o compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 5 de Maio de 1887.—O secretario interino,
Antonio Alves Vilella.

MARITIMOS

Bahia, Rio e Santos

O vapor austriaco Széchényi

E' esperado de Fiume até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

CONSIGNATARIOS

JOHNSTON PATER & C.

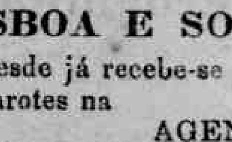
RUA DO COMMERCIO N. 15

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro



Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

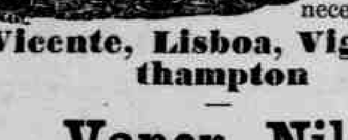
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Vapor Nile

Espera-se da Europa no dia 17 ou 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

N. 3— RUA DO COMMERCIO N. 3

1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Lissabon

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

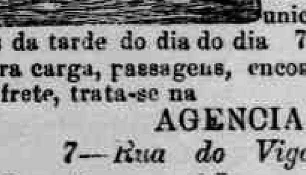
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 8 de Maio, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ás 3 horas da tarde do dia do dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

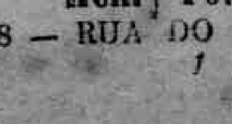
Espera-se de New-Port-News, até o dia 24 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

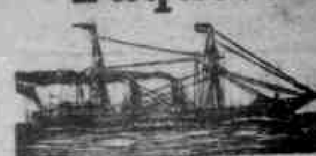
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Cotopaxi



E' esperado da Europa até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO - N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

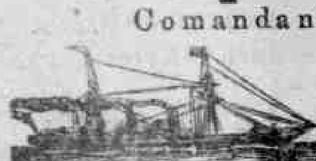
E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo



Segue no dia 10 de Maio, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quinta-feira, 12, effectua o agente Pinto o leilão de moveis e vidros, bem como um jogo de Lawn Tennis, um dito de croquet e um bilhar, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 35.

2º leilão
Terça-feira 10 de Maio de 1886
A's 10 e 1|2 horas
Na rua Primeiro de Março n. 12

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Manoel de Moura Esteves, fará leilão de um terreno no Arraial, no correr da linha ferrea, uma casa de taipa na travessa do Moura, a margem da linha ferrea, uma dita dita na mesma travessa sob n. 2 e mais dous terrenos na mesma travessa.

Para qualquer informação o mesmo agente as dará.

Leilão
De importantes moveis antigos e modernos

Constando:—De uma mobilia completa tendo meza redonda com pedra e os consollos grandes espelhos, uma dita tambem com consollos de pedra escura e espelhos grandes e meza redonda de mogno, 4 jardineiras de ferro para flores, 1 grande espelho com moldura dourada, uma importante secretaria de mogno, 4 serpentinas douradas e 1 candelabro, 1 rabeca, 1 cadeira de braço imitando cana, 2 etagers, 2 figuras de gesso, 4 bancas de jacarandá para jogo, 3 bancas com pés torneados, 1 cadeira para oração, 1 guarda roupa de amarello, 8 mangas de vidro, 1 porta musicas de jacarandá e 1 estante alta para musica.

Uma importante meza elastica de 8 peis, tendo 5 taboas, 3 grandes aparadores de armario de amarello, 2 ditos de columna, 2 mezas meias laranjas, 1 guarda comida de arame, 1 porta garrafas de ferro, 8 cadeiras antigas, 2 bancas, 1 grande banco de amarello, 1 pharol com vidros de cores, 2 camas de ferro, 2 marquezes, 1 marquesa, 1 cabide de columna, 1 sorveteira, 1 machina de costura, 4 mangas para lanternas, 2 globos para arandelas, 1 dito para candieiro, 1 meza grande de amarello para cosinha, 2 jarrões e outros moveis antigos.

Terça-feira 10 do corrente, as 11 horas
Na rua da União casa terra n. 8

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos bons e antigos moveis existentes em dita casa os quaes serão vendidos a quem mais der.

Entrega e recebimento em acto continuo.

Leilão
Dos moveis e utencilios do hotel Cinco Nações, sito á rua larga do Rosario n. 33

O agente Brito, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de José Ferreira da Costa, levar a leilão, os moveis, louças, quadros e todos os utensilios existentes no referido hotel, ao correr do martello.

Terça-feira 10 do corrente
As 10 1|2 horas
Agente Brito

Leilão
De duas meia aguas na rua Imperial no lugar denominado Coqueiros, sob n. 167 B, pertencente ao espolio de João Adriano de Mello Dutra.

O agente Pestana autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos venderá as duas meias-aguas acima mencionadas.

Terça feira 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Em continuação
Venderá o mesmo um sobrado de um andar sito em Olinda á rua do Commercio n. 17 com pertão para a rua da Misericordia, servindo de base a offerta de 400$ pela qual será entregue não apparecendo quem mais dê,

Grande leilão
De bons moveis, piano, bilhar, crystaes, electro-plate, vacca com cria, garrotes da terra, 1 garrote inglez, diversas qualidades de plantas e 6 grandes resfriadores novos para saboaria.

Quarta-feira 11 do corrente
A's 10 1|2 horas
Na casa terrea sita á rua da Aurora n. 137.
CONSTANDO
Sala de visita

Uma linda mobilia de junco medalhão completamente nova com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, e 4 consolos com tampo de pedra, 1 excellente piano forte do fabricante Pleyel n. 4, 1 linda estante para musica, 1 cadeira para piano, 1 estrado para dito, 1 espelho oval vidro bisaot, 6 almofadas bordadas para sofá e cadeiras, 1 lustre de crystal, para gaz carbonico, 3 pares de jarros de faiance, 4 ditos de porcellana, 1 lindo relogio com termometro e barometro, lindos quadros com molduras dourada bordados em alto relevo 4 lindos jarros grandes dourados com palmeiras, 2 escarradeiras, 1 tapete novo para sofá, 1 dito para piano, 8 ditos para portas, ditos de côco, 4 pares de lanternas, diversas capas de brim para cobrir mobilias, ditas de orélo para piano e consolos.

Sala de bilhar

Um rico bilhar novo e todos seus pertences, 1 guarda roupa de mogno com espelho, 1 estante e secretaria, 1 toillet, 1 caixa com tentos de marfim para voltarete, 5 mappas mundi, 4 quadros, 1 relogio, 2 porta cartões, 1 mesa de jogo, 1 banquinha de dito, 1 carteira de amarello, 1 oculo de alcance, livros e instrumentos de nautico e 1 forro de tapete de côco.

Primeiro quarto

Uma cama para casal, 1 guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 terno de bancas chinezas, 1 banquinha de charão, 1 bidet, 1 cabide, meia commoda, 1 espelho, 2 pares de jarros e 1 guarnição para toilet e 1 forro de esteira.

Segundo quarto

Um marquesão, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio 1 cabide, 1 santuario, 2 cadeiras para orações, 1 espelho, 2 jarros, 2 lanternas, 2 quadros, 1 linda costureira, 1 estante de livros, 1 guarnição para lavatorio, 1 machina electrica para choques e 1 forro de tapete.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 mesa elastica, 2 ditas com gavetas e pés torneados, 2 aparadores com pedra, 2 ditos torneados, 1 machina de costura com caixa, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 5 quadros, 4 etagers, 4 jarros, 1 relogio, 2 espreguiçadeiras, 1 thear, 1 porta-toalhas, 1 quartinheira, 2 lanternas, 1 candieiro, 1 lustre com 3 bicos, 1 rico apparelho de porcelana dourada para almoço, 1 dito branco para chá, 1 dito de faiance, 1 dito para jantar, caneccos para café, garrafas para vinho, copos, calices, campoteiras, porta queijo, galheteiros, facas e garfos, de electro plate, colheres de dito, licoreiros de dito, 1 apparelho de dito para almoço, salvas de dito, porta cartões de ditos e outros objectos de electro plate e 1 forro de tapete.

Saleta

Um guarda comidas de arame, 12 cadeiras, 2 bancas, 1 marqueza, 1 mesa redonda, mallas, bahú, 1 espingarda, 1 pistola, diversos objectos e plantas em vazos

Cosinha

Duas mesas, 2 jarras, 2 taboas de engommado com cavaletes, trem de cosinha, 1 banheiro de folha e gaiolas para passaros.

Corredor

Um banco de ferro 12 cadeiras, 1 mesa de ferro, 1 linda jarra com torneira, 2 jarros grandes com palmeiras e arandellas para gaz.

Terraço

Um importante viveiro com passaros, 1 dito com rôlas 4 palmeiras em barris e diversas plantas.

Jardim

Dous bancos de ferro, crotons palmeiras, tiorons, acalifas, craveiros e muitas outras plantas e diversas vasilhas de barros.

Banheiro

Um apparelho completo de banho de duchas, 1 dito de chuvisco, 1 fastro de madeira e 2 bancos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por acharem-se em bom estado de conservação.

A's 10 horas e 10 minutos partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana
Leilão
Da casa terrea sita á rua da Palma n. 57
QUARTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. juis de orphãos, a quem mais der, a casa terrea sita á rua da Palma n, 75, pertencente ao inventario de Francisco Alves Mascarenhas, com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão
De 1 piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 mesas redondas, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa de advogado, 1 estante envernisada, 1 espreguiçadeira, cadeiras de balanço e 1 mobilia de páo carga.

Um divan e 2 cadeiras estufadas, 12 cadeiras de junco, 2 cabides, 1 pé de madeira para cofre.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores 1 dito com armario, copos, calices, garrafas e um trem de cosinha.

Uma cama de mogno, 1 marquesão, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 6 cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Quinta feira 12 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 35

Em continuação
Venderá o mesmo agente: 1 balcão, 2 fiteiros, 1 armação ingleza, 1 mesa para fazendas 1 banco para burra e 1 carteira.

Agente Pestana

Leilão
De um jogo de croquet, um dito de Lawn Tennis, ambos novos, com uma rede, 2 duzias de bolas e 4 rachetes, 1 bilhar com seus pertences.

Quinta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia
Rua do Marquez de Olinda n. 35

Por occasião do leilão de moveis e muitos outros moveis.

Agente Pinto

Leilão
Em continuação
Na rua 1º de Março n. 12

De cadeiras de junco, camas de ferro para meninos, louças, jarros, candieiros, fazendas, miudezas, ferragens, chapéos e chapellinas para senhora e 1 banheiro.

Agente Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

— A pessoa que quizer adiantar a quantia de 68$000 para a alforria de uma escrava que sabe lavar, engommar e cosinhar, para a escrava lhe pagar com seus serviços, dirija-se a rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Precisa-se fallar com o Sr. Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira ou com alguma pessoa de sua familia; no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n, 25, primeiro andar.

— Na Passagem da Magdalena, entrada para o Remedio, aluga se pelo tempo que se convencionar, um sitio com boa casa, muitas fructeiras, viveiro, baixa de capim, etc.; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial desta praça, e a quem mais possa interessar, que nesta data fez venda de seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Itaparica n. 47, ao Sr. Abilio Rodrigues de Almeida, a quem por acto da referida venda, ficou pertencendo todas as dividas activas e passivas referentes ao referido estabelecimento.

O mesmo abaixo assignado, julga nada dever a esta praça, com referencia ao supra-dito estabelecimento; se porém alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no praso de tres dias posteriores á publicação deste para serem pagos; findos os quaes não se responsabilisa por mais debito algum. Recife, 30 de Abril de 1887.

Aniceto Augusto da Silva.

— Precisa-se de vendedores de taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo; na rua do Barão da Victoria n. 55, entrada pela rua das Flores.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CASA FLEIZ
Aos 5:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 1ª loteria extrahida hoje, 4 do corrente os seguintes premios:

4959	200$000
2734	50$000
6905	30$000
2240	30$000

Approximações 5032 e 1020 e mais 11 bilhetes da centena da sorte grande com 15$000 a cada um.

Tem dxposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª loteria que será extrahida segunda-feira 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS
Em porção
Inteiro 2$700
A retalho
Inteiro 3$000

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Pequeno armazem
Rua da Imperatriz n. 26
VINHO DO GANCHE

Chegou nova remessa deste vinho e azeite de oliveira, superior; vende-se engarrafado e em latas.

Lembrança
Pede-se ao Sr. Saldanha o favor de pagar 64$, importancia de sua letra, e se não o fizer até o dia 11 do corrente, verá seu nome por extenso nesta folha.

Declaração
Os abaixo assignados communicam a esta praça que dissolveram a sociedade que sob a firma Gonçalves Pinto & C., haviam constituido para execução das empreitadas das estradas de ferro do Recife á Caruarú e da 3ª secção do prolongamento do Recife á S. Francisco, passando ao Sr. Francisco Justiniano de Castro Rebello o debito e credito dos seus sub-empreiteiros, cessando assim todas as suas transacções. Recife, 12 de Abril de 1887.

José Gonçalves Pinto.
Candido Gaffrée por si e P. p. de José Pinto de Oliveira e de Eduardo P. Guinle.
Hypolito Velloso Pederneiras.

Invisiveis grandes
Recebeu a Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Caixeiro
Precisa se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua da Palma n. 71.

Engenho
Arrenda-se o engenho G ybeira, meia legoa distante da cidade de Jaboatão, bom d'agua, moente e corrente, com terras e matas para sarejar até 2,000 pães de assucar; a tratar com as proprietarias na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
23 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 23

Da 15ª parte da 1ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

5031	5:000$
6157	100$
5347	50$
6332	50$
7444	50$
1406	50$
2249	30$
2776	30$
3025	30$
4156	30$
4739	30$

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 16ª parte da 2ª loteria que se extrahirá segunda-fera 9 do corrente.

PREÇOS
1 inteiro 3$000
1 terço 1$000
Em porção de 100$000 para cima
1 inteiro 2$700
1 terço 900

Protesto
Constando que alguem pretende contratar por hypotheca, com o Banco Real, o engenho Olinda, sito no termo do Cabo, desde já protesta por qualquer transacção feita com o dito engenho, visto ser eu consenhor do mesmo. Recife, 4 de Maio de 1887.

Manoel Bruno Alves de Couto Junior.

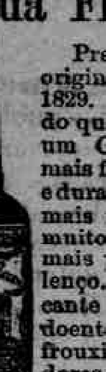
Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, primeiro andar.

Perdeu-se
no domingo proximo passado um cachorrinho nas immediações da igreja da Penha, com os signaes seguintes: preto, quatro olhos, orelhas cortadas, uma maior de que outra, focinho comprido, arrastando uma corda; quem o achar leve á rua do Nogueira n. 29, que será recompensado.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry



Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. Muitas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro.
Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

João Maria dos Santos Almeida

Leopoldina dos Santos Almeida, Adelaide Zulmira da Fonseca Magalhães, Alfredo dos Santos Almeida, (ausente) José Luiz da Fonseca Magalhães, Julieta Pinto Ferreira da Silva, Zilia da Fonseca Magalhães, Judi da Fonseca Magalhães e Abelardo dos Santos Almeida, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu querido marido, pai, sogro e avô e pedem a todos os seus amigos e do finado o obsequio de assistirem as missas que, pela alma do mesmo, mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, segunda-feira, 9 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, por cujo acto de abnegação se confessam eternamente gratos.

Joaquim Ferreira da Cunha Sobrinho

Thomaz Ferreira da Cunha, Thomaz Ferreira da Cunha Junior, (ausente), Emilia Ferreira da Cunha Sobrinha, Joaquim Ferreira da Cunha e Emilia Ferreira da Cunha, pai, irmãos, tio e tia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e sobrinho, Joaquim Ferreira da Cunha Sobrinho e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na igreja do Espirito-Santo ás 7 1/2 horas da manhã, segunda-fetra, 9 do corrente, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam summamente agradecidos.

João Dowsley Junior

Emilia Dowsley e suas filhas agradecem do fundo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio o seu presado esposo e pai, João Dowsley Junior, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que mandam resar por sua alma na matriz da Boa-Vista, terça-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Eulalia Aurelia de Miranda

O Dr Joaquim José de Miranda e seu irmão José Joaquim de Miranda agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua prezada e bondosa irmã D Eulalia Amelia de Miranda até ser sepultada no tumulo da sua familia, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada na igreja de Nossa Senhora da Gloria no dia 9 do corrente ás sete e meia horas, e ainda se confessam gratos aos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Maria da Penha de Siqueira Cavalcante

Delmira Idalina de Siqueira Cavalcante manda resar uma missa na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de sua idolatrada e sempre lembrada filha Maria da Penha de Siqueira Cavalcante, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 9 do corrente, 1º anniversario do seu passamento. Para esse acto de caridade e religião, convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se desde já agradecida a quem comparecer.

João Dowsley Junior

Os empregados da companhia Recife Drainage, querendo dar um testemunho de saudade, religião e amizade ao seu sempre lembrado chefe gerente, João Dowsley Junior, que foi tão grande em suas dedicação e, quanto infeliz pelo seu inesperado passamento, mandam celebrar algumas missas pela sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista. Convidam para assistil-as aos seus parentes e amigos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 120, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Segunda-feira, 9 de Maio, ás 2 horas se extrahirá a 16 parte da 2.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Belleza da Pelle

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon
preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.
FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇÕES.
J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

Hygiene da Pelle

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Pedido justo
Pede-se a um morador do becco da fabrica de tecidos, na Magdalena, que prenda o seu innocente cachorrinho, o qual se entretem em atacar aos transeuntes Se attender ao nosso pedido, desde já lhe ficaremos gratos.

Um perseguido.

D. Carolina Theard Lopes de Sena

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de amizade, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua presada sogra, mãi e avó, D. Carolina Theard Lopes de Sena, mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas do dia terça-feira 10 de Maio, setimo de seu passamento, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Antonio de Hollanda Cavalcante

Araon de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Leopoldina de Hollanda Cavalcante, Anna Leonor de Lacerda Cavalcante, filhos e nora do fallecido Antonio de Hollanda Cavalcante, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 9 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 5º anniversario de seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Carolina Basilia Gurgean Viegas

João Martins Viegas, Alfredo Martins Viegas, Alexandre Martins Viegas, Isabel Gurgean, Luiza Clementina Gurgean. Josefina Gurgean (presentes), Anna da Cruz Viegas, Maria de Jesus Viegas (ausentes), agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua querida esposa, mãi, enteada, irmã, cunhada e nora, D. Carolina Basilia Gurgean Viegas, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam resar na igreja do convento de S. Francisco. ás 7 1/2 horas da manhã, e quarta-feira 11 do corrente, setimo dia do seu passamento. e desde já se confessam summamente agradecidos.

Antonio Pereira da Cunha

Maria Amelia da Cunha, agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir ao enterramento dos restos mortaes de seu estremecido marido Antonio Pereira da Cunha, e pede aos seus parentes e amigos e aos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo manda celebrar na matriz da Boa-Vista e na capella do povoado de Beberibe, ás 8 horas do dia 11 do corrente, pelo que se confessa reconhecida.

D. Carolina Theard Lopes de Senna

Carlos Lasne e Victor Lasne (ausentes), José Luiz de Mello e seus filhos, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu fallecimento, terça-feira 10 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, por alma de sua presada mãi, sogra e avó, D. Carolina Theard Lopes de Senna, confessando-se gratos á todos por esse acto de religião

Alexandrina Amelia Neiva

Bernardino Alves Neiva e sua mulher Alexandrina Amelia Neiva, mandam celebrar missas no dia 9 do corrente por alma da sua nunca esquecida filha, Alexandrina Amelia Neiva, trigesimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que convidam os seus amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Mudança de clima
Cura provavel

Está reconhecido por uma grande parte dos medicos e pelos factos provados, que o clima de Cañ do Carpina é o mais hygienico e salubre em toda a circumvisinhança do Recife, é portanto o mais conveniente aos doentes que necessitem de mudança de clima, onde se póde respirar livre e puro ar, por ser este agradavel, povoado situado á grande elevação acima de Páo d'Alho, Limoeiro e Nazareth.

Em virtude dos maravilhosos resultados obtidos, salvando vidas de muitas pessoas conhecidas que ainda em tempo teem vindo para aqui, resolvi preparar commodos em uma das melhores casas, onde auxiliado por minha mulher, posso receber alguns doentes não de cama nem contagiosos, e comprometto me bem servir com boa e sadia alimentação por modica pensão; quem precisar deve por aqui fazer um passeio, que apenas custa 2 1|2 horas de caminho de ferro, e informar-se pessoalmente. Carpina, 7 de Maio de 1887.

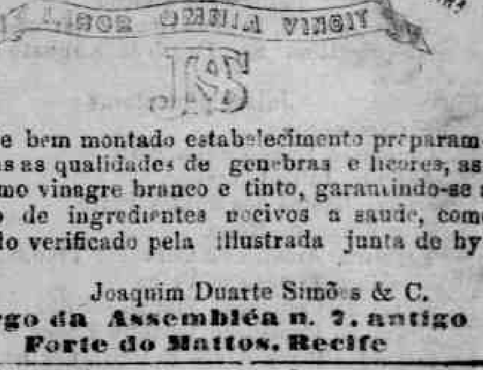
José Joaquim de Moraes.

Boa casa
Aluga-se o sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, confronte a estação de Caruarú, com bastantes commodos e boa vista; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de um casal sem filhos, e que dê fiança de conducta, paga-se 20$000 mensaes; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova n. 14, segundo andar.

Progredior
Fabrica de liquidos espirituosos
RECIFE



Neste bem montado estabelecimento preparam-se todas as qualidades de genebras e licores, assim como vinagre branco e tinto, garantindo-se a isenção de ingredientes nocivos a saude, como tem sido verificado pela illustrada junta de hygiene.

Joaquim Duarte Simões & C.
Largo da Assembléa n. 7, antigo Forte do Mattos, Recife

Grande reducção de preço
Vende-se no escriptorio da Empreza do Gaz latas com tres canadas de Tar (alcatrão) a 1$600 rs., promptas e soldadas.

Faz-se grande reducção no preço do mesmo para as encommendas de quantidades maiores, a tratar á rua do Imperador n. 29.

Vende-se ahi tambem coke (carvão) em saccos avulsos.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado ; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua
Rua Visconde Goyanna n. 167, com agua e gaz
Rua Coronel Sussuna n. 141, quarto.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga -se

uma casa na povoação de Cuyambuca, com quatro portas de frente e armação propria para fazendas e molhados, no largo da feira, o aluguel é muito commodo ; os pretendentes dirijam-se á mesma, a tratar com Miguel Correia de Miranda.

Aluga-se

duas casas na rua do Tuity (antiga da Lapa) ns. 10 e 12 ; para ver as chaves e tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Advogado

O bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem sua banca de advocacia na praça de Pedro 2º n. 75, no mesmo escriptorio do Dr. Manoel Netto Baudeira.

Vinho da Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, á rua do Amorim n. 64, acaba de receber uma partida de vinhos em cascos excessivamente grandes, e como deseja tornar bem conhecida esta superior qualidade, que se faz recommendado pela sua pureza e bom paladar, resolve vender esta remessa no seu estabelecimento em barris de quinto e de decimo, por preços muito razoaveis, para o que chamam a attenção dos senhores apreciadores, assim como aos donos de hoteis.

Em retalho vende-se em casa dos Srs. Justo Teixeira & C. Successores á rua da Penha n. 8

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2).

Obras de vime e vinho da Mourisca

Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 3, receberam de Lisboa pelo ultimo vapor os costumados cestos, balaios e roupeiros de vime, ellegantemente acabados, que vendem por preços muito razoaveis e ao alcance dos senhores pretendentes, pelo que chamam a attenção; como bem, tem exposto á venda o excellente vinho da Mourisca, o melhor vinho de pasto, actualmente neste mercado, e que por sua pureza e superior qualidade, tanto tem agradado ; não é preciso recommendal-o, elle proprio se recommenda.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua de Riachuello n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição ; na rua do Marquez do Herval numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa : no largo do Corpo Santo n. 19 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, de meia idade ; na rua Duque de Caxias n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma mulher de idade, para tratar de dous meninos de 2 e 4 annos ; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Ama

Precisa se de uma ama na fabrica Phenix á rua de João do Rego n. 15 ; a tratar na mesma.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar, lavar e comprar, outra para engommar e andar com crianças, dando fiança de suas conductas, e que durmam em casa ; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua do Aragão n. 35.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites,
Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem *Opio*, *Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Precisa-se

comprar o compendio de Direito das Gentes, pelo Sr. Pedro de Autran ; quem tiver e quizer vender póde levar á rua do Imperador n. 81, armazem do gaz.

Bom negocio

Por incommodos de saude e por mudança para fóra da provincia, vende-se, nesta capital, uma loja de fazendas, com pequeno capital, bem localisada e bem afreguezada ; por favor informa-se na rua do Rangel n. 50, loja de barbeiro.

VERDADEIRO
ELIXIR do Dr GUILLIÉ
Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso
Preparado por **PAUL GAGE,** pharmaceutico de 1ª classe, doutor em medicina
PELA FACULDADE DE PARIS
UNICO PROPRIETARIO DESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO
DIGESTÕES difficeis
RHEUMATISMA
GOTTA

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do **Elixir de Guillié**; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.
Desconfiar as falsificações
Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE
Cada garrafa deve ser accompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIOSAS
Fluxões DO PEITO
MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco*: Frco M. da Silva & C.

LOTERIA DAS ALAGOAS

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria das Alagôas

NOVO PLANO
Sorte grande
15:000$000
DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será brevemente annunciado.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.
Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico
Medalhas de OURO
PARIS, VIENNE, NICE, etc.
O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangearão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**
Paris, 22 & 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

39-Rua do Bom-Jesus-39

Aos Srs. propietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, á rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 85, encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos :

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de padaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saúde, por não ser humido, como o são os d'agua salgada, mas tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a forma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo, mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Viscoude de Albuquerque, outr'ora da Gloria, 87. Entrada pelo lado do caes, defronte do passadiço.

Vinho de Collares

Legitimo, superior, e em barris de quinto e decimo, ha para vender no armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Ordem do dia n. 63

Grande revolução

Em bicos de todas as qualidades, cores e larguras, desde 5 centimetros até 1 metro e 20, e quem vende por preços mais resumidos é o Pedro Antunes & C, será bom verem ! ! Bonitas fitas de borracha para ligas, artigo de muita necessidade para não deixarem correr as meias,que se torna muito feio, vende-se o metro pelo menor preço ; trança medalh'era para fazer crochet, parda e branca ; fios de lã e seda para o mesmo fim ; novos leques pretos diaphanos, enfeitados com lentijoulas, proprios para luto, tambem bonitas voltas e braceletes. Alem destes artigos, muitos outros, que será conveniente verem, na casa de confiança de Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança,

Massa fallida de J. C. Levy & C.

Ernesto & Leopoldo, cessionarios da massa fallida de J. C. Levy & C., convidam aos devedores á dita massa, conforme os respectivos livros, a comparecerem no seu escriptorio, á rua larga do Rosario n. 22, 1 andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de qualquer dia util, até 10 de Maio do corrente anno, depois do que serão chamados a juizo. Recife, 29 de Abril de 1887.
Ernesto & Leopoldo.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo ; a tratar na livraria Parisiense á rua Primeiro de Março n. 7-A.

CASA

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio n. 27 á rua do Imperador, caiado e pintado de novo, tendo bons commodos e agua ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

No dia 3 do corrente chamei ao Sr. José Delfino da Silva Carvalho para ir á travessa do Principe n. 1-C, afim de tratar de negocio seu, não appareceu ; passando mais quatro dias chamei por um bilhete postal, não me respondeu ; dahi a dous dias chamei por outro, dizendo a este senhor que viesse pagar-me, nada ; depois mandei uma carta com o sob escripto ao Sr. Dr. administrador, e devo estar certo que este senhor está sciente desta carta, não me respondeu ; portanto chamo diariamente, até que me pague.

Recife, 23 de Abril de 1887.
Antonio da Silva Gusmão.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

POr 25$000

Aluga-se sala e alcova do 1º andar do predio n. 85 da rua Duque de Caxias, proprio para escriptorio, acha-se completamente limpo ; a tratar na loja do mesmo.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

20$

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com 2 salas, 3 quartos, caiado e pintado : a tratar na loja.

O Amaral e Companhia

tem esteira com pequena avaria, para forro de casas, a 1$200 a jarda ; aproveitem, a qualidade é superior : na rua Primeiro de Março n. 20, junto do Louvre.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá 3 ou 4 copias de uma vez,

Tamancos do porto

para homem e senhora. o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

Sementes muito novas

de hortaliças e flores
Selias
Amores perfeitos
Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Boa casa

Aluga-se uma casa por preço commodo, na estrada nova do Caxangá, ficando entre as estações do Zumbi e a dos bonds ; a tratar no sitio da viuva do Sr. Valença, ou no escriptorio deste Diario.

Ao publico

Eu abaixo assignado, tendo contratado vender o deposito de cigarros, sito á rua da Imperatriz n. 84, ao Sr. João Floriano de A. Guedes, pelo presente venho declarar ás pessoas que se julgar com direito ao dito estabelecimento, apresentar seus documentos com o praso de tres dias, a contar desta data. Recife, 6 de Maio de 1887.
Augusto José Rodrigues.

VENDAS

Cimento

Fonseca irmãos & C. vendem cimento inglez, marca pyramide, e cimento hamburguez, por menos preço que em outra qualquer parte.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes

Vende-se

um sobrado com bastantes commodos á rua de S. Jorge n. 13, com grande armazem no fundo com a frente para a rua do Pharol ; vende-se tambem uma casa terrea na mesma rua n. 33, com o fundo para a mesma rua do Pharol ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réi
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato. !
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de courc para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.
Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000, um.
BARBOSA & SAONTS

Um bom negocio

Vende-se a posse do kiosque da rua Nova ao pé da ponte da Boa-Vista ; a tratar no mesmo.

Cimento patente Portland, marca Robins London & Northfeeld Kent

Vendem Livramento & C, no caes do Apollo numero 45.

Vende-se

um deposito de cigarros na travessa da rua Bella n. 8 ; a tratar no mesmo.

PRESSÃO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA
PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.
AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.
OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.
CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.
O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.
O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.
OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.
COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciosamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao.** — **Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

THE CROWN PERFUMERY Co
177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brandon no Rio de Janeiro.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264
Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Co e nas principaes pharmacias.

A REVOLUÇÃO
O 48 rua Duque de Caxias

Chama a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vende por preços sem competencia.

E' bom ver-se para acreditar-se

Etamine de lã com palmas de seda, 10$000, a peça.
Cambraia bordada com 10 jardas, 5$500, a dita.
Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Lindas cachemiras broche, 1$500, o covado.
Cachemiras de côres, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Damassé de seda, 1$400, o dito.
Setim Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200 e 1$400, 2$000, o dito.
Gorgurinas de listrinhas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, 320 rs , o dito.
Lindas lãs de quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas a seda, 320 rs., o dito.
Lãs com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas com bolinhas, 600 rs., o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 440, 500 e 600 rs. o dito.
Cortes de cachemira para vestido, 20$000, um.
Cretones escuros e claros, 240, 280, 320, 360 e 400, o covado.
Algodão de duas larguras, 800 rs., o metro.
Bramante de quatro larguras, 1$200, o dito.
Dito trançado de duas larguras, 1$200, o metro.
Madapolão gema de ôvo, 6$500, a peça.
Cortinados bordados, 6$500, 7$000, 8$000 e 9$000, o par.
Colchas bordadas, 5$000, 6$000 e 7$000, uma.
Ditas de crochet, 8$000, uma.
Grinaldas com ricos véos, 10$000, uma,
Leques de pano, pretos e de côres, 500 rs., um.
Ditos de papel, novidade; 700 rs. e 1$000, um.

Artigos para homens

Cortes de casemira de côr para costumes, 25$000 um.
Ditos de dito de côr para calça, 5$, 6$, 7$, 8$500, um.
Ditos de fustão para colete, 1$000, 1$800 e 2$500, um.
Ditos de lã e seda para colete, 6$000, um.
Casemiras de côres para 1$600, 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
Dita diagonal e alcochoada, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, o dito.
Dita Sedão, 2$800, o covado.
Cheviots azul e preto, 10200 e 3$800, o covado.
Grande sortimento em brins brancos e de côres, casinetas moleskins, meias, gravatas, lenços e outros artigos que se lembrarão na presença dos freguezes.

Henrique da Silva Moreira.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN** ; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

LITTERATURA

O SEGREDO DE DANIEL

POR

JULES DE GASTYNE

—(*)—

Segunda parte

II

(*Continuação*)

— Uma vela na janella.

— Está dito.

— E agora fallemos de outra cousa. Tomas um copito?

— Pois não!

— Isso nos dará coragem.

O chefe voltou-se para os seus acolytos.

— Estão bem decididos todos? E' para esta noite?

— Pois seja esta noite!

O mulato, a quem a aproximação de um bom negocio parecia dar enthusiasmo, bateu na mesa repetidas vezes.

Um criado entreabriu a porta.

— Uma garrafa de cognac, e do forte!

N'este momento o velho, que dormia, levantou-se, esfregando os olhos.

Não tinha perdido uma palavra da conversa.

As pernas tremiam-lhe.

Levantava-se para se retirar, quando a mão formidavel do mulato lhe cahiu no hombro e pregou-o, assustado no seu lugar.

— Uma palavra, meu velho!

III

O velho, que tinha cahido mais morto que vivo na sua cadeira, lançou sobre o seu aggressor um olhar de terror.

Póde apenas murmurar:

— Que me quer?

— Ouviste tudo, trovejou o mulato. Estou a ver-te na cara. Ha dez minutos que finges dormir. E levantas-te agora para ir dar o signal.

O velho tremia.

— Eu? balbuciou elle, não comprehendo nada.

Os outros bandidos tambem se haviam levantado.

Com os olhos a faiscar, olhavam para o homem de barbas brancas.

Um grande terror invadiu o pobre homem.

Se fosse preso? Se o não deixassem sahir? Se não pudesse ir prevenil-os?

Tentou conservar um pouco de sangue-frio.

— Asseguro-lhe que está enganado. Não o conheço. Não sei o que me quer dizer!

E procurou outra vez levantar-se e passar.

Mas os cinco marotos puzeram-se na sua frente.

— Bem vês, rugiu o mulato, que pertences a *russa*. E' para nos denunciar que queres sahir. Mas, se dás um passo, se fazes um movimento, se tentas dar um grito, estrangulo-te immediatamente!

E o bandido côr de azeitona abriu as mãos, cujos musculos rangiam.

Um murmurio ameaçador dos outros bandidos acompanhou aquellas palavras.

O velho sentia o medo gelar-lhe os ossos, não por elle, mas por aquelles cuja morte não podia talvez impedir.

Neste momento a porta abriu-se e o criado entrou, trazendo o cognac.

O nosso amigo debateu-se.

Um grito sahiu-lhe da garganta:

— Soccôrro! Quem me acode!

O criado estendeu o pescoço para olhar.

— Põe ahi a garrafa e raspa-te, disse o mulato em um tom que não admittia replica. Temos com este senhor uma explicação, que não é da conta de ninguem.

O criado, que sem duvida conhecia a freguezia, poz a garrafa em cima da mesa e retirou-se sem mais observações.

— Fecha a porta, gritou o mulato, e que ninguem nos venha incommodar.

Ouvio-se o ranger da fechadura da porta envidraçada.

Um profundo silencio reinava no estabelecimento.

Parecia que todos os consumidores da primeira sala se haviam retirado, e a sala estava quasi ás escuras.

Fóra o borborinho desapparecia. Apenas se ouvia o rodar de alguma carruagem.

Já ninguem passava pela rua, agora deserta.

Pelas janellas via-se o céo muito escuro e na escuridão da avenida as arvores a balouçarem-se como grandes phantasmas.

O velho sentio-se perdido.

Vês, disse o mulato, que estamos aqui em nossa casa e que, se te fazes fino, ficas sem a pelle.

— Que queres de mim? perguntou o desgraçado... E com que direito me retem aqui?

O mulato poz-se a rir.

— Com o direito do mais forte em primeiro lugar, e em segundo com o direito que temos de nos defender. E basta de conversas. Não tenho explicações a dar-te. Ou és da *russa* ou não és. Se és, dize immediatamente. Veremos o que temos a fazer. Se não és, tens um meio muito simples de o provar, e não te faremos mal. Es?

— Não sei o que quer dizer!

— A *russa* é a policia, será preciso ensinar-te? Mandaram-te aqui para nos espiar? Quem és? que fazes?

— Sou um pobre homem inoffensivo. Entrei aqui para comer um bocado.

— E cahiste mal? o que acontece algumas vezes. Agora tira-te da embrulhada o melhor que poderes. Mas, se não és da *russa*, porque te deitaste em cima da mesa? Porque fingias que dormias para ouvires o que estavamos dizendo?

— Não fingi que dormia.

O mulato com um gesto violento encostou-lhe ao nariz o punho negro e duro como uma bala.

— Mentes, patife! mentes!

O velho deu um salto para traz, assustado.

— Jogá-nos a cabeça esta noite, proseguio o homem côr de bronze, e não a queremos jogar com cartas marcadas. Já sabes de mais agora. Só tens um meio de te salvar: é vir comnosco, e fazer-te nosso cumplice.

O homem de barbas brancas fez um gesto de terror.

— Eu!

— Tu! tens medo de te comprometter na nossa companhia? Se formos agarrados, sel-o-has comnosco. Se escaparmos, tambem escaparás.

O velho fechou os olhos, livido de horror.

— Prefiro morrer... murmurou elle.

— Como quizeres! Resa então, se sabes resar. Não passarás aquella porta vivo, e previno-te que com o menor gesto que fizeres para attrahir a attenção, só farás adiantar a hora do castigo.

Os outros bandidos approvaram com o gesto, e voltaram para os seus logares, sem mais se occupar com o velho.

Perto da meia-noite o criado deixou-os, depois de renovar as suas recommendações, em voz alta agora, sem se incommodar, como se o ouvinte involuntario da sua conspiração já não existisse para os bandidos.

O nosso amigo ficou aniquillado no seu logar.

Não era o medo de morrer que o dominava. Pensava nos perigos que hiam correr aquelles por quem velava.

Que havia de fazer para os salvar?

Teria sem hesitar dado todo o seu sangue por elles, mas a sua morte não afastava o perigo que os ameaçava.

Quanto mais se aproximava a hora, mais aleatorias se tornavam as probabilidades.

Fôra uma solidão sinistra...

No estabelecimento, completa indifferença.

Só havia agora luz na sala onde elles estavam.

Tinha ouvido fechar as portas e correr os ferrolhos.

Estava como que em uma jaula. Era evidente que o dôno da casa não valia mais que os bandidos que o tinham preso Queria sem duvida conservar a sua freguezia de ladrões e assassinos. O infeliz não devia esperar delle nenhum auxilio, nenhum soccorro. Além d'isso os seus perseguidores pareciam não ter pressa de sahir. Iam, sem duvida, esperar alli o momento de agir, a hora fixada, a hora... Com esta idéa o coração deixou de bater-lhe, as lagrimas vieram-lhe aos olhos.

— Oh! dar a vida mas dal-a por elles!...

De repente o olhar illuminou-se-lhe. Uma alegria immensa apoderou-se delle

Tinha achado... Impederia ao menos que lhes fizessem mal. Levantou-se e dirigindo-se ao mulato:

— Ouça, disse elle, reflecti. Não quero que me tomem pelo que não sou... Serei dos seus!

Levantaram-se acclamações ruidosas.

— Bravo! viva o velho!

Apresentaram-lhe um copo de aguardente.

— A saude dos *zigs*! gritou o homem côr de bronze.

— Elle repetio com um enthusiasmo forçado:

— A saude dos *Zigs*!

Depois molhou os beiços no copo e deixou-se cahir outra vez no seu banco. Desfallecia! Era a morte daquelles que queria salvar, que tinha bebido!

O homem da sobrecasaca notou a sua attitude, e, inclinando-se ao ouvido do mulato:

— O velho não me parece muito christão... Se depois nos entregasse?

O hercules lançou-lhe um olhar significativo.

— Socega! Tomarei as minhas medidas!

O homem, de preto, comprehendeu e poz-se a beber, muito tranquillo.

IV

Emquanto se tramava o assalto, a que nos referimos Carlos e Clara assistiam tranquillamente no Vaudeville a representação do Processo Veaudrieux. Durante o trajecto, Carlos fallou á irmã a respeito de Roustan, das magnificas operações que faziam em commum, da intelligencia financeira do seu amigo, das suas qualidades, da sua fortuna. Era um partido soberbo, e a mulher que o escolhesse, havia certamente de ser uma das mais invejadas e das mais festejadas de Pariz.

Clara deixou-o fallar sem lhe responder. Não contestava as qualidades do Sr. Roustan; pouco se preoccupava com ellas; e Carlos, tomando o seu silencio por uma approvação, tinha continuado. Aproximou-se mais do fim que visava. Enumerou as vantagens que a ambos trazia uma união com o joven agente de cambio. André Roustan era muito considerado em Pariz. O seu nome figurava em todos os grandes negocios. As suas decisões faziam autoridade. Para elles recem-chegados, era uma verdadeira fortuna contal-o entre os seus intimos. E Carlos enumerou os serviços que o Sr. Roustan lhe tinha já prestado. Concluio dizendo que veria com grande prazer Clara fazer melhor acolhimento ao joven financeiro. Havia muito que elle a amava. Tinha-lh'o dito, mas não se tinha ainda animado a confessal-o a ella, porque o frieza que ella parecia testemunhar-lhe a havia sempre desnorteado Pedia-lhe que se mostrasse mais amavel. Tinha grande empenho em não se zangar com elle. Por outro lado ella começava a estar na idade de casar-se. Precisava pensar em mudar de estado.

A moça sorrio.

— Embaraço-te, então? disse ella?

Carlos protestou vivamente.

— Que dizes?

— Tens tanto empenho em casar-me! Tomas tanto calor.

— E' para teu bem.

— Não duvido.

— Tens alguma razão para não gostar do Sr. Roustan?

— Como não tenho para gastar.

— Desagrada-te?

— Seria dizer muito. E'-me indifferente.

Carlos fez um gesto contrariado e não insistio...

A carruagem entrava na rua Royale.

Após cinco minutos de silencio o mancebo, a quem a lembrança do seu amigo perseguia, continuou.

— E' provavel que o vejamos esta noite no Vaudeville.

— Quem? perguntou Clara que já pensava em outra cousa.

— O Sr. Roustan.

— Ah! disse elle simplesmente.

— Se soubesses como elle te ama, proseguio Carlos. O pobre rapaz anda verdadeiramente triste.

— Que lhe posso fazer?

— Dá-lhe ao menos alguma esperança.

Elle disse com um tom firme.

— Nunca me casarei com o Sr. Roustan.

— Por que?

— Porque nunca o amarei.

Carlos fez um gesto de despeito.

— Bem, não te fallo mais n'isso.

— Dás-me grande prazer.

Depois a moça, notando a cara triste do seu irmão, lançou-se-lhe nos braços.

— Não te zangues Carlos, peço. E' contra a minha vontade que te desgosto. Pede-me todos os sacrificios. Estou prompta a fazel-os por ti, para te poupar um desgosto... Mas este estaria acima das minhas forças. Não com o Sr. Roustan. Nunca o amarei, sinto-o. E serei infeliz toda a minha vida.

Segurava com as duas mãos na cabeça do irmão. Beijava-o ardentemente, acariciava-o, meiga, com as lagrimas nos olhos

Carlos soltou-se devagar.

— Amas outro?

Ella inclinou a cabeça.

— Sim...

— Quem?

— O Sr. de Fresnières...

— Nunca o suspeitaria...

— Ah! é que nós nos escondemos bem.

— Ha muito tempo?

— Quasi desde que esta nos em Pariz.. Nunca désto por isso?

— Nunca... Mal o vemos...

— Está isto combinado entre nós. Não se pronunciará emquanto não tiver uma boa posição. E' advogado... Tem muito talento.

— Assim o dizem.

Para o anno que vem, espera ser eleito deputado... depois será ministro... Não é um futuro tão brilhante como o que me Roustan póde offerecer o Sr...

— Não digo que não.

A carruagem tinha parado, detida pelo atravancamento do boulevard.

Clara encostou de novo a cabeça ao hombro de seu irmão.

— E demais, amo-o! Se soubesses como o amo.

— E eu que o ignorava! disse Carlos.

— Não te zangas, não? Perdôa-me não te ter dito. Mas tinha medo. Receiava não sei que.

— Que hei de eu responder a Roustan? disse o mancebo. Devias ter-me avisado ha mais tempo. Teria logo tirado toda a esperança a André. Não o ter deixado nutrir aquelle amor...

— O Sr. Roustan pensará em outra. Não pensei que fosse muito seria a côrte que me fazia.

— Fizeste mal.

— O Sr. de Fresnieres tambem ha de estar no Vaudeville.

— Sabe que vamos lá?

— Sabe.

— Como?

— Fui eu que lhe disse.

— Escreves-lhe então?

— Temos um meio de nos communicar.

— Vão lá se fiar nas moças! murmurou o irmão contristado.

A carruagem seguia a passo, atravez da larga rua estrellada de lanternas multicores.

Carlos de Serves estava pensativo. Aquella confissão, que estava longe de esperar, desmanchava-lhe todos os planos, deixava-o desamparado.. Tinha ido mais longe para com o seu amigo, do que havia dito a sua irmã. Que havia agora de dizer-lhe?

Se o amor de Roustan por Clara era realmente tão violento como o mancebo o manifestara, previa mais de uma complicação... Por outro lado não podia mostar-se muito severo ... Com que direito havia de obrigar sua irmã a um casamento que lhe repugnava? Era senhora do seu coração, e uma vez que havia feito uma escolha... O Sr. de Fresnieres era sob todos os pontos um bom partido. Se o pretendente não tinha a fortuna do Sr. de Roustan, o seu talento já conhecido, apregoado, garantia-lhe um brilhante futuro... Carlos adorava Clara, e por nada neste mundo queria fazer a sua desgraça...

Taes são os pensamentos que o agitavam... Mas estava ainda assim vivamente contrariado com a descoberta que acabava de fazer. Já não fallava, e com o olhar seguia machinalmente as carruagens que passavam pela portinhola, com as suas lanternas semelhantes a meteoros.

Estavam quasi a chegar...

Tinham apenas que atravessar a praça da Opera e o coupê parava diante do Vaudeville.

Clara, com as delicadas mãos, puchou o irmão para si.

— Estas zangado?

— Não; reflicto.

— Em que?

— No que hei de responder a Roustan.

— Dize-lhe que não me quero casar... Isso lhe será menos doloroso.

— Não me acreditará.

— Queres que eu mesma lhe diga?

— Não, não... esse cuidado pertence-me.

A carruagem tinha parado.

Carlos precipitou-se para ser o primeiro a apear-se.

Mas a portinhola já estava aberta.

Com um empurrão, afastou o homem que tinha vindo lançar-se-lhe sobre as pernas, e offereceu o braço á irmã.

A moça apeou-se.

Atravessaram de vagar o passeio, já apinhado de gente.

No momento em que iam a entrar no vestibulo, ella inclinou-se-lhe, ao ouvido disse-lhe com meiguice:

— Não lhe faças má cara...

— A quem?

— Ao Sr. de Fresnières.

— Não tenho motivos para isso. E' um excellente rapaz e estimo-o muito.

Ella agradeceu-lhe com um olhar expressivo e murmurou baixinho:

— E's bom, Carlos, e quero-te muito!

Elle disse a rir:

— Um pouco menos que ao Sr. de Fresniéres.

Menos não, mas tanto...

Entraram.

V

Jorge de Fresniéres tinha vinte e oito annos. Como havia dito Clara a seu irmão, era advogado, teve uma brilhante estréa.

Passava por um dos modernos oradores de mais esperanças.

Não possuia uma grande fortuna, mas era homem para adquirir por si só uma elevada posição, e enriquecer pelo seu talento e o seu trabalho. Só conheceu sua mãi, que tinha morrido havia muitos annos e só tinha uns parentes muito afastados, que moravam na provincia e que raramente via. O isolamento em que vivia, tinha-lhe feito sentir ainda mais a necessidade de uma afeição seria, e logo que a sua estrella o collocou em presença de Clara de Serves, sentio por ella um amor violento. E a difficuldade com que a via, redobrou o seu ardor. Effectivamente, timido e delicado como era, ficou assustado, quando soube do estado de riqueza, sobre quem tinha lançado os olhos. Atirou-se ao trabalho com inaudita coragem, para procurar approximar-se della o mais possivel. Receiava que o accusassem de especular com o seu dote, e foi antes ao irmão, mais que á irmã, que a principio fez a côrte, não querendo deixar ver os seus sentimentos... mas pode alguem escondes o amor aos olhos de uma moça, ainda mair innocente? Clara não levou muito tempo a perceber que, quando Jorge fallava a seu irmão, era para ella que olhava, era nella que pensava, e muitas vezes tinha tido, conversando com Carlos, distracções de que elle se ria ás escondidas.

Jorge de Fresniéres, sem ser uma belleza, tinha uma physionomia muito agradavel, olhar franco e leal, bocca fina e pequena. Delgado do corpo, de estatura acima da média, muito elegante, usava suissas, extraordinariamente finas e sedosas. Mas o que dava brilho áquella physionomia, sobre tudo para Clara, era a paixão que se lia nella, que illuminava. A moça não levou muito tempo a inflammar-se com o contacto daquella chamma, e um dia que ficaram sós alguns minutos, o seu segredo escapou-lhes, fez explosão, inconscientemente quasi.

Foi no jardim do palacio da avenida de Madrid. Carlos tinha convidado diversos amigos para almoçar. Depois da refeição, sahiram para dar um passeio, fumar um charuto. Os convidados tinham ido visitar uma sala de tiro que Carlos mandara construir na extremidade do parque Jorge ficou um pouco atraz para offerecer o braço a Clara, retida na sala de jantar por algumas ordens que tinha a dar. Caminhavam vagarosamente pelas alamedas, cuja areia estalava-lhes debaixo dos pés, sem fallar, muito commovidos ambos. De tempos a tempos a moça abaixava-se um pouco, sob o pretexto de admirar uma flôr, mas na realidade para esconder o rubor, para dissimular as pancadas do coração que a suffocavam. Já as detonações resoavam, fazendo-a estremecer a seu pezar. Os tiros faziam-lhe medo.

— Não comprehendo, disse ella, como os homens gostam de manejar armas perigosas... Não comprehendo como se batem em duello, como arriscam a vida.

— Quando é por aquella a quem se ama! suspirou Jorge.

Ella olhou para o mancebo.

— Então tambem era capaz de se bater, Sr. de Fresniéres, o senhor que eu tomava por um homem sério?

Jorge respondeu com um calor, que augmentava de palavra para palavra.

— Daria cem vezes a vida, derramaria todo o seu sangue, gotta a gotta...

O braço da moça começava a tremer no seu.

Clara levantou outra vez os olhos e os seus olhares encontraram-se.

— Por aquella a quem amo... concluio o advogado... pela senhora.

A moça retirou o braço. Uma onda de sangue subio-lhe ao rosto, fazendo-a vermelha. E ia a afastar-se.

O mancebo seguio-lhe os passos:

— Oh! minha senhora, minha senhora, exclamou elle, se a offendi, perdôe-me. Nunca amor mais puro, mais santo...

Ella voltou-se sorrindo, e o seu sorriso divino acabou de o enebriar.

— Nada tenho que perdoar-lhe, disse ella.

Elle fez um gesto de alegria sobrehumana.

— Deixa-me uma esperança? Consente que a ame?

A moça respondeu, abaixando os olhos:

— Falla a meu irmão...

Elle deu-lhe novamente o braço e chegou-a para si,

— Ouça-me, murmurou elle, somos muito moços ainda. A senhora é muito rica. Quanto a mim, não tenho ainda uma posição. Receio, prounnciando-me já, que me accusem de especular com o seu dote. Tinha a firme intenção de nunca lhe fallar de nada, de a amar em silencio, atè o dia em que pudesse pedir abertamente a sua mão a seu irmão. Mas o meu amor foi mais forte que a minha resolução. Não pude escondel-o por mais tempo, guardo-o commigo, para mim só.

Ella sorrio.

— Mas nunca o guardou para o senhor só.

— Como assim?

— A apostar em como sei o dia. a hora, em que começou a amar-me?

Jorge fitou nella os olhos admirados.

— Nunca disse nada a ninguem. Nunca o seu nome...

— Se a sua bocca não fallou, o seu olhar trahio-o.

— Em que?

— Adivinhei tudo, desde o primeiro dia. Começou no baile em que valsamos juntos em casa de Mme. Lambertier.

O mancebo balbuciou, estupefacto:

— E' verdadade.

— Bem vê.

— E continuou a ver-me, a não me tratar com rigor?

O meu amor, não lhe era então odioso?

Para evitar responder, a moça levou um dedo aos labios.

— Nem mais uma palavra! Ahi vêm aquelles senhores.

Effectivamente, os mancebos sahiram da sala do tiro.

Mas para Jorge aquelle silencio era uma confissão.

Não o repellia, não o expulsava... Talvez o amasse.

Sahio do palacio, inundado da mais intensa alegria, como nunca tinha sentido.

Pelas ruas não andava, voava.

E a sua imagem não o deixava... o seu rosto meigo sorria diante delle, illuminando-lhe o caminho.

A partir deste momento, houve entre os dous jovens uma especie de ligação secreta. Comprehendiam-se sem se fallar. Os seus corações batiam juntos. Ella tinha aceitado as suas razões, dictadas por uma delicadeza extrema, e estava convencido que ella esperaria que só mais tarde o mancebo se declarasse. Eram perfeitamente felizes. Um olhar, um aperto de mão, enchia-lhes o coração de alegria por uma semana inteira. Era com esta reserva que viviam. O seu amor era tão discreto que o irmão, como já vimos, não o tinha percebido, por isso ficou sorprendido com a declaração de sua irmã.

A moça não teria ainda fallado, pois que o momento não tinha chegado, e não tivesse instinctivamente o seu amor ameaçado... Desde algum tempo, a nova ligação, e cada vez mais intima, de seu irmão com André Roustan inquietava-a sem que soubesse por que.

(Continúa)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

SEGUNDA PARTE

O PIRATA

(Continuação do n. 101)

VI

Ella encolheu os hombros.

— Muito bem, você já me disse isso, ou pelo menos cousa analoga. Metta, portanto, essa tetéa na sua bainha.

E com um piparote fez cahir-lhe no collo um punhal que o bandido tinha tirado de um estojo elegante de páo sandalo.

José estremeceu.

— Desgraçada! exclamou elle vivamente.

— Que tem, meu caro?

— Sabe que se essa arma tivesse atravessado o tecido do seu vestido e penetrado na epiderme, você estava perdida!

— Ah! disse ella tambem estremecendo de terror.

Ella accrescentou calma e meditativa:

— Está envenenada, não é assim?

— Está, respondeu Laronza em voz surda, e eu não conheço o contraveneno.

— Então, tornou desdenhosamente a moça, lance-a fóra, porque é um perigo. Eis ahi uma lacuna na sua debilidade. Um homem não deve admittir a menor falha no seu jogo. Toda a falha é uma occasião.

O bandido tambem sorrio com altivez.

— Por que desfazer-me disto? Já me servio. E depois, quem sabe! Algum dia talvez seja o meu ultimo recurso. Prefiro essa morte á corda. Ora, eu já estive bem perto desta

— Sim, disse Carmen. Esse commandante de Treguern estava muito a proposito a bordo do aviso francez.

— Não gracejo, Carmen. Esse é o unico homem de quem tenho medo. E sabe por que? porque o respeito. A lembrança de meu pai ligada á do delle, faz-me o effeito de um pesadello. E' uma verdadeira obsessão.

De repente deu a mesma risada hedionda que tinha dado em Ceylão.

— A gente só se vê livre da obsessão pela morte daquelles que a provocam. Não creio em Deus, não tenho medo do diabo. Se for necessario hei de matar o tenente João de Treguern.

E interrompeu-se bruscamente.

— A proposito, sabe que esse Treguern e noivo e de uma menina muito bonita, irmã de outra ainda mais bonita? A noiva chama-se Alice d'Isaac.

Carmen bocejou sem ceremonia.

— Eis ahi minudencias bem inuteis a proposito de um punhal. Que tenho eu com tudo isso, eu Carmen Celanos Pacheco.

O pirata beijou-lhe a mão com galanteria.

— Tem razão, minha bella. Voltemos ao assumpto que nos interessa.

— Sim, aos seus projectos com relação aos *bens* de Maximiliano.

Ella insistio na palavra *bens*.

Elle sorrio.

— Oh! oh! Você disse esse nome proprio com tal ternura, que eu terei em conta do maior dos imbecis, se elle fugir.

Carmen respondeu apenas estas palavras

— Vamos aos negocios, meu caro Lewis, aos negocios.

— Prompto. Arband vai á Australia receber a bagatella de doze milhões de francos, que lhe tocam, por morte de seu pai, da herança de um parente longe.

— Já sei. Por você e por elle.

— O unico parente que Arband tem é uma irmã.

— Comprehendo o plano. Morto elle, a irmã é a unica herdeira.

— Exactamente, minha querida.

— E você casará com a irmã, depois de fazer desapparecer o irmão?

— E' isso mesmo. O plano é muito simples. Mas você comprehende que não serei eu quem ha de casar com a menina!

Então quem?

— Alguem, cujo nome não está tão compromettido como o meu,—um.... amigo meu, meu *alter ego*, homem pratico e de bom senso.

— Este homem chama-se?

— Ah! você pergunta demais, Carmen. Eu lhe farei conhecer essa pessoa mais tarde.

— Muito bem. Até aqui tudo vai perfeitamente. Ha apenas um inconveniente; mas esse é grave. Como concilia a morte de Maximiliano com a promessa, que me fez, de não tentar contra a sua vida?

— Por isso imaginei segundo plano para ser-lhe agradavel.

— Vejamos esse plano?

— Eu me chamo Lewis Jubb; sou credor da herança do defunto... Proponho a Arband uma demanda interminavel. Sabe que são as leis inglezas... Na ultima hora offereço ao moço uma composição; desisto mediante dous milhões. Elle aceita. Dessa data em diante ficamos quites. Note que os meus creditos são de pura invenção.

— E se elle aceita, você o deixa tranquillo?

Jubb deu uma gargalhada.

— Oh! mais de vagar. Sem duvida eu o deixo tranquillo... emquanto durar o nosso contracto. E estimarei que dure muito, o tempo necessario para que o outro eu possa casar com a joven irmã. Por consequencia, cinco milhões de um lado, dous do outro, total, sete milhões dos doze. Os outros cinco hão de vir mais tarde, no momento opportuno.

— Mas... então não conta com o noivo? Elle ha de reclamar a sua commissão. O negocio vale a pena.

O bandido deu nova risada.

— Oh! esse não me incommoda. Faz tudo quanto eu quero. O meu pensamento e o delle, os meus desejos e os delle confundem-se absolutamente.

— Nesse caso, estimarei que seja feliz, meu caro. Mas parece-me inutil seguir a nossa preza até a Australia.

— Você é muito innocente, ás vezes, Carmen. Nessa terra, rica de *squatters*, a justiça é as vezes muito summaria. Eu devo estar presente. Conheço todos os disfarces do mundo. E depois preciso fazer desapparecer difficuldades a cada passo. Eu serei parte, testemunha e juiz, se for preciso!

— Esse é um jogo perigoso, José!

— A parada é de sete milhões, minha querida. Não esqueçamos que a fortuna ajuda aos audazes. Captei a herança do nababo Jahar Sing. Por que não conseguirei desse medico, que não tem malicia, o que obtive de um indio astuto, cercado dos conselheiros mais ardilosos?

— Bem, disse Carmen; mas em tudo isto não vejo qual é o meu quinhão.

— O seu quinhão? E' o amor do bello francez, não entra em conta?

Ella fez um gesto significativo.

— Bello privilegio na verdade, um amor sobre o qual o seu estylete ha de estar sempre suspenso como uma ameaça sempre presente. Quero mais do que isso.

Ella encarou-o com profunda estupefacção.

— Que mais quer? Um milhão? Eu lh'o dou.

O olhar de Carmen penetrou até o fundo da alma do bandido.

— Basta-lhe que Maximiliano desappareça, não é assim, ou, pelo menos, que a sua fortuna passe para as suas mãos? Pois bem, ouça. Os seus marinheiros fallam de retiros maravilhosos, que você soube preparar para a sua gente. E' preciso que me entregue o moço lá. Eu encarrego-me de prendel-o tão bem, que elle ha de esquecer a sociedade e aquillo que ella póde offerecer de gozos calmos e puros á sua natureza de homem honrado. Eu serei a familia e o amor.

Laronza, então, chegando-se a ella e passando-lhe o braço pela cintura:

— Sabes, Carmen disse elle em meia voz, que vou ter ciumes? Porque, a despeito de tudo, eu te amo, filha da Hespanha, que és a unica creatura cujo olhar e voz tem algum imperio sobre a alma de José Laronza. Não importa! Annúo ao teu desejo. Dar-te-hei a mais bella das minhas cidades, a minha cidade perola, a minha cidade de ouro e de voluptuosidade, Ora Linga, aquella que murmura cantos de amor sob as palmeiras do monte Aird. Terás um povo de escravos Os meus mais valentes corsarios te trarão os vinhos finos, as pedras e os estofos preciosos, as bellas filhas do Caucaso e da Russia. O teu captivo é francez, bem! Has de embriagal-o com os vinhos da França e com as caricias do Oriente. E se o teu capricho acabar, se o teu amor não tiver devorado a tua preza, se elle descançar, abatido e repleto, tu me entregarás o que restar desse homem, e eu o lançarei algures no mar, que não restitue os cadaveres que lhe são confiados.

Isto dizia elle em voz meiga e cantante, e ella adormeceu com a cabeça no seu hombro, embalada pela musica dessas promessas sinistras, toda entregue ao sonho da sua paixão, não tendo mais pudor em presença do seu cumplice odioso, sentindo o remorso apagar-se a pouco e pouco no seu coração.

Para acabar de convencel-o, Laronza fallou-lhe das suas riquezas, dos seus paraizos pagãos, que elle mesmo tinha creado e que tinha entregue á guarda dos seus tenentes mais ferozes.

Descreveu-lhe as suas cidades, os seus palacios, os seus thesouros de toda a especie.

Relatava com prazer os seus altos feitos e as suas sorprezas, e a iniciava nos segredos desse imperio singular, feito de retalhos, citando-lhe os nomes dos seus marujos, dos seus navios, a origem e a nacionalidade dos milhares de homens e mulheres que tinha reunido debaixo da sua lei.

Ella tinha adormecido. Elle a contemplou alguns segundos com uma expressão vaga do ciume cruel e desafio manifesto. Depois, abaixando-se, imprimio-lhe um beijo na testa.

Nesse momento, o immediato approximou-se respeitosamente:

— Espero as ordens, disse elle.

Laronza desceu com elle á sua camara.

Esse yacht era uma especie de palacio fluctuante. Nunca o luxo de bordo foi mais bem comprehendido e procurado com mais cuidado.

Esse navio não era o unico que o pirata tinha reservado para si.

A sua esquadra contava mais vinte.

FIM DA SEGNUDA PARTE.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.